BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

DUZENTOS E VINTE E OITO SARGENTOS DA ARMADA PROMOVIDOS A SUB-OFICIAIS

(NOTICIA NA VIDA MILITAR)







Neir à saida da capelinha, acalmada no reunir ... onde via a Santa pela primeira vez e orando no altar da capela mandada construir pelo seu pai

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 2 de Março de 1948 — NUMERO 2.012

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

VÊ, OUVE E FALA COM A SANTA

A história de uma menina que diz conversar diariamente com Santa Terezinha — O repórter palestra com Neir — A "Dindinha" — Uma exclamação e lágrimas — O primeiro pedido e curas — Oratório no local da aparição — Outra que pode ver a Santa

TENHO diante de mim, sentada num pequeno tamborete que mal dá para nós dois, uma menina de dez anos de idade, de condições mais que humildes, analfabeta e de olhar sonhador que às vezes se perde em distancias inimagináveis. Ela veste um vestido cor de rosa e os pés descalços, muito grandes para a sua idade, denuncia completa ignorancia ao que seja o conforto das outras meninas de sua idade.

Chama-se Neir da Conceição Almeida e nada disso teria maior importancia se em torno dessa menor, filha dos colonos Elias Theodoro de Almeida e de d. Maria Victorina da Silva Almeida, não surgisse, de uns meses para cá, uma história que a nós, de pronto, não cabe investigar da sua veracidade.

VÊ, OUVE E FALA COM SANTA TERESINHA

Eis em que se resume o tema da presente reportagem. Foi o próprio pai de Neir quem trouxe a A MANHÃ a informação de que sua filha via, ouvia e conversava com uma Santa, há mais ou menos dois meses, fato que lhe chegou ao conhecimento e do qual fez grande reserva durante muito tempo. Agora, entretanto, achou que devia dar publicidade ao mesmo, não para tirar partido do fato, mas por uma questão que nem êle próprio sabia explicar.

Elias Theodoro de Almeida é um colono do lote 842, da reta de Santa Rosa, no quilômetro 42 da estrada Rio-São Paulo. Vive ali com sua familia, composta de espôsa, oito filhos e três netos. Herói a seu modo, luta de sol a sol para manter tantas bocas. Elias foi taifeiro mór do Ministério da Aeronáutica e desde 28 de janeiro de 1946 que se encontra desempregado. A 14 de março, foi residir naquele lote e

(Conclui na 8.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

APRESENTADOS AOS JORNALISTAS OS MEMBROS DO GOVERNO TCHECOSLOVACO

PROVAVEL O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES — REPRESENTAM SEUS PARTIDOS

PRAGA, (U. P.) — Os membros do Gabinete do primeiro ministro Klement Gottwald, instalado depois do golpe de Estado comunista da semana anterior, foram apresentados aos correspondentes estrangeiros numa entrevista coletiva de imprensa. O novo ministro do Bem Estar Social, Evzen Erban, pertencente ao partido social-democrata, declarou que o periodo parlamentar terminará a sete de junho e que, em situação normal, realizar-se-iam imediatamente as eleições gerais. "Em vista do festival ginastico-sportivo e do fato de que, devido a crise, não foi possivel terminar as tarefas legislativas da Assembléia, é possivel que as eleições sejam adiadas —declarou Erban. "Não obstante, acrescentou, para adiá-las será preciso um acôrdo neste sentido entre as três quintas partes dos deputados representados na Assembléia.

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro das Informações, Vacla Kopecky, declarou não estar ainda em condições de ofe-

(Conclui na 8.ª pág.)

TRILHOS DE VOLTA REDONDA PARA AS FERROVIAS DO PAÍS

Cento e setenta quilômetros serão enviados para cobrir os trechos já preparados nos Estados de Pernambuco e Alagoas — Providências do ministro da Viação

O ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, providenciou, em data de ontem, a remessa de 170 quilômetros de trilhos, fabricados na Companhia Siderurgica Nacional, para a ligação ferroviária do Sul ao Norte do país, devendo esse material chegar ao seu destino até o mês de abril do corrente ano.

Os primeiros quarenta quilômetros desses trilhos são destinados ao trecho já preparado de Albuquerque Né a Afogados de Ingazeira, em Pernambuco, e os restantes para o trecho de Colegios até Palmeiras dos Indios, nas Alagoas, lugares que foram objetos de inspeção do titular da Viação quando esteve no Nordeste.

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Anuladas as eleições de Costa Rica

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 1 (U.P.) — Urgente — O Congresso Nacional declarou nulas as eleições presidenciais realizadas o mês passado.



Neir, pupilas dilatadas, ouve contrita o que a Santa lhe dizia

QUEM MATOU ABEL ABELHA?



Viviani



Araci

Pronunciam-se a respeito do crime, um arguto policial, dois motoristas, um militar, um jornalista, um funcionário portuário e outro público — Dois apontam-na como executora — "É a chave do mistério" — diz outro — "Não está alheia ao crime" — declaram mais dois — Viviani entre os acusados

A brutal tragédia que o público cognominou de "O crime da machadinha" teve por palco um pequeno barracão situado nos fundos do prédio número 20, da travessa General Castrioto, na vizinha capital. Na madrugada de 9 do corrente, segunda-feira de Carnaval, foi ali encontrado agonizante, com o crânio fendido a machadadas, um de seus moradores, o jovem contador Abel da Costa Abelha. Alguém o atacara dormindo, ferindo também sua esposa Araci Andrade Abelha, mulher, que, mais tarde, apurou a policia ter conduta por demais irregular. Cientificadas do ocorrido, as autoridades iniciaram logo diligências, arrolando como suspeitos a esposa infiél e um vizinho, o ferroviario Francisco Viviani. A respeito da mulher — diz o delegado que preside o inquérito — muita coisa precisa ser apurada. Nela está a chave de todo o mistério que ainda perdura, apesar dos esforços feitos para que tudo se elucide. O instrumento do crime, pertencente a um vizinho, José Moreira, foi encontrado sôbre a cama. Diz Araci que foi golpeada, só voltando a si quando o criminoso a carregava, ladeira acima, para seviciá-la depois. Voltou com seus próprios pés e já encontrou, no barracão, além de sua sogra, D. Cecilia Abelha, seu cunhado, o menor Sadino, que lhe abriu a porta. Ambos haviam acordado com os gemidos do contador e os gritos

(Conclui na 9.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

O FINANCIAMENTO DO PLANO SALTE

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Da esquerda para a direita: tenente Emílio Peixoto Pereira França, comandante; aspirante mecânico Pedro Paulo Pereira; sargento de rádio Ladislau Santos Lacerda e seu colega Alcides França; sta. Celina Pena de Almeida; sargento Belmiro Rodrigues, seu colega Aventino Teixeira da Silva e finalmente d. Nilza Cabral. Os quatro primeiros eram tripulantes do "Douglas" sinistrado e os restantes, passageiros

UMA ATERRISSAGEM FORÇADA E, A SEGUIR, TREMENDA EXPLOSÃO NO MOTOR

Confirmado o doloroso acidente ocorrido no Pará, com o avião da F. A. B. — Após uma descida de emergência, o aparelho foi de encontro a uma floresta — Verificou-se, então, tremenda explosão, seguida de incêndio — Mortos dezenove dos passageiros e tripulantes que ocupavam o avião sinistrado — Das 22 pessoas que embarcaram no Rio, três sobreviveram — Uma nota do Ministério da Aeronáutica

Sta. Sebastiana de Souza e os menores Acácia e Nilzinha Cabral, filhos do sargento Acacio Cabral, todos mortos no desastre

Os sargentos Jorge Silveira Rabelo, Euvaldo Facadio e Luiz Augusto, mortos

Está lamentàvelmente confirmado o sinistro ocorrido no Pará com o avião Douglas C-47, da F.A.B.. A MANHÃ em sua edição de domingo divulgou, com detalhes até então obtidos, o desaparecimento do avião que fazia uma viagem rotineira de transporte na rota de Cayena.

A notícia do trágico acontecimento provocou dolorosa surprêsa, não só nos meios aeronáuticos como também no seio da opinião publica que, desde as primeiras notícias do desaparecimento da aeronave, ficou possuida de natural e angustiosa ansiedade. Contudo, nutria-se fundadas esperanças de que o aparelho, embora afastado da rota, viesse a retomá-la graças as providências imediatamente postas em prática pelo comando da Base Aérea de Belém. Tais providências, infelizmente, não surtiram os efeitos desejados. Eis que embora saissem à procura do avião desaparecido, cerca de seis outros aparelhos não só daquela base como de companhias particulares, além de pesquisas outras feitas na foz do Amazonas, tudo, porém, fôra improfícuo. Impossível se tornara estabelecer contato com o aparelho desaparecido.

Uma descida forçada e, por fim, o desastre

Já agora se sabe que o avião até cerca das 21,45 horas de sábado mantivera-se em contato, por meio do rádio, com a base aerea de Belém. Daquela hora por diante não mais deu sinal.

Entretanto, pouco depois, era observada a sua passagem por sôbre a cidade de Anajá, na ilha de Marajó. Foi o próprio prefeito dessa localidade que, notando que o avião cada vez mais procurava se aproximar do solo, certamente à procura de um lugar onde pudesse pousar, reunindo diversos populares e, munidos de lampeões e archotes, se dirigiram a um campo nas imediações dessa localidade, onde o aparelho poderia aterrissar. E, como previram, logo que descobriu o terreno o avião, pouco a pouco, procurou fazer a aterrissagem. Seu comandante foi, porém, infeliz. Ao galgar o terreno lançou o aparelho de encontro a uma floresta e, isto, possivelmente devido à exiguidade de espaço do campo.

Envolvido pelas chamas

Mal ocorria aquela descida forçada, ouviu-se tremenda explosão seguida de pavoroso incendio. Antes, porém, a turma de salvamento que acorreu para próximo do avião, já se encarregara de prestar socorros às vitimas, retirando-as de dentro do aparelho. Em primeiro lugar foram retirados o sargento Pamplona, a senhora Nilza e o menor João Cabral Ribeiro Filho.

Acontece, que, quando os socorrentes procuravam fazer o mesmo com o restante de passageiros e tripulantes, as chamas já envolviam assustadoramente toda a parte dianteira do aparelho. Não obstante, num rasgo admiravel de solidariedade humana, aqueles que se propuseram a salvar todas as vitimas, atiraram-se ao avião prosseguindo na árdua tarefa. E assim mais seis pessoas ainda foram retiradas do interior do aparelho sinistrado. Entretanto, em virtude de graves ferimentos e, principalmente, queimaduras que apresentavam, morreram instantes depois. Os demais tiveram morte horrivel no interior do avião em chamas.

Hospitalizados os sobreviventes

Três foram os sobreviventes do terrivel desastre a cujos nomes já nos referimos acima. Transportados para o Hospital de Breves, ai receberam os curativos de que careciam, sendo a seguir hospitalizados.

Sobre o estado de saude dos mesmos sabe-se que o sargento e a senhora estão fora de perigo. O mesmo não acontece com o menor cujo estado inspira cuidados.

Os mortos

Segundo a relação dos nomes fornecida pela Diretoria de Rotas Aéreas, pereceram no desastre os seguintes tripulantes e passageiros: 1.º tenente av. Newton França, comandante; 1.º tenente av. Narry Bollman, piloto; aspirante Pedro Paulo Pereira, navegador; 2.º sargento Ladislau Santos Lacerda, 1.º mecanico; 3.º sargento Vicente Lopes, 2.º mecanico; 3.º sargento Jorge da Silveira, rádio-operador; 1.º sargento Alcyr Seixas Franco, tripulante; cabo Pinheiro da Silva, tripulante; 1.º sargento Sebastião Domingues, passageiros; 2.º sargento Roberto F. Magalhães, passageiro; 3.º sargento Flory Severo da Costa, passageiro; 3.º sargento Luiz Augusto Ribeiro, passageiro; 3.º sargento Belmiro Rodrigues, passageiro; 3.º sargento Edgar Nunes, passageiro; 3.º sargento Aventino T. Silva Junior, passageiro; 3.º sargento Evaldo Facadio, passageiro; d. Celina J. Almeida e um menor, passageiros; d. Sebastiana R. de Souza, passageira; menores Acacio C. Ribeiro Filho, Acacio Ribeiro e um irmão também menor, passageiros; cego José Ferreira de Souza e um menor seu acompanhante, passageiros; e 2.º tenente mecanico de avião José Silveira, passageiro.

Os feridos

Encontram-se internados no Hospital do S.E.S.P., em Breves, os passageiros 3.º sargento Raymundo Nonato Lima, D. Nilza Cabral Ribeiro e seu filho menor João Cabral Ribeido Filho os unicos que escaparam e que foram salvos pela população da localidade, onde ocorreu o acidente.

Rasgo de heroismo e solidariedade humana — Morreram ao tentar salvar os passageiros do avião sinistrado

BELEM, 1 (Especial para A MANHÃ) — Noticias recebidas de Anajás, localidade onde se verificou a catastrofe com o Douglas C-47, informam que cinco das pessoas que ocorreram para proximo do avião, com intuito de salvar suas vitimas, morreram também carbonizadas. Supõe-se que teriam sido vitimadas pela explosão do motor do avião quando tentaram retirar os passageiros e tripulantes deste.

Removidos recentemente para Belém, onde iam servir

BELEM, 1 (Especial para "A MANHÃ") — Os oficiais e sargentos vitimados no desastre do Douglas C-47 da F.A.B., vinham servir na guarnição desta capital, para onde foram ultimamente removidos.

Serão removidos para o Rio os corpos dos militares

BELEM, 1 (Especial para "A MANHÃ") — Segundo noticias vinculadas nesta capital, os corpos dos militares que pereceram no desastre serão removidos para o Rio de Janeiro, por ordem das autoridades superiores da Aeronáutica. Quanto aos cadaveres dos civis também vitimados, sabe-se que serão entregues às respectivas familias aqui residentes.

Profundo pesar na capital paraense

BELEM, 1 (Especial para A MANHÃ) — A população desta capital mostra-se profundamente consternada com a noticia do trágico fim do avião Douglas C—47 da F. A. B.. Diversas familias aqui residentes possuiam parentes viajando no avião sinistrado.

Inconsoláveis membros dessas familias, em grande numero, procuram as redações dos jornais à cata de maiores detalhes da catástrofe. Tambem têm sido procuradas noticias na Base Aerea de Valdecães, a respeito do terrivel sinistro.

Vitimada, também, uma professora paraense

Faleceu no desastre de avião ocorrido em Ananás a professora Sebastiana Ramos de Souza, paraense de 28 anos, solteira, residente nesta capital, no bairro da cidade Velha. Era cunhada do leiloeiro João Ewerton Amaral e do abastado comerciante Hilario Ferreira, proprietario da Fabrica de Guaraná Soberano. Durante algum tempo dirigiu o grupo escolar Vilhena Alves, tendo ido ao Rio de Janeiro em tratamento de saude.

A senhora enferma, desconhece ainda a sorte do filho

BELEM, 1 (Asapress) — A senhora Dulce Pamplona, mãe do sargento Raimundo Pamplona, um dos sobreviventes do sinistro ocorrido com o avião da F. A. B., que caiu em Anajás, ainda não sabe que seu filho sofreu um desastre. Os parentes e as pessoas de suas relações guardaram segredo em tôrno do fato, em virtude de d. Dulce sofrer do coração e de haver esperanças de salvamento para seu filho, como aliás sucedeu. O sargento há tempos é radiotelegrafista do Telegrafo Nacional.

Uma caravana para recolher os destroços do avião

BELEM, 1 (Asapress) — Uma caravana especialmente organizada, em breve, seguirá para Anajás, a fim de recolher os destroços do avião da F. A. B., ali sinistrado, e trazê-los, juntamente com os cadáveres, para esta capital.

Em Anajás já foram sepultados seis cadáveres.

Morta no desastre uma outra professora — Ia visitar a família

BELEM, 1 (Asapress) — Faleceu no desastre do avião da F. A. B. a professora Celina de Almeida, filha do Manuel Jorge de Almeida, já falecido e de d. Francisca Pena de Almeida, e que residia no Rio de Janeiro e vinha em visita a sua progenitora e familia. D. Celina de Almeida era prima do antigo desportista Octavio Almeida, falecido no penultimo sabado, vitima de um desastre de caminhonete. Há anos, uma sua tia faleceu em virtude de atropelamento por bonde e um primo morreu afogado no torpedeamento de um navio de guerra.

O comandante da Base Aérea de Belém reune oficiais superiores da Aeronáutica — Providências assentadas em tôrno do desastre

BELEM, 1 (Asapress) — O Brigadeiro Henrique Fontenele reuniu em sua residencia os oficiais superiores da aeronautica em serviço aqui, assentando varias providencias em tôrno do desastre ocorrido com o Douglas DC—3. Ficou resolvido que seguiriam para Breves dois aviões, um ao alvorecer de hoje e outro depois das oito horas. Seguiriam nesses aparelhos nove oficiais, inclusive o major Holanda Cavalcanti, chefe do Serviço de Saude.

Uma nota do gabinete do ministro da Aeronáutica

O Gabinete do ministro da Aeronautica forneceu à imprensa, sôbre o acidente com o avião 2040, da FAB, no Pará, a seguinte nota:

"Com referência ao desaparecimento do avião Douglas 2040 da FAB este Gabinete tem o pesar de informar que, após exaustivas pesquisas, foi o mesmo localizado à tarde de domingo, em Anajás, perto da cidade de Breves.

Outrossim comunica que em consequência de pouso forçado só se salvaram três pessoas: 3.º sargento Raimundo Nonato de Lima, menor João Cabral Ribeiro Filho e senhora Nilsa Cabral Ribeiro as quais foram recolhidas ao Hospital da S.E.S.P., em Breves.

Os demais passageiros e tripulantes faleceram. Este Gabinete dará novos detalhes oportunamente".

Outro desastre ocorrido com um avião "Teco-teco", em Natal

O pequeno aparelho, conduzindo dois tripulantes, caiu o mar — mortos os seus ocupantes — Encontrado apenas o corpo de um deles que tinha o crânio esfacelado. O avião era de propriedade do Aéro Clube de Natal, tendo submergido com um dos seus ocupantes.

Outro desastre de aviação de consequências também funestas acaba de ocorrer na capital potiguar. Nele perderam a vida de maneira trágica um jovem piloto filiado ao Aero Clube de Natal e um seu companheiro. Contam-nos os telegramas procedentes da capital riograndense do Norte que o avião sinistrado pertencia àquela entidade de aviação e era pilotado por Cicero Rufino, que, com seu companheiro, Antonio de Oliveira, pereceram em consequência do sinistro. Uma das vitimas, socorrida ainda com vida faleceu ao ser medicada; a outra submergiu com o avião.

Projetou-se no mar

NATAL, 1 (Especial para A MANHÃ) — Caiu ontem ao mar, a uma distancia de 100 metros da praia, um avião téco-téco pertencente ao Aero Club de Natal. O aparelho era tripulado por Antonio de Oliveira e Raimundo Rufino. Banhistas e populares que se encontravam nas imediações, promoveram o serviço de salvamento, com jangadas, conseguindo retirar porém das águas, até agora, apenas o corpo de Raimundo Rufino, que apresenta a cabeça esfacelada.

Antes de cair partiu-se uma das asas

NATAL, 1 (Especial para A MANHÃ) — Das duas vitimas do desastre de aviação verificado com um "téco-téco" do Aéro Clube local, o jovem Cicero Rufino era o unico brevelado, não sendo o outro nem mesmo aluno da Escola. Banhistas e outras pessoas que assistiram o desastre contam que o avião caiu depois de se ter partido uma de suas azas, indo o seu corpo projetar-se violentamente e desgovernado sobre as águas, a pequena distancia do lugar onde caiu a asa.

Ainda submerso o avião sinistrado

NATAL, 1 (Especial para A MANHÃ) — Até a noite de ontem continuaram infrutiferos os trabalhos para retirar do mar o avião caido nesta cidade a pequena distancia da praia. Dentro do bojo do aparelho ainda se encontra o corpo de Antonio de Oliveira, um dos tripulantes. A outra vitima, Cicero Rufino, que foi projetado para fora do avião quando o mesmo se chocou com o mar, teve o braço decepado, recebendo ainda fortes golpes na região toráxica e na face, além de fraturas na cabeça. Retirado da água antes que o avião submergisse, foi conduzido para o hospital ainda com vida, falecendo porém quando ali dava entrada. Seu sepultamento se verificou hoje à tarde, a expensas do Aéro Clube local.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal, tempo instável com chuvas.

Temperatura em ligeira elevação.

Ventos frescos e variados.

PAGAMENTOS

Pela pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos, hoje, os funcionarios tabelado sno 6.º dia util:

MINISTERIO DA AGRICULTURA
(Diaristas)
Instituto de Biologia Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.
Instituto de Oleos.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural.
Divisão de Caça e Pesca.
Escola Nacional de Veterinaria.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE
Museu Imperial.
Preventorio Paula Candido.
Diretoria de Ensino Secundario.
Centro Psiquiátrico Nacional.
Colonia Juliano Moreira.
Instituto Osvaldo Cruz.

APOSENTADOS
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

4.701	— A	132
4.702	— A — E	133
4.703	— E — J	134
4.704	— J — L	136
4.705	— L — O	137
4.706	— O — Z	138
4.707	— A — Z	139
4.708	— A — Z	140

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

4.901	— A	141
4.902	— A	142
4.903	— A	143

HOJE:

Feiras Livres

HOJE: — Tijuca — Rua Visconde de Figueiredo — Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio — Catete — Praça José de Alencar — Grajau — Praça Verdum — Botafogo — Rua Arnaldo Quintela — Piedade — Rua Gomes Serpa — Meyer — Rua Galdino Pimentel — Ipanema — Praça General Osorio — Engenho Novo — Largo do Jacarezinho — Santissimo — Rua da Igreja — Santa Cruz — Praça Doze de Outubro.

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de conserto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

A FINLANDIA RESPONDE À RUSSIA

O govêrno e o parlamento de Helsinki estudarão a proposta de Stalin

HELSINKI, 1 (INS) —

O presidente Juho K. Paasikivi informou ao generalissimo Stalin, na noite de hoje, que o govêrno e o Parlamento da Finlândia estudarão seu pedido de que se faça um pacto militar entre a Russia e a Finlândia. A resposta finlandesa, contida numa carta a Stalin, foi entregue ao enviado soviético em Helsinki enquanto os comunistas finlandeses pediam a imediata elaboração do pacto e um dirigente do Partido Agrário advertia que o não acatamento do pedido de Stalin "seria o fim da Finlândia".

A 5.ª COLUNA EM AÇÃO

Os comunistas e seus partidários esquerdistas exerceram forte pressão a favor do pacto pedido por Stalin. E, entretanto, um grupo de altos funcionários do govêrno, civis e militares, reuniu-se em conferência para formular uma resposta a Moscou.

CHAMADO O EMBAIXADOR EM MOSCOU

HELSINKI, 1 (U.P.) — Urgente — O embaixador finlandês em Moscou, Caj Sundstroem, foi chamado a esta capital para consultas urgentes sôbre a proposta de tratado com a Russia.

Acusações aos comunistas

DECLARAÇÕES DO SR. ARRUDA PEREIRA, PRESIDENTE DO SESI, À IMPRENSA

Falando à imprensa o sr. Arruda Pereira, presidente do SESI, acusou os comunistas de estarem criando um ambiente de anarquia e desordem em todo o país. Acentuou que os comunistas "visam desorganizar as formulas tradicionais da nossa economia, solapar as forças morais da nação, diminuir quanto possivel a produção e a subversão total das nossas mais caras tradições". "Disse, ainda, que a demagogia dos comunistas é bem conhecida e os bons brasileiros não mais se impressionam pelas falazes promessas com que acenam para as classes trabalhistas".

VOLPE
A CAVERNA DO MAMUTE
3.º EPISODIO DA SÉRIE
O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES
Torturado por Van Korn e Krone, Balin revelou que descobrira o Cemitério dos Elefantes. Volpe conhece o segrêdo e, com Sele, persegue os assassinos de Balin que viajam em direção ao grande depósito de marfim.

CLINICA DE SENHORAS
DR. JUNQUEIRA LEITE
GINECOLOGISTA
RUA MEXICO, 98 — Salas 607-608 — 2.ª, 4.ª e 6.ª-feira de 5 às 7
Telefone 22-4612

A Guatemala apela para a Côrte de Haya

A disputa com a Inglaterra será levada também à Conferência de Bogotá

WASHINGTON, 1 (INS) —

A Guatemala notificou os EE. UU. e demais governos americanos que levará a sua disputa territorial com a Grã-Bretanha sôbre o Território de Belice à Côrte Internacional de Justiça de Haia e que também chamará a atenção sôbre o problema na conferência de Bogotá.

O "DEVONSHIRE" EM BELICE

CIDADE DA GUATEMALA, 1 (INS) — O "El Imparcial" publica hoje um despacho do seu correspondente destacado em Belice, dizendo que o cruzador inglês "Devonshire", com contingentes do regimento de "Glousester" a bordo, ancorou na manhã de hoje frente ao disputado Território de Belice, procedente da ilha de Jamaica.

EMOFLUIDINA
Na arterio esclerose.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

É PRECISO MATAR VOLPE: ENQUANTO ESTIVER VIVO, ESTAREMOS EM PERIGO

OS INDIGENAS TRATARÃO DE MATÁ-LO!

24

SURGE O GRANDE PANTANO

EIS O LUGAR ONDE BALIN DESCOBRIU O CEMITERIO DOS ELEFANTES... TENHO A IMPRESSÃO DE QUE ALGUM PERIGO SE APROXIMA DE NÓS, ALEM DA PRESENÇA DE VAN KORN E KRONE NAS VIZINHANÇAS!

25

VOLPE E SUA COMPANHEIRA DESCEM POR CAMINHOS ESTREITOS EM DIREÇÃO AO PANTANO, QUANDO DE REPENTE

...VOLPE PISA NUMA ARMADILHA OCULTA SOB A VEJETAÇÃO...

26

...FICANDO PRESO POR UMA PERNA.

VOLPE!

27

AO CONTRARIO DO QUE SE PODIA ESPERAR, NINGUEM APARECE

AGARRANDO-SE A SUA PROPRIA PERNA E AO CIPÓ, VOLPE CONSEGUE ERGUER-SE, E...

NÃO TENHA RECEIO, SELE. NÃO ESTOU FERIDO!

28

ANGUSTIA DE COMBUSTIVEIS

Os industriais de São Paulo querem colaborar na jornada pela instalação de refinarias no país — Necessidade de apressar a movimentação do nosso "ouro negro" — "C-26" e "C-28", realidades em marcha — Surpreendente o progresso das indústrias na terra bandeirante — Declarações do presidente do C. N. P. à MANHÃ

De regresso de sua recente viagem a São Paulo onde foi tomar contato com as industrias do grande Estado, que constituiu um poderoso parque de atividades, o general Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, abordado pela A MANHÃ, assim resumiu na rápida conversa que então manteve com o reporter, as suas impressões:

— "As industrias marcham num ritmo de grande progresso, sendo mesmo surpreendente o desenvolvimento alcançado nesse setor. Existe ali, porém, uma angustia enorme de combustiveis e daí robustecer-se a minha convicção da necessidade de procurar-se outros meios para fazer face ao serio problema".

A produção do nosso "ouro negro"

E o nosso entrevistado encareceu a urgência de serem tomadas rápidas providências destinadas a movimentar a produção do nosso petroleo que, como se sabe, é hoje uma bela realidade comprovada pela existência dos já famosos poços petroliferos "C. — 26" e "C — 28" localizados no campo de Candeias, na Bahia.

Querem colaborar na instalaço de refinarias

Concluindo suas declarações o general João Carlos Barreto nos informou que encontrou da parte dos industriais bandeirantes um vivo interesse pela concretização das providencias que o C. N. P. vem tomando no sentido da instalação de refinarias no país, tendo manifestado o desejo de colaborar para a execução desse informante empreendimento, de cuja realização muito depende a nossa economia e o proprio futuro do Brasil.

Com essas ligeiras declarações o presidente do C. N. P. antecipou a A MANHÃ, as impressões de sua viagem a São Paulo, devendo amanhã, em entrevista conjunta aos jornalistas cariocas, desenvolvê-las, de acordo com as observações que recolheu nos meios industriais daquele Estado.

O petróleo e a atitude latino-americana

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um alto funcionário norte-americano declarou haver recebido numerosos informes sobre a existência na Venezuela e outros países latino-americanos de reservas petroliferas muito maiores do que anteriormente se calculava. Disse o informante que um membro do Chase National Bank declarou recentemente durante uma reunião de engenheiros de minas e metalurgicos que a Venezuela em particular possui depositos petroliferos muito mais ricos do que se acreditava, porem acrescentou que não se sabe onde estão localizadas essas novas jazidas.

O deputado Dewey Short, presidente do Sub-Comitê Petrolifero da Câmara dos Representantes, declarou que a atitude latino-americana é "estrita e basicamente nacionalista". Outros funcionários oficiais conjecturam que a lentidão latino-americana no desenvolvimento de seus recursos petroliferos pode muito bem obedecer ao desejo de esperar até que possuam suficiente material e conhecimentos tecnicos para fazer eles mesmos a exploração de tais recursos, em vez de "arrendar" suas jazidas a companhias norte-americanas. Dizem que o govêrno chileno está explorando novos poços ao sul do país, auxiliado por geólogos e engenheiros norte-americanos.

Inauguram-se na Paraiba as primeiras 28 escolas construidas com o auxilio federal

O Governo da Paraiba, em telegrama ao Ministro da Educação, informou que as primeiras 28 escolas rurais, construidas naquele Estado, com os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primario, acabam de ser concluidas, estando, já, desde o dia 16 de fevereiro, todas elas em pleno funcionamento.

Executando êsse plano de concessão de auxilios federais para a construção de predios escolares nos Estados e Territórios, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ao considerar o elevado "deficit" de matriculas que apresentava aquela unidade nordestina, distribuiu, posteriormente, mais 80 prédios escolares, que foram localizados nas zonas rurais mais necessitadas, abrangendo os quarenta municipios da Paraiba.

Recentemente, em nova distribuição de recursos federais, o I. N. E. P. localizou mais 20 escolas para a Paraiba, resultando que com mais essa distribuição, atingirá o Estado nordestino a primeira etapa do programa geral de renovação educacional em que se empenha a administração do Ministro Clemente Mariani.



Os mais elegantes, confortaveis e resistentes são encontrados na "CASA STELLA", a Rainha dos Calçados, à Av. Marechal Floriano, 96, ou na sua congênere, a "CASA NILZA", a Princesa de Madureira, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11 (Madureira)

Quanto aos preços nem é preciso falar. Senão, vejamos:

SAPATOS EM BUFALO OU CAMURÇA COM BIQUEIRA DE CROCODILO	Cr$ 270,00
SAPATOS EM CROMO OU CAMURÇA — SOLA DE BORRACHA — VIRA FRANCESA — NOSSA FABRICAÇÃO	Cr$ 225,00
SAPATOS EM CROMO OU CAMURÇA — VIRA FRANCESA — FEITO A MÃO — NOSSA FABRICAÇÃO	Cr$ 215,00
NOSSA OFERTA — SAPATOS EM VAQUILHONE — TÔDAS AS CORES	Cr$ 85,00

ALÉM DE DUAS OUTRAS MODERNAS SECÇÕES DE CALÇADOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

Casa Stella
A RAINHA DOS CALÇADOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 96
-ANTIGA RUA LARGA-

Cada vez mais positiva a ação dos "Comandos"

FECHADOS O "CAFÉ E RESTAURANTE S. JOSÉ", À PRAÇA TIRADENTES, E "CONFEITARIA SANTA MARIA", À RUA VISCONDE DO RIO BRANCO.

As autoridades sanitárias da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, realizaram ontem pela manhã, mais uma eficiente diligência no centro da cidade, tendo fechado dois estabelecimentos e punido vários outros que foram surpreendidos em condições contrárias aos dispositivos do Código Sanitário.

FECHADOS POR FALTA DE HIGIENE

O "Café e Restaurante S. José", sito à Praça Tiradentes, 7, ao ser inspecionado, novamente, foi surpreendido em condições precaríssimas de higiene, tendo sido constatado pelas autoridades sanitárias que as intimações aplicadas na visita anterior não haviam sido cumpridas.

Em se tratando de um estabelecimento reincidente e que de maneira flagrante demonstra não querer colaborar na campanha saneadora da cidade, o dr. Eryalo Romero, autuou o proprietário por reincidência e fechou a casa até que sejam cumpridas todas as exigências da Lei.

O outro estabelecimento fechado por 24 horas, para limpeza geral, foi a "Padaria e Confeitaria Santa Maria", situada à rua Visconde de Rio Branco, 3. Nesta padaria e confeitaria, foram constatadas irregularidades gravissimas na sala de manipulação, além da completa falta de asseio em suas dependências. Foi também autuada e intimada a cumprir todas as exigências previstas pelo regulamento do Departamento de Higiene.

OUTROS ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS

Os "Comandos" inspecionaram, também, na batida de ontem, os seguintes estabelecimentos: "Leiteria Elite", à rua Visconde do Rio Branco, 15: em face de algumas irregularidades verificadas foi multada e intimada a cumprir as respectivas exigências; "Restaurante Salermo", à rua do Lavradio, 25: também autuado e intimado a cumprir exigências de acôrdo com o Código Sanitário; "Padaria Flores do Lavradio", à rua do Lavradio, 15: julgada em bôas condições apesar de algumas deficiências; "Restaurante Porto à Vista", à rua do Lavradio, 11: julgado em regulares condições higiênicas, tendo também sofrido algumas penalidades, em virtude de pequenas irregularidades; "Bar Marreco", à rua do Lavradio, 14: considerado em regulares condições sanitárias; "Leiteria Sul Americana", à rua do Lavradio, 9: foi punida com auto de infração, por falta de asseio, e termo de intimação para cumprir exigências: "Padaria Aymoré, à rua do Lavradio, 7: apesar de estar passando por uma reforma, não deixou de ser intimada para cumprir todas as exigências previstas pelo Código Sanitário; e o "Café Thalia", à Praça Tiradentes, 17: considerado em condições sanitárias regulares.

O marujo foi agredido a faca

Apresentando profundo ferimento produzido por faca na região lombar foi medicado no Posto Central de Assistencia o marinheiro Sebastião Nunes com, 43 anos de idade. Ao ser medicado, declarou o marujo, ter sido agredido na ladeira do Barroso, por um desconhecido. A vitima foi internada no Hospital da Marinha.



Nelson Aguiar, o morto

Poderio aéreo mais forte para os Estados Unidos

Imensa tragédia amcaça o mundo — Carta Magna de Defesa Mundial

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Conselho de Politica Aeronáutica do Congresso declarou que os Estados Unidos precisam de 35.000 aviões militares e devem gastar cêrca de dez bilhões de dolares, anualmente, na fôrça aérea. Acrescenta o Conselho que a tarefa de organizar o poderio aéreo deve começar agora, atingindo o seu ponto máximo de eficiência em 1953.

O programa de expansão proposto significará pelo menos o dôbro do número de aviões atualmente na Fôrça Aerea do Exército e na Aviação Naval. Ao mesmo tempo, quintuplicará a média atual de produção aeronáutica.

O relatório diz ainda: "Seria estultície pretender que o mundo não vive ameaçado de uma imensa tragédia. Deliberada e continuamente, enfrentamos a possibilidade de uma agressão. A resposta ao maior dos dilemas da história seria uma Carta Magna da Defesa Mundial — uma solene declaração de desafio moral para enfrentar o perigo".

Colidiram no interior do tunel

FERIDO UM GUARDA CIVIL

No interior do tunel Coelho Cintra, colidiram ontem à tarde, o auto praça número 1—82—54 e o particular número 3.163. Em consequencia, um dos carros perdeu a direção, atropelando o guarda civil número 1.953, João Martins dos Santos, de 29 anos, casado, morador na ladeira do Barroso, nº 27, o qual sofreu fratura da perna direita. O policial foi medicado no Hospital Miguel Couto e em seguida, internado na Enfermaria Filinto Muller. A policia local tomou conhecimento do fato.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

JOGOU A LIBERDADE NO "ÁS DE COPAS"

Não recebeu a "parada" que ganhara, matando, entretanto, o banqueiro — Preso quando fingia dormir no barraco onde morava

Na rua Bento Ribeiro, esquina de Senador Pompeu, verificou-se ante-ontem violenta cena de sangue, no decorrer da qual foi abatido um pobre operário. Segundo apuraram as autoridades, o motivo do crime foi o jogo. Nelsin Haneseads Aguiar vulgo "Maluco", de 28 anos, que residia na rua Senador Pompeu, 216 e que trabalhava na Casa Primavera, teve uma forte desinteligência com o engraxate Wilson José da Silva, o "Carêca", de 20 anos, solteiro, domicilindo num barracão situado no local denominado "Pedra Lisa", no morro da Favela. Jogavam ambos na casa de tavolagem mantida por Virgilio da Costa e Silva, na rua Senador Pompeu, 236, fundos, quando "Maluco" recusou-se a pagar uma "parada" que o engraxate fizera no ás de espadas, taxando-a de desonesta, embora fosse pequena: Cr$ 12,00. Mas "Carêca" ficou revoltado e indo à sua banca de engraxate, apanhou uma faca e foi esperar o banqueiro naquele local, esfaqueando-o, indo após homisiar-se no seu barraco, onde a policia afinal o prendeu, na ocasião em que fingia dormir.



Wilson José da Silva, o "Carêca"

Quanto a "Maluco", internado no Pronto Socorro, pouco depois falecia, uma vez que foi atingido em local melindroso. "Carêca" foi autuado em flagrante, tendo o corpo de sua vitima sido recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

ESTOQUE MINIMO PARA O COMERCIO

A C.C.P. e suas auxiliares dos Estados não compram nem vendem mercadoria

A propósito de retenção de mercadoria pelo comercio de nossa praça, recebemos da Secretaria geral da Comissão Central de Preços os seguintes esclarecimentos:

"A CCP e suas auxiliares dos Estados e Municipios não compram nem vendem mercadorias; isso é função precipua do comércio permanente. Ao comércio incumbe, com os próprios meios, prever e prover os centros consumidores a que serve.

Afóra o tabelamento de preços à base de inqueritos econômicos e conciliação de interesses legitimos, a legislação da CCP estabelece os estoques minimos que devem ser encontrados nos estabelecimentos comerciais.

O comerciante só se exonera da responsabilidade de possuir os estoques minimos, quando comprova perante a Comissão Local de Preços que fez encomendas, em tempo util, a seus indicados fornecedores habituais e estes deixaram de atendê-las. A omissão de providências para a formação dos estoques necessários, é uma formula tacita de favorecer a ação do cambio negro, pela retenção e consequente escassez, logo uma atitude impropria do comercio legal.

Cabe à Comissão Local de Preços (no Distrito Federal, pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura) apurar e julgar os casos que ocorrerem dentro do território de sua jurisdição; escapando a providencia da alçada local, a Comissão de Preços do Municipio recorrerá à do Estado, e esta à CCP.

Recapitulando as responsabilidades definidas, temos: que o comercio (atacadista e varejista) é responsável pela existência dos estoques minimos marcados; a Comissão Local, pela verificação desses estoques; a CCP, pelas medidas de âmbito nacional necessárias para completar a ação das Comissões Estaduais e por estas reclamadas".

A LUZ ELETRICA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Há um século o físico e quimico inglês Michael Faraday, descobriu que a eletricidade podia ser produzida por meios mecânicos. Um eficiente gerador mecânico — o dinamo — surgiu logo depois e com êle nasceu uma vasta indústria. A principio a energia elétrica foi utilizada como fôrça e seu fluxo era dirigido para onde se tornasse necessário por meio de cabos. E assim fazia invisivelmente seu trabalho. Sabia-se porém que, se fôsse possivel concentrar essa energia isto é, se uma resistência suficiente fôsse oferecida à corrente elétrica, o grande calor resultante faria essa corrente tomar forma visivel como luz. A redução do calibre do cabo às proporções de um fio provocava a resistência à corrente, mas o tremendo calor desenvolvido fundia ràpidamente o metal. Fizeram-se experiências com diferentes materiais, inclusive o carvão, até que o tungstênio ofereceu solução para o problema. O tungstênio é um metal durissimo e o mais resistente ao calor que se conhece. Seu nome vem do sueco e significa "pedra pesada". E' extraido de um minério chamado "scheelite" (do nome do químico alemão K. W. Scheele que o estudou em 1781). O minério chamado wolfrâmio, ou wolframite, tão procurado durante a guerra para a fabricação de aço, é normalmente uma mistura de compostos de tungstênio. O tungstênio é que atualmente é usado na fabricação dos filamentos das lâmpadas elétricas. Depois de separado de seu minério (scheelite), o tungstênio apresenta certas impurezas que o tornam imprestável para uso imediato. Para se obterem resultados satisfatórios, essas impurezas do metal devem ser eliminadas. Isto se consegue submetendo o metal a uma série de operações de refinação que se estendem por um mês inteiro e que reduzem o tungstênio a um pó finissimo. O metal é sucessivamente lavado com várias substâncias, dissolvido, concentrado e, afinal, pulverizado.

DEFESA DO OESTE DA EUROPA CONTRA O COMUNISMO

APÊLO DE VANDENBERG AO SENADO — APROVAÇÃO DO PLANO MARSHALL PARA IMPEDIR QUE A "CORTINA DE FERRO" CAIA SÔBRE O ATLÂNTICO

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Senador Vandenberg (Republicano, do Michigan), dirigiu ao Senado um apêlo para que "todos ajudem a deter a Terceira Guerra Mundial, antes que ela comece" aprovando o programa de recuperação da Europa — o "plano Marshall".

Como Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o senador Vandenberg iniciou o debate em plenário da Câmara Alta sôbre o "plano Marshall", dizendo a seus colegas que todos estavam enfrentando uma decisão que "pode vir a ser um ponto culminante na História, para os próximos cem anos".

Defesa contra o caos econômico

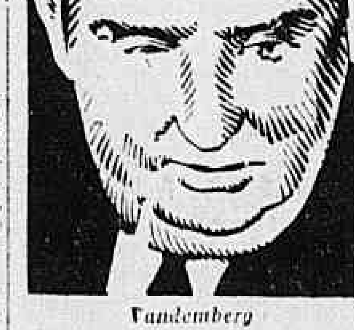
Referindo-se à "traiçoeira propaganda de Moscou" que acusa os Estados Unidos de estarem pondo em prática "um iniquo imperialismo americano", Vandenberg disse que as dezesseis nações do oeste da Europa devem ser defendidas contra o caos econômico. E acrescentou:

— "Essa vasta região terrestre tão amiga, não deve entrar em colapso.

"E' preciso que a 'cortina de ferro' não caia sôbre as margens do Atlântico, quer pela agressão, quer por faltar ali alguem".

Vandenberg disse mais que o "Cominform" está apelando abertamente para seus adeptos para o torpedeamento do 'plano Marshall" e que essa é, "na realidade, a Guerra Fria". Trata-se disse — disse, em resumo o Senador — de uma pressão de guerra contra a recuperação independente na Europa".

"E' claro que êsse movimento é dirigido contra nós mesmos".



Vandemberg

Vandenberg prosseguiu dizendo que nada existe na proposta de auxilio à Europa Ocidental, do ponto de vista econômico, que possa "ameaçar a politica imperialista soviética de quaisquer consequências que ela não tenha procurado por si mesma", e exclamou, a essa altura:

— "A paz dentro da Justiça é o nosso objetivo primordial.

"Qualquer idéa de uma outra guerra não se coaduna com as nossas almas.

"Mas acontece que a paz e o apaziguamento não se dão bem entre si, e a idéa totalitária de dividir virtualmente o mundo entre Washington e Moscou não será a Paz. Seria apenas uma trégua desonrosa que precederia um desastre final e inconcebivel.

Vandenberg acrescentou que não deseja abrir uma querela com aqueles que discordam do plano pelo qual fundos norte-americanos serão disponiveis, por um periodo de 52 meses, para auxiliar a recuperação das nações européas, mas logo obtemperou:

— "Sou, entretanto, obrigado a dizer aos que dizem discordar desse plano, que êles mesmos não conseguirão a segurança, rejeitando ou subvertendo êsse plano. Fugiram êles, apenas, para outros riscos, e receio que estes ainda sejam maiores".

Foi a essa altura que o Senador Vandenberg disse que o denominado "plano Marshall" "concorrerá para deter a Terceira Guerra Mundial antes que ela comece" e que êsse projeto tem o objetivo de "combater o cáos econômico que precipitaria uma desintegração imprevisivel" e está destinado a "sustentar a civilisação ocidental".

"Êle significa — disse o Senador — que a Europa Ocidental ficará inteiramente independente de qualquer auxilio norte-americano, no fim dessa aventura".

Depois da oração de Vandenberg, notaram-se indicios de que o Senado aprovará o "programa de recuperação da Europa" mais ou menos como foi aprovado pela Comissão de Relações Exteriores, e que os debates durarão mais uns dez dias ou duas semanas.

Vandenberg disse mais que o sucesso ou o fracasso do "plano" dependerão, em grande parte, "do modo de sua administração" acrescentando que a escolha "de seu Administrador e de seus auxiliares imediatos "é uma das mais solenes responsabilidades jamais assumidas por qualquer dos Presidentes dos Estados Unidos".

CAPRICHOS DE UM LORD

Não quis viajar no avião tripulado por brasileiros

Incidente não sòmente curioso, como também lamentavel, ocorreu ontem na Estação de Hidros do Aeroporto da Panair. No momento em que tomavam lugar na lancha, que os conduziria ao Galeão, os passageiros do "Costelletion" da linha européia tiveram a atenção despertada pelo vozerio de um senhor alto, bem trajado e de traços fisionômicos caracteristicamente estrangeiros.

Verificando-se, então, do que se tratava certificou-se que um dos passageiros, o Lord inglês William Duddley, ao saber que a tripulação do "Costellation" era constituida por brasileiros, recusou-se terminantemente a embarcar, armando verdadeiro escandalo e *exigindo* pilotos americanos. De nada valeram as ponderações.

O homem teimava no seu propósito e ignorando o grau de progresso e da técnica dos nossos aviadores bateu pé firme e acabou mesmo não viajando.

E excusado dizer que a sua atitude causou geral reprovação.

PARTOS A DOMICILIO

Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.

RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel 28-8294

A UNIVERSIDADE DO BRASIL CONFERE AO SENHOR OSVALDO ARANHA, O TITULO DE "DOUTOR HONORIS CAUSA" — O Conselho Universitário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, resolveu, por unanimidade de votos, prestar significativa homenagem ao embaixador Osvaldo Aranha, pela sua atuação na presidência dos trabalhos da ONU, concedendo-lhe o mais alto titulo honorifico da nossa universidade. O instatanco acima, fixa um aspecto dessa solenidade, realizada, ontem, nos salões da Escola Nacional de Música, quando, agradecendo a homenagem e a saudação proferida pelo professor Inácio de Azevedo do Amaral, discursava o senhor Osvaldo Aranha. À direita, vemos o ministro Clemente Mariani, que presidiu ao ato.

PREPARAM A REVOLUÇÃO MUNDIAL

OS COMUNISTAS NÃO PODEM ADMITIR UMA PAZ PERDURÁVEL E ESPERAM UMA NOVA GUERRA CATASTRÓFICA

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Um porta voz do sub-comitê de Relações Exteriores da Camara dos Representantes declarou que os "comunistas têm um objetivo: Revolução mundial; êles têm como certo que a revolução será violenta; não podem admitir uma paz perdurável e esperam uma nova guerra catastrófica. O referido sub-comitê, cuja tarefa se cinge aos movimentos nacionais e internacionais", sendo presidido pelo representante republicano Frances Bolton, publicou um informe de três volumes, intitulado:

"Estrategia e taticas dos comunismo mundial", no qual se diz que, segundo revelações feitas no Canadá e Grã Bretanha, como nos Estados Unidos, evidenciou-se que a prática comunista de espionagem é de molde a não poder classificar-se de amistosa. Acrescenta-se que a Russia utilizou seu veto no Conselho de Segurança da ONU, para impedir tôda a atuação do Conselho que pudesse prejudicar a causa comunista.

Igualmente a Russia utilizou sua posição na Alemanha sob Potsdam, para dificultar qualquer método de reabilitação proposto pelas potências ocidentais.

O citado informe diz que, em vista disso, "deve ser suspensa tôda a classe de concessões nos russos" e acrescenta que os Estados Unidos fizeram grandes concessões com a esperança de apaziguar a Russia, porém não se obteve o resultado desejado, pelo que "este comitê é de opinião que chegamos ao fim de tal politica".

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA



13 — O pó de tungstênio é modelado em frágeis barras ou lingotes por meio de compressão numa prensa hidráulica de 200 toneladas. Êsses lingotes têm apenas pouco mais de um centimetro de espessura.

14 — Os lingotes são então elevados a altissima temperatura mediante poderosas correntes elétricas que passam através deles. Isto os torna mais compactos e fortalece.

15 — Assim, o tungstênio está pronto para ser reduzido às proporções de um filamento que tem a têrça parte da espessura de um fio de cabelo humano.

16 — Essa formidável redução é obtida primeiramente através de 30 operações sucessivas de martelamento, que vão diminuindo a espessura do lingote e aumentando seu comprimento, até que êle adquire mais ou menos a espessura de uma agulha de coser.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

E' hora de acordar

A vergonhosa intervenção soviética nos assuntos de exclusiva competência do povo tchecoslovaco teve, pelo menos, o mérito — **à quelque chose malheur est bon** de revelar, à plena luz, a face da hidra comunista.

Após a derrota do Eixo, o comunismo conseguiu insinuar-se, com apreciável êxito, em quase todos os países do mundo ocidental, graças ao fato de ter sido quebrada a espinha dorsal de seu maior inimigo, o fascismo. Não é que as democracias admitissem qualquer transigência com os princípios totalitários do marxismo. A razão estava simplesmente em que a implantação de um Estado fascista, na Itália, e outro nazista, na Alemanha, pareceu às potências democráticas um perigo atual muito maior que o comunista. Para robustecer este ponto de vista, é suficiente lembrar que Hitler, no momento oportuno, fez um pacto de amizade com a Russia e voltou suas armas contra a França e a Inglaterra.

Nessas condições, o esfacelamento do Eixo encontrou as democracias despreparadas para suportar uma luta ideológica e tática contra o comunismo, possuidor de longa experiência nos métodos de subversão, infiltração e sabotagem.

Os tempos iniciais do combate foram ganhos, portanto, pelo comunismo. Ideologicamente contavam com a sedução da doutrina sôbre a massa trabalhadora, a quem prometiam todos os luxos da burguesia; tàticamente, organizavam-se em brigadas de choque, destinadas a tomar pela fôrça aquilo que os métodos pacíficos não pudessem conseguir.

Com um processo de aparente respeito pela ordem democrática, a qual, em verdade, solapavam subterranea e incessantemente, foram obtendo adeptos, muitos dos quais não faziam a menor idéia do funcionamento da máquina em que se deixaram envolver. Até entre aqueles a quem mais odeiam, os católicos, os comunistas lograram introduzir uma cunha diabólica, que os dividiu em esquerdistas e direitistas, como se a paixão política fôsse mais robusta que a fé religiosa. É que para alguns se afigurou possível o seguinte: repelir o materialismo histórico e dialético que informa a doutrina comunista, mas aceitar-lhe o sentido social de ascensão do proletariado e declínio da burguesia.

Em princípio, é lícito a um católico ou não assumir a posição ideológica que julgar mais acertada em assuntos que digam respeito a problemas de ordem temporal. O que faltava, porém, aos que assim se definiam — e era essencialíssimo — vinha a ser a constatação de que a máquina comunista era acionada na Russia Soviética, ou seja, que por trás de idéias e ideais se achava a ambição de uma potência estrangeira, militarmente forte e politicamente astuta. Houve de certo aqueles que, em tempo, bradaram contra o perigo. Solertes, os comunistas punham-lhes a balda de reacionários, fascistas ou neo-fascistas; desprevenidos, iam-lhes na esteria muitos democratas, lisonjeados com o apelido de "progressistas".

Hoje, porém, não resta a menor dúvida de que materialismo histórico, reivindicações operárias e quejando palavrório, tudo não passa, nos comunistas, de mera cortina de fumo. Atrás dela, e dominando qualquer aspiração superior, estão os interêsses da Ditadura Soviética. A política externa da Russia é a grande causa a que servem os comunistas de todos os países do mundo, traidores conscientes ou inconscientes de suas pátrias.

O caso tcheco foi um choque bem capaz de despertar o mundo democrático em sua totalidade. Significa para o mundo o que foi Pearl Harbour para a América do Norte. Agora já sabemos perfeitamente de que ponto da terra é que partem os uivos do lobo.

Exemplo impressionante da violência desse choque é a tortura moral do presidente Benes. Na carta que escreveu ao "prémier" Gottwald, negando seu apoio ao golpe comunista, êle declara:

"Vós conheceis meu credo sinceramente democrático. Não posso senão permanecer leal a êsse credo, mesmo neste momento, porque, na minha opinião, a democracia constitui a única base perdurável e segura para uma vida decente e digna. Insisto na democracia parlamentar, tal como a limita a democracia, afirmo a sua necessidade imprescindível para o bem-estar social e econômico."

No entanto, semeadas de agentes provocadores as ruas da cidade, com tôdas as garantias da polícia controlada pelos "patriotas russos", Benes não teve outro caminho senão a capitulação. As brevíssimas palavras que pronunciou por ocasião da posse do gabinete "expurgado" não são de um chefe, mas de um prisioneiro. Começou deste modo: "Senhor primeiro ministro, Aceitei a demissão dos membros do govêrno anterior e assinei decretos de acôrdo com vossas nomeações". E terminou com estas palavras: "Desejais dirigir os assuntos do Estado por novos caminhos e uma nova forma de democracia."

Há tôda uma tragedia nesse depoimento assombroso. Um presidente da República é despojado de sua autoridade; um chefe de partido expulsa membros legítimos do govêrno e os substitui por bonecos políticos; enfim o terror policial se espalha pelas ruas, para deter cidadãos pacíficos e honestos cujo crime único consiste em pensar de acôrdo com a sua consciência, conforme lhe garante a constituição do país. A isso Benes chama, entre irônico e desesperado, "nova forma de democracia."

Apenas essa "nova forma" é velha e abominável. E o seu nome tem séculos de execração. Ninguém a desconhece: é a tirania.

A batalha do petróleo

MAIS dois passos concretos acabam de ser dados, nessa batalha do petróleo em que se empenha o Brasil presentemente.

Um deles foi a aprovação, pelo Conselho Nacional do Petróleo, da documentação apresentada pela Refinaria e Exploração de Petróleo União, no mesmo tempo que se assinou à emprêsa, o prazo de trinta dias para início das obras. Não é preciso ser técnico para compreender o que exprime, depois da descoberta de tantos poços petrolíferos, entre os quais o de Candeias, a instalação de mais uma refinaria. Basta considerar que isto significa um passo para a industrialização, pelo Brasil, de seu próprio petróleo.

O outro passo está no término do relatório do engenheiro americano William Heltzel, incumbido de estudar a construção de oleodutos entre Santos e São Paulo. Por êsse relatório, o sr. Heltzel mostra que a obra, destinada a modificar completamente o sistema de abastecimento do grande parque industrial de São Paulo, se bem que difícil é possível e economicamente favorável.

O engenheiro Heltzel, construtor de diversos oleodutos no mundo inteiro, inclusive os do deserto do Iraque, encontrou meios técnicos de vencendo resistências topográficas, encontrar a solução para um problema importantíssimo para a indústria paulista, a mais evoluída do Brasil. Quer dizer que as indústrias que florescem no planalto poderão receber o óleo, que é como que o seu sangue, com maior facilidade, rapidez e economia, tão logo seja o oleoduto construído.

O plano Heltzel é objetivo. Indica as dificuldades para aquisição do material necessário a vencer os obstáculos da natureza e a edificação da obra. Mas demonstra que, adquirido o material e feitos os trabalhos preliminares, o oleoduto poderá entrar em funcionamento no prazo de três mêses.

A construção, que ficará em cento e vinte milhões de cruzeiros, está projetada de tal modo que servirá às necessidades da indústria paulista por vinte anos.

Êsses dois acontecimentos aqui registrados são, realmente, de importância capital para nossa economia, bem como para tôda a vida nacional, tão grandes são os reflexos da indústria em todos os setores da atividade social. E mais ainda ganham relêvo se tivermos sempre presente os processos comerciais que infelizmente vão entrando em moda, no campo das relações internacionais e que obrigam os países, ou a restrições às vezes impossíveis na importação de determinados produtos, ou à capitulação ante uma política de preços opressiva.

Nossa crise mais se faz sentir no setor dos transportes. Pois bem, malgrado a falta de óleo, sabe-se que aparecem ofertas às autoridades brasileiras, no sentido de fazer-se o transporte de grandes quantidades de óleo para nosso país, se forem pagos aos "petroleiros" certos "prêmios" sôbre as atuais tarifas. Prêmio, no caso, é sinônimo de cambio negro, sem nenhum exagêro. Ora, pagaremos os prêmios, o transporte ficará mais caro, sofrerá a produção, o consumidor sofrerá.

Por tudo isto, só temos que nos rejubilar com a próxima instalação da refinaria de petróleo e com a espectativa da construção do oleoduto entre Santos e São Paulo. Que essas coisas se tornem realidade o mais breve possível.

Atos e despachos do Presidente da República

O presidente da República assinou decretos: alterando a lotação do Ministério da Educação e Saude a fim de ser transferido um cargo de marinheiro de lotação suplementar da Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Pará — Belém — para a lotação suplementar da mesma Inspetoria no Estado do Rio Grande do Norte — Natal; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Internacional; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres «Confiança»; transferindo função da Tabela Numérica Suplementar de extranumerário-mensalista da Divisão de Geologia e Mineralogia, para idêntica Tabela do Serviço de Informação Agrícola, ambas do Ministério da Agricultura; concedendo reconhecimento aos cursos industriais básicos de Fundição e de Máquinas e instalações elétricas da Escola Industrial Masculina de Piquete, mantida e administrada pela Fábrica Presidente Vargas, Estado de S. Paulo; alterando, sem aumento de despesas as tabelas numéricas ordinária e suplementar de extranumerário-mensalista da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; abrindo, pelo Ministério de Justiça e Negócios Interiores, crédito especial para pagamento de fornecimentos feitos aos estabelecimentos de menores e presídios, no exercício de 1946; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da «Rio de Janeiro» — Companhia Nacional de Seguros.

Apreciando ante-projeto de lei, alterando contribuições de previdência social, exarou o seguinte despacho:

— «A instabilidade atual das condições de vida, decorrente da situação geral, não aconselha que se onere a remuneração-salário e abono do trabalhador, para lhe assegurar, e aos seus dependentes, benefícios futuros.

Procure-se restabelecer e visando equilíbrio quanto ao seguro social, sem gravar o abono excepcional que o trabalhador pode perceber, para enfrentar dificuldades do momento, mas se invertendo, em seu proveito, quanto possível, as reservas das respectivas instituições de previdência».

Sancionou decreto do Congresso Nacional dando nova redação aos artigos 5.º e 6.º do decreto-lei 6.674 de 11-7-44.

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial para atender a pagamento de gratificação de magistério.

Aprovou a exposição de motivos do Ministério do Trabalho autorizando a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos de Santos a adquirir o ambulatório de propriedade da Companhia Docas de Santos.

Recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Esteve no palácio do Catete, para apresentar suas despedidas ao presidente da República, por ter de partir para assumir seu posto no Consulado do Brasil em Gotemburgo, o cônsul Luiz Felipe do Rego Rangel.

CEM TANQUES PARA A TURQUIA

Parte do auxílio americano àquele país

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Exército informou que cerca de cem tanks leves foram enviados à Turquia, como parte do programa de auxílio americano.

O Exército desmentiu as notícias de que esses tanks estavam sendo carregados num navio espanhol, e presumivelmente se destinavam à Espanha.

A IGREJA NADA TEM A PERDER

VATICANO, 1º (U. P.) — Sua Santidade Pio XII afirmou que a Igreja sempre tem em mente a verdade e que o catolicismo nada tem a perder pela revelação de verdades históricas. O Papa externou êsse conceito quando em discurso dirigido a membros da Escola de Arqueologia Francesa, estabelecimento de ensino que funciona em Roma.

TRÁGICA HISTÓRIA DE UM JOVEM SUICIDA

MEXICO, 1º. (U. P.) — Enrique Vazquez Castillo desde os 14 anos foi um suicida potencial. Nessa idade tentou liquidar sua vida cortando os pulsos com uma lâmina de barbear. Os médicos o salvaram. Dois anos mais tarde, Enrique tomou 50 pílulas soporíferas. Mais uma vez os médicos o afastaram dos braços da morte. Algumas semanas depois atirou contra o seu peito, porém hestabeleceu-se. Em princípios do ano passado experimentou sem êxito uma boa dose de veneno para ratos. A partir daí, de acôrdo com sua mãe, Enrique se tornou taciturno e passou a beber sem cessar... Naturalmente estava fazendo os seus planos para as suas núpcias com a morte, pois sábado ultimo tomou 15 tabletes de feno-barbital com 1/5 de galão de tequila e depois atirou-se do segundo andar do edifício em que residia com seus pais. Todo o esfôrço de Enrique para deixar este mundo teria sido inútil mais uma vez se não fosse uma fratura no craneo, que determinou a sua morte em um dos hospitais da cidade. Enrique Vazquez Castillo morreu com 18 anos de idade.

As relações entre a Rússia e a Argentina

MOSCOU, 1 (A. P.) — O Encarregado de Negócios da Argentina, sr. Leopoldo Bravo, desmentiu oficialmente as notícias de que o embaixador Frederico Cantoni tenha sido chamado a Buenos Aires, acrescentando que "as relações entre seu país e a União Soviética são excelentes".

UM LIVRO DE JOAQUIM ROQUE

GUSTAVO BARROSO

JOAQUIM ROQUE é um dos mais ilustres investigadores da etnografia e da demopsicologia do Portugal contemporâneo. O eminente cultor das mesmas matérias, meu amigo Fernando de Castro Pires de Lima, reconhece-lhe altas qualidades de investigador paciente e culto, aliadas a uma atenção e a um escrúpulo invulgares na coleta, comparação e interpretação do material folclórico. De fato, nesse larguíssimo campo de estudos marcou já nitidamente o seu lugar na primeira linha dos grandes investigadores da alma do povo português.

Tudo quanto êste "cria, sente e ama" profundamente o interessa, sobretudo no seu torrão natal, aquele pardusco Alentejo, estirado em monótona planície, onde as brancas cidades põem reticências luminosas na solidão e que tantas vezes tenho percorrido nas minhas peregrinações às terras amadas de Portugal. É de lá, da velha Beja, onde ainda parece que palpita a alma do velho Gonçalo Mendes da Maia, o Lidador, que o professor Joaquim Roque me envia seu magnífico livro "Rezas e benzeduras populares."

Entre as várias aposentadorias que me deu a chamada idade provecta, conta-se, sem dúvida, a de folclorista, atividade iniciada com o "Terra de Sol" no ano da Graça de 1912, prosseguida com "Heróis e Bandidos" em 1915, com o "Ao som da viola" em .. 1921, com "O Sertão e o Mundo", "Através dos Folclores", "Mythes, contes et légendes des Indiens du Brésil". "As colunas do templo" e outros trabalhos esparsos no decurso de 37 anos. Hoje, esgotado o manancial de achegas, notas e coletas adquirido quando da minha infância e mocidade no Nordeste, lá uma ou outra vez percorro nòvamente por desfastio os velhos caminhos, divirto-me em observar as gralhas com penas de pavão pilhando grande parte do que fiz e jaz no esquecimento em livros esgotados, ou volto à imprensa para apontar aos meus escassos leitores os estudos valiosos que se apresentam sôbre a matéria.

Um dos últimos que me veio ter às mãos é êste do Professor Joaquim Roque, o qual inclui o seguinte material: Rezas e benzeduras populares, como o povo reza, bruxas, feiticeiras e lobishomens, aparições, almas do outro mundo, fantasmas, luzinhas noturnas, medos, gravultos, sombras e avejões. Através de tôdas essas partes, o volume demonstra o sadio regionalismo, os profundos conhecimentos, a inteligência, a competência, a dedicação, o amor ao estudo, a capacidade de investigar, a argumentação sólida, a exposição sóbria, raciocinada e rigorosa, bem como outras invulgares qualidades do autor.

Nas benzeduras de desmanchos, entorses, erisipela, espinhela caída, doenças do ar, o ar-do-vento do nosso sertanejo, golpes de sol, constipação, dor de cabeça ou de miolo, dor de barriga, íngua, quebradura, mal de olhos, cobro ou cobreiro, como se diz no Brasil, mau olhado, mal de lua, dôr de dentes, aguamento, sezões, peste, bexigas, cólera e outras doenças, verifica-se um contato tradicional bastante forte entre a tradição brasileira e a portuguesa, o que é mais do que natural. Nos limites dum artigo de jornal é impossível traçar um quadro comparativo, mas a verdade do que afirmamos ressalta da leitura que se fizer da obra do Professor Joaquim Roque em contrânto com as dos melhores folcloristas brasileiros.

Traz o livro preciosa documentação iconográfica dos amuletos usados pelo povo alentejano contra êsses males do corpo e mais os produzidos pelo mau olhado ou pela feitiçaria. Ninguém até hoje no Brasil se deu ao trabalho de recolher material semelhante. Se o tivessemos, chegaríamos à conclusão da igualdade e da analogia de quase todos êsses amuletos com os nossos, mesmo com alguns dos incluídos nas séries dos famosos balangandans baianos. Vemos o conjunto tão comum entre nós da cruz, da âncora e do coração, Fé, Esperança e Caridade; a meia lua e o signo de salomão ou Signo-Samão, estrela de cinco pontas inclusa num círculo; os cornichos iguais às nossas pontinhas de chifre; as figas idênticas às nossas, de variadíssimo material-ouro, prata, ôsso, marfim, cobre, madeira; as pedras de argueiro e de veneno; a chave e a mão aberta; as efígies da Conceição e de S. Braz; os olhos de Santa Luzia; os pequenos crucifixos; os peixinhos articulados; as cruzes simples e duplas; os diminutos relicários e as medalhas; finalmente os escapulários, tão em voga em nossos sertões com o mesmo nome de Bentinhos que têm em Portugal.

No capítulo das orações populares, estas semelhanças e analogias abundam. São tais rezas, na maioria, comuns aqui e lá. Separam-nas simplesmente modismo e deturpações. "Com Deus me deito, com Deus me levanto, na Graça de Deus e do Espírito Santo", diz o nosso cabôclo a par do campônio alentejano. Também, de certo modo, como as dos nossos sertanejos, muitas dessas preces são consideradas orações-fortes, isto é, irresistíveis, infalíveis, servindo umas para tirar almas do purgatório, evitar o pecado ou afastar males e danos, servindo outras para que alguém regresse breve e em paz, facilitar os partos, encomendar moribundos, afastar as trovoadas, livrar de raios e coriscos. Neste ponto, as nossas crenças são idênticas: as pedras de corisco, a devoção a Santa Bárbara e a S. Jerônimo.

Se não temos no Brasil bruxas, avejões, luzinhas noturnas, medos, gravultos e sombras, como se diz em Portugal, e Joaquim Roque registra, a fauna dos mistérios do Além inclui no pensamento do nosso povo os mesmos medos com rótulos diversos: almas penadas, lobishomens, mulas sem cabeça, boitatás, pés-de-garrafa, feiticeiras, personagens míticos já por mim catalogados e exaustivamente estudados em várias obras. Os maus olhados, o nosso olho-de-seca-pimenteira, e os esconjuros, que lá se denominam esconjurações, são os mesmos. Também o famoso livro de S. Cipriano sôbre bruxarias tem no Alentejo igual voga à que tem tido entre as populações do nosso interior.

Entre as práticas, ensalmos e receitas alentejanas para pactos demoníacos, obter fidelidade dos conjuges ou amantes, descobrir os segrêdos das mulheres, conseguir ser amado ou casar, converter o mau feitiço em bom, afastar maus espíritos, conhecer os inimigos disfarçados e outras coisas, muitas são parecidas quando não absolutamente iguais às usadas pelas nossas populações do litoral e do interior.

Percorrendo com a maior atenção tôdas as páginas do brilhante e conceituoso livro do ilustre Professor Joaquim Roque não encontrâmos entre os males do corpo admitidos pela gente do Alentejo um comunissimo nos sertões nordestinos e a que já nos referimos bastas vezes em algumas de nossas obras. É o chamado **estalicídio**, a que se referem sempre como doença perigosíssima os curandeiros nordestinos. Em nosso romance sertanejo e bárbaro, de há muito esgotado, "Tição do Inferno", que Adelmar Tavares qualificou o **retrato do sertão**, pusemos em evidência essa moléstia incluída na morbologia popular e descrevemos o remédio indicado para a mesma: **é chá de pinto**. Pila-se um pinto vivo no pilão, com penas e tudo mais. Põe-se essa massa de carnes, penas e ossos triturados em água a ferver, passa-se a água através dum pano de coar e dá-se a terrível infusão ao enfermo do **estalicídio** diagnosticado pelo curandeiro.

O nome da enfermidade, não resta dúvida, veio para o Brasil nas asas da língua portuguesa, com proveniência talvez espanhola. É o que se deduz dêste trêcho do grande Hipólito Raposo na sua monumental obra sôbre D. Luísa de Gusmão, ao narrar a morte do filho primogenito dessa Rainha e de D. João IV, o Príncipe do Brasil e D. Teodosio de Bragança: "A doença entrara a agravar-se por **hu grande estillicidio**, fluxo pulmonar a que sobreviriam repetidas hemoptises." Temos, pois, aqui a definição da doença. O seu nome chegou até nós. Terá continuado a viver na tradição popular portuguesa?

Deixamos a sugestão da resposta à argucíosa indagação do Professor Joaquim Roque, de incontestável competência na matéria.

Diga sua DÚVIDA

Respostas

A. FILHO, Rio — 1) "**Dados os merecimentos**..." e não palavra "**Dado** os merecimentos..." Apesar do caráter preposicional que assumiu a palavra **dado**, em verdade particípio passado do verbo **dar**; apesar de terem ficado invariáveis **exceto** e **salvo** quando se tornaram também preposições, **dado** ainda conserva as flexões genérica e numeral: "**Dada** a situação", "**Dados** os precedentes" "**Dadas** as circunstâncias".

2) "Voltar **à** situação de antes" como seria "Voltar **ao** estado de antes".

3) "Há diferença: "**Não vieram** os empregados nem **tampouco** os chefes" e "**Tampouco** se apresentaram os empregados...", isto por um lado. Por outro lado: "Comeram **tão pouco**, que ficaram com fome". A escrita, como vê, é diversa: **tão pouco** e **tampouco**.

4) "Banho **à** fantasia" ou "**a** fantasia", ou ainda "**de fantasia**". A primeira das variantes (com crase) é, porém, a mais usada.

5) Em **fecho**, **fechas**, **fecha**, **fecham**, **feche**, **feches**, **fechem** o vogal e é fechada. Considera-se êrro grave de prosódia a pronuncia **fécho**, **féche**, etc.

6) "Compareceu **à** escola" (crase), como seria "compareceu **ao** colégio".

7) "Água **fervente**" é bobice. O que se diz é "água **fervendo**" ou "água **a ferver**". A imaginação fecunda dos que entendem ser donos da língua levou-os a criar "água **fervente**", porque outros palhaços lhes explicaram que o gerúndio (**fervendo**) não pode ser usado como adjetivo. Mas "água **fervendo**" é o que sempre se disse, logo está certo.

8) Há hoje muita tolerância na conjugação do verbo **perder**, quanto ao timbre da vogal **e**, no presente do indicativo e no do subjuntivo e portanto no imperativo. Uns dizem **pérca**, **pércas**, **pérca**, **pércam**; outros proferem **pêrca**, **pêrcas**, **pêrca**, **pêrcam**. Tudo se tem hoje por certo. Os acentos que aí estão nunca se escrevem; acham-se apenas para indicar a pronúncia.

9) "**Pegou com as duas mãos**". Aí não há propriamente redundância, porque afinal se pode pegar apenas com uma das mãos, mas a frase é errada. O que se diz é: pegou **com as mãos**" ou com **ambas as mãos**".

10) "Surpirar **à** liberdade" é extravagância que não encontra apoio nos escritores. Dizemos: "suspirar **pela** liberdade".

11) Sua consulta é "se **nobel**" é oxítono. Creio tenha havido êrro de máquina. Se o senhor queria referir-se ao nome próprio, de Alfredo Nobel, devia estar letra maiúscula e a pronúncia é **nôbel**. Se o que o senhor pretendia escrever era o adjetivo, devia ter pôsto **novel** e a pronúncia é **novél**, palavra oxítona. Se fôr o nome próprio, não precisa escrever o acento circunflexo, pois se trata de palavra estrangeira. Se fôr o adjetivo **novel**, que quer dizer recente, não leva acento agudo; levaria, se paroxítona a palavra, isto é, se fôsse para ser pronunciada **nóvel**, mas esta prosódia seria absolutamente falsa.

12) "**Próxima**" (e não próximo) do fim, a carreira de F.". Se fôr o advérbio, sempre teremos a forma terminada em o.

13) No uso contemporâneo e indiferente, quando se trata do adjetivo, **mesmo** ou **próprio**.

14) "O ladrão fugiu por o policial estar dormindo" é construção louca. Deve ser: "...**por estar dormindo o policial**", ou "**por estar o policial a dormir**".

15) Pode ser qualquer das duas construções: "exclamar com os assistentes" ou "exclamar como os assistentes".

16) "Cêrca de 30% da cidade **são analfabetos**". Assim se diz, entendido que são "30% **dos habitantes**". "Cêrca de 30% da cidade **é analfabeta**", é construção que ninguém, em seu juízo, poderia usar.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

Conspiraram contra o govêrno de Atenas

Presos 60 marinheiros — Sabotagem em "destroyers" gregos

ATENAS, 1 (INS) — Fontes autorizadas revelam hoje que 60 marinheiros e classes de reservistas da Marinha de Guerra grega foram presos sob a acusação de conspirarem contra o govêrno de Atenas.

Especificamente, são todos acusados de terem tentado persuadir alguns de seus companheiros a apoderar-se do navio que tripulavam para se unirem aos guerrilheiros do general Markos.

Ultimamente, as autoridades gregas prenderam outros 100 marinheiros acusados de atos de sabotagem nos destroiers gregos "Miaolis" e "Kriti".

Os acusados serão processados por um conselho de guerra.

A imprensa anuncia que as autoridades e guardas no campo de detenção militar da ilha de Makronisio foram obrigados a lançar mão de suas armas de fogo para sufocar uma revolta de 3.000 soldados comunistas ali presos.

AMEAÇADA A ITÁLIA

ROMA, 1 (INS) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi acusou os comunistas italianos de terem organizado "comitê de ação" no estilo organizado na Tchecoslováquia. Acrescentou que "a existencia da Itália, como país democrático, está gravemente ameaçada" fazendo em seguida um apêlo para que "lutassem contra as manobras dos comunistas".

Café da Manhã

SAPATEIRO é sempre gente boa. Sapateiro, jardineiro, pescador... Ofícios de paciência. Outro dia li experiências sôbre as profissões e os temperamentos. Os psicólogos americanos que examinaram grupos de indivíduos que tinham as mais variadas ocupações chegaram à conclusão de que não existem os temperamentos profissionais. Pois eu — só pelo que tenho visto e ouvido — discordo dos ilustres mestres. Sei dos determinados espíritos militares, dos untuosos e difíceis bôcas-de-fôro, dos superiores e displicentes trocadores de onibus, dos cozinheiros esquisitões, dos "chauffeurs" suficientes... Há traços de família entre os indivíduos que abraçam a mesma profissão, nem há dúvida.

Lá pelo alto fotei da minha simpatia pelos sapateiros. Bater sola disciplina o espírito, ensina a esperar. Se um sapateiro se esquenta, se descarrila em sua linha de conduta, há-de existir motivo justo, pelo menos em sua consciência. Pensei nisso descobrindo, nos noticiários o crime dum sapateiro, coisa bem rara no meio das ocorrências policiais.

O fato, meu leitor, era o seguinte: Êle era preto, ela também era pretinha, decerto de gentil pretura, e aguardavam o filho de uma união bem sucedida — quando a criança chegou: era branca, que nem filho de português, ou de gringo! Aí o "bate-sola" perdeu tôda a calma, e com a faca de trabalho golpeou a mulher...

Não vou fazer como um médico que, cheio de "casos" estranhos em sua mente preciosa, declarou a um angustiado senhor que o filho da esposa — há onze meses no estrangeiro — era seu, "que êle podia ficar confiante, etc., etc.!" Mas apenas digo: pode bem ser que o sapateiro não tivesse razão em suspeitar da mulher... O bom frade Mendel poderia explicar convenientemente a história, pois no Brasil, pelo menos, nada mais falso que a modinha: "branca é branca, preta é preta"...

Nem sempre a branca é tôda branquinha, nem sempre a negra é tôda pretura! Neste caso, quem sabe lá, se houve um avô luso, ou talvez um bisavô prá atrapalhar a raça?... fazendo esse fiasco na série dos pimpolhos de côr... Se contassem ao sapateiro a patética história... de uma das mais famosas estrelas cantantes de Hollywood — loura e bela criatura há pouco repudiada por seu marido — talvez mudasse o estado de espírito do sapateiro. A artista, casada com um belo rapaz, muito claro e louro, teve um filhinho mulato! Investigações na árvore genealógica da estrela de cinema provaram que tinha ela longínqua ascendência negra. Embora afastada a hipótese da infidelidade não mais quis saber da esposa o marido...

A humilde mulher do sapateiro e a cintilante estrela americana talvez tenham vivido a mesma história dolorosa, neste mundo em que nem sempre "branca é branca, preta é preta".

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PERON TEVE UMA CRISE AGUDA DE APENDICITE

Operado imediatamente

BUENOS AIRES, 1 (AP) — A despeito da ausência de qualquer informação oficial, sabe-se que o presidente Peron sofreu uma crise aguda de apendicite às primeiras horas de hoje, no subúrbio de Ilivos, tendo a operação sido realizada às 7 horas da manhã. Isto indica que Peron não compareceu à cerimônia, na Casa Rosada, da assinatura dos documentos de transferência da propriedade das ferrovias britanicas na Argentina ao govêrno de Buenos Aires. Anteriormente, um comunicado oficial havia dito que o presidente compareceria à solenidade. Várias autoridades e diplomatas seguiram para o hospital, ao saberem da operação. Sabe-se, no entanto, que afora a sra. Eva Peron sòmente o vice-presidente Hortensio Quijano, e os ministros da Guerra e Exterior tiveram permissão de visitar o paciente.

Um representante das ferrovias britanicas, que participou das cerimonias na Casa Rosada, declarou que Peron não estava presente na ocasião da assinatura. Acrescentou que os altos funcionários, interrogados a respeito, disseram simplesmente que Peron estava muito ocupado. Ivanishevich,que regressou de Washington recentemente para assumir o cargo de ministro da Educação, foi quem operou Peron. Ivanishevich é um famoso ricurgião, tendo sido catedrático de cirurgia da Escola de Medicina da Universidade de Buenos Aires.

MAIS ALÉM DO LIBERALISMO

PAULO, A. DE FIGUEIREDO

LIBERALISMO como fato, é um estado geral de coisas, a que se deu o nome de **burguês**. Como **idéia**, é um conjunto de princípios gerais sôbre os problemas da vida, extraídos da Reforma, da filosofia cartesiana e das teorias dos enciclopedistas. "Não é, portanto, um mero conceito economico. Reduzi-lo a isso é desconhe-lo em suas fontes e em sua natureza. É, antes, uma teoria geral de vida. Um sistema de valores. Exprime uma concepção do homem e do universo.

Ou aceitamos o liberalismo assim, ou rejeitando-o em um de seus aspectos, estaremos condenando todo o sistema, tão interdependentes são as categorias filosóficas, políticas, sociais e economicas em que êle se informa. Destarde, encarando-se, por exemplo, o fato economico, veremos que, no liberalismo, o trabalho foi convertido em mercadoria. Porque a economia, transformada em ciencia física, foi desligada da moral. O individualismo, posto no liberalismo como a fôrça motriz da sociedade, redundou no domínio economico dos indivíduos e grupos privilegiados. Admitiu-se que as leis economicas, sendo naturais, eram sábias, nelas não devendo intervir o homem. Esqueceu-se que são outras as leis que presidem às relações humanas, inclusive as que dizem respeito ao plano economico da vida. Situou-se o homem em função da economia, ao invés de sujeitar a economia às leis humanas da razão e da moral, das causas e dos fins. Daí a desumanização da economia liberal. Entretanto, o êrro liberal na ordem economica foi uma consequencia lógica do êrro liberal na ordem filosofica. O atomismo economico resultou do social, e êste do filosófico, fruto, por sua vez, do atomismo religioso gerado na Reforma.

O mundo liberal, em qualquer de seus aspectos, representa, por conseguinte, o efeito da dissociação filosófica entre o homem e as coisas, entre Deus e a vida, entre a moral e a razão, entre a política e a ciencia, entre teoria e a realidade. O homem, no liberalismo, foi arrancado à ordem espiritual. As coisas foram destituídas de sua destinação humana. Evadido de Deus, libertado da disciplina social do Estado, desintegrado do todo universal, despersonalizado num individualismo vazio, o homem foi demitido de sua dignidade, rebaixado em sua condição e ofendido em sua natureza, passando a agir, sem rumo, num mundo sem sentido.

A anarquia economica liberal é, pois, o espelho da anarquia filosófica liberal. O burguês é um produto necessário do sistema. A quebra da unidade religiosa, por Lutero; o ceticismo gerado por Descartes e outros; e o romantismo político, de que é símbolo a teoria de Rousseau, carismam a cidade liberal.

O liberalismo, como se vê, longe de simples conceito economico, constitui uma visão total do universo. É uma visão falsa, de que nos devemos libertar definitivamente. É preciso, porém, convencermo-nos de que não adiantam reformas de superfície. Temos de atingir as raízes do liberalismo. Ou empreendemos esse esfôrço, ou nada conseguiremos. Porque nenhuma condição teremos, para implantar no mundo a democracia tão sonhada, se não nos libertarmos para sempre dos preconceitos liberais.

Urge, antes de tudo, firmar a diferença substancial entre liberalismo e democracia, pois a confusão dos termos, ou — o que é mais grave — a confusão das ideologias, pode levar, como já levou, a condenar a democracia pelos pecados do liberalismo.

Entre democracia e liberalismo há um abismo intransponível. Emmet John Hughes enumerou as diferenças, ressaltando as principais. Assim, lembra êle: a democracia é um ideal de todos os tempos, não se limitando a nenhuma idade histórica; desconhece classes, tendo em consideração apenas o homem como pessoa, independentemente do grupo profissional em que esteja socialmente localizado; não está subordinada a nenhuma estrutura economica, vendo na economia apenas um instrumento para servir ao homem; nela, o homem, posto em sua condição de pessoa, está subordinado aos absolutos morais e tem um destino espiritual; ao passo que, assinala, o liberalismo é um simples descendente intelectual da era moderna; tem sua raízes sociais na classe média; identifica-se com o sistema capitalista, que tem, hoje, como um fim em si; ignora o homem total, reduzindo-o a mero átomo.

Por falta de alicerces morais, de organicidade, de fins, por falta, em suma, de uma autêntica substancia humana, a sociedade liberal, dita burguesa, colocou na riqueza o seu eixo de gravitação. Sua lei é a do progresso. Seu fim, o lucro pelo lucro. E dêsse esfôrço pela conquista dos bens materiais nasceu uma civilização admirável, do ponto de vista técnico. Mas uma civilização desumana. Magnífica, pelos meios que pôs ao alcance do homem; mas indigente, no que se refere aos fins que devem ser alcançados por aqules meios. Uma civilização sem correspondência com a natureza humana, Cujas instituições não espelharam os apelos profundos da vida. Portanto, uma civilização onde o homem não encontrou o seu ambiente. Os homens, no regime liberal, passam a viver em função das coisas. Tudo, no regime, fala da ausência do homem, da falta de uma vontade humana dirigida para objetivos humanos.

Ora, não há regime que possa valer, se nele o homem não é situado como ponto capital de referência. O homem é o centro terreno do universo. As instituições existem para êle, para servi-lo, cada uma disciplinando um setor da vida. O homem tem necessidades economicas, sociais, politicas, filosóficas e religiosas.

E tôdas essas necessidades devem ser devidamente consideradas, ao se organizar o Estado que, sendo a condição por excelência da vida dos homens em comum, há de conter elementos bastantes para criar uma situação existencial em que os homens possam cumprir a sua missão de pessoas, ou seja, de seres que tem um destino transcendente a realizar.

"Qualquer que seja o esquema daquilo para onde o mundo vai, diz Benedetto Croce, êsse esquema será preenchido por homens e será real somente nos pensamentos, nos sentimentos e nos atos dos homens, e terá a realidade que êles lhe derem, sendo tanto melhor quanto melhores forem aqueles homens". Por onde se vê que o homem vale pelo que valem suas idéias. Quanto mais estas exprimirem um anseio de plenitude, tanto mais autenticamente humano será o homem. Destarte, uma ideologia será tanto mais humana quanto mais traduzir os anelos totais do homem, considerado como pessoa-indivíduo, e possibilitar, em sua realização social, o estabelecimento daqueles órgãos que satisfaçam aos apelos profundos do homem e das sociedades humanas. Uma sociedade é sempre o retrato de uma ideologia, isto é, do espírito dos homens que a compõem.

O mundo burguês, cujo cerne é o individualismo antropocêntrico, reflete o amoralismo, o ceticismo, o afinalismo, a desumanidade, em suma, das teorias de que se gerou. Divorciando o homem de Deus, a filosofia da vida, a economia da moral, a teoria da realidade, o liberalismo projetou-se, no mundo, em termos anárquicos. Tudo porque o homem foi atomizado, quando só se pode afirmar como todo que é, como uma pessoa que é também um indivíduo, como um ser que, tendo habitado a caverna, e, no entanto, feito à imagem de Deus.

Todos queremos a democracia, sistema político em que o homem se pode pôr em sua verdadeira condição. Mas o fato de confundirmos democracia com liberalismo (com república, com livre-concorrencia, com individualismo, com agnosticismo, etc) demonstra que não sabemos o que é democracia. Para alcançar a verdadeira democracia, a primeira coisa a fazer é tentar a volta do homem a Deus. A salvação só será possível pela informação cristã da sociedade. Porque só então o homem será posto em seu justo valor. E só quando situado em sua grandeza legítima poderá o homem construir o mundo à sua semelhança. Só então haverá um mundo democrático, no sentido em que será um mundo onde todos os homens poderão participar, equitativamente, dos bens da civilização e da cultura.

Mundo Social

OUTRAS NOTAS

Aniversariou na data de ontem o sr. Arnaldo Guinle. Nossas felicitações.

* * *

Regressou dos Estados Unidos o nosso dileto amigo Tamega da Silva. Compareci ao seu desembarque para levar-lhe o meu abraço.

* * *

O jornalista Lincoln de Souza me ofereceu a sua última obra de poeta e prosador: "Folhas Mortas". Este seu livro é uma deliciosa sequência de emoções em estilo límpido e gracioso. São folhas que vivem, que perfumam o nosso sentimento, e que se estivessem fanadas, ainda assim, seriam um doce recordar de coisas lindas. Obrigado Lincoln, vivi nas suas "Folhas Mortas". Igualmente admirei o seu artigo "Os xavantes e a Civilização". Meus parabens.

* * *

Ficaram noivinhos da silva dois grandes amigos meus. Terezinha Dolabela Portela e o sr. José Luiz Ozorio de Almeida. Conheço os dois de perto. Grandes figuras. Terezinha tem um coração admiravel. Ele é uma distinção. Todas as venturas possiveis para os dois.

* * *

A srta. Dulcina Dutra foi oferecida uma das mais românticas serestas cariocas. Pudera, com aquela simpatia...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
Senhoras
Lucilia Gomes Hen
Heloisa Figueiredo Cordovil
Nair Lins Viana
Rosenda Barbosa Lima
Senhoritas
Itel Chagas
Terezinha Gomes
Vera Novais
Senhores
Comend. Augusto Soares Souza Bastos
Cmt. Mauricio Barros Barreto
Cel. Heitor Bianco Almeida Pedroso
Engenheiro Geisa Pita Maciel
Cel. Renato Batista Nunes
Americo Oberlander
Atilio Nunes
Atilio Abreu Leão
Afonso Gomes Pereira
Alur Carvalho Azeved
Nilson Orbilio Batista

Casamentos

— Realizou-se sábado último, na Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, o enlace matrimonial da srta. Terezinha Machado Costa, filha do casal Georgeta-dr. José Machado Costa, com o tenente Milto Martins Ribeiro. Serviram de padrinhos, no civil os pais da noiva, por parte desta o major Horacio Candido Gonçalves e senhora, e por parte do noivo; no religioso, o general Estevam Leitão de Carvalho e senhora pelo noivo e dr. José Carlos Machado Costa e senhora, da parte da noiva. Após a recepção na residencia dos pais da noiva, o casal embarcou para Barra Mansa, onde fixará residencia.

Nascimentos

— Acha-se em festas o lar do sr. Humberto Nogueira dos Santos e da sra. Luis Storino dos Santos, com o nascimento do menino Armando.

Homenagens

— REIS PERDIGAO — Terá lugar hoje, às 17 horas, no 13.º andar da A. B. I., o "cock-tail" que amigos e colegas do diplomata e jornalista Reis Perdigão vão lhe oferecer por motivo de sua recente nomeação para consul do Brasil em Portugal.

O sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da Republica e que já exerceu os cargos de procurador da Republica no Rio Grande do Sul e 1.º procurador da Republica no Distrito Federal, viu transcorrer, ontem, o 10.º aniversário de exercicio no Ministerio Publico Federal, ao ensejo do qual foi alvo de diversas homenagens, entre as quais um banquete que seus colegas, amigos e admiradores levaram a efeito no suburbio de Olaria e quando s. excia. agradeceu em expressivas palavras.

Conferências

— ENG. LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Terá lugar amanhã, às 17.30 horas na Associação Brasileira de Educação a conferencia do engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sob o tema "Como compreender a geometria analitica".

Cinema na A.B.I.

— Realiza-se amanhã, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Choque". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da CRUZEIRO DO SUL, para: PORTO ALEGRE — Alba Flecholle Ogayar, Vicente de Paula Fonseca, Ernestina Elvira de Paula Fonseca, Paulo Campos Bricio, Joaquim Moreira Alves dos Santos, Haidea Valle Correa, Nelly Correa, Adolphina Duque Estrada, Antonio Vicente Queiroz de Andrade, Herbert Ronald Pritchard.

PARA VITORIA — Roberto Antonelle, Pedro Monteiro Soares, Celia Monteiro, Antonio Nobre Filho, Joaquim Amadeu Pereira da Silva, Regina Pessoa Monteiro, Nelson Goulart Monteiro Filho, Dinah Almeida de Souza Martins, Innade de Carvalho Tupper.

PARA ILHEUS — Isabel Portela Sant'Ana, Sonia Maria Sant'Ana, Rosa Maria Sant'Ana, Domingos Brandão Filho.

PARA MANAUS — Calil Appes, Aldenora Para Marques, Luiz Montes, Valeriano Fernandes, Angelo Oitalão.

PARA RIO BRANCO — Maximino Esteves, Helena Martins Rodrigues de Macedo, Eunice Weaver, Walitha Araujo França, Josena Barbosa da Silva, Idelzuite de Souza Galo.

ELEITO VICE-PRESIDENTE DE COCA-COLA COMPANY NOS ESTADOS UNIDOS O SR. R. M. THOMAS

Acaba de ser eleito vice-presidente de Coca-Cola Company nos Estados Unidos o sr. R. M. Thomas, que desde há alguns anos vem exercendo no Brasil o cargo de diretor de "The Coca-Cola Export Sales Company".

Com pleno conhecimento do nosso país e dos brasileiros, o sr. Thomas fez-se querido e respeitado por quantos tiveram com ele o prazer de conviver ou trabalhar. A noticia de sua eleição e de sua próxima partida para os Estados Unidos é, ao mesmo tempo, um motivo de júbilo para os seus amigos e de tristeza por ver afastar-se do nosso meio uma das personalidades mais queridas da colonia americana no Brasil.

O sr. Thomas deverá seguir amanhã para New York onde assistirá, juntamente com outros representantes de Companhias Brasileiras de Coca-Cola, à convenção que essa firma promove naquela cidade, devendo depois disto regressar ao Brasil para transmitir o cargo ao seu sucessor.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— ALVARO BATISTA SEIXAS, 30.º dia, às 8,30 horas, na Catedral.

— ALBERTO SURECK, 7.º dia, às 9,30 horas, na igreja de N. S. Rosario.

— GAL. JOÃO LUIZ MONTEIRO DE BARROS, 30.º dia, às 9,30 horas, na Cruz dos Militares.

— MARIA EMILIA COELHO, 7.º dia, às 10 horas, na Candelaria.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Matriculas no Colégio Militar dos aprovados com a nota 4

Nos termos do artigo 59 da Lei de Ensino e à vista do parecer do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra determinou a criação, a título provisório, na Escola de Estado Maior, dos seguintes cursos: a) — "Curso do Serviço de Estado Maior", destinado ao ensino dos assuntos do Serviço do Estado Maior em tempo de paz; e b) — "Curso Naval", destinado a ministrar informações sôbre a guerra naval e a cooperar no estudo de operações anfibias. As necessidades em pessoal para o funcionamento desses cursos deverão ser satisfeitas sem aumento do número de instrutores atualmente fixado para a referida Escola.

MATRICULA NO COLEGIO MILITAR

À vista dos resultados dos exames de admissão aos curso ginasial e cientifico do Colégio Militar, atendendo as ponderações da Diretoria de Ensino do Exército, o ministro Canrober Pereira da Costa autorizou a matricula, até o completamento do número de vagas dos candidatos aprovados em tôdas as materias e que não tenham atingido a média final 4.

INICIO DE CURSOS NO C. A. E. R.

Atendendo ao que propõe o comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o titular da pasta da Guerra fixou para o dia 8 do corrente mês o inicio dos Cursos de Oficiais da Escola de Moto-Mecanização e o dia 15 tambem deste, para o inicio dos Cursos de Oficiais e sargentos do Curso Especial de Equitação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Guerra deferiu os requerimentos de Alcebiades Simões Pires, Cid Maciel Monteiro de Oliveira, Valdemiro Pinto de Souza, Afonso Zononato, Arquimedes Moreira de Souza, José de Almeida Nogueira, José Thomas da Cunha, Luiz da Silva Pimentel, Osvaldo Rodrigues de Oliveira, Paulo Granguan e Raimundo Ferreira de Souza; indeferiu os de Gratulismo Lemos de Deus e Francisco Moreira Saraiva; mandou arquivar o de José Munis Barreto; quanto ao do Gino Baldin, concedeu o solicitado.

NA ESCOLA PREPARATORIA DE S. PAULO

Deverá comparecer com urgencia à diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratar assunto de seu interesse, o candidato à matricula na Escola Preparatoria de São Paulo, Newton Vitória de Carvalho.

NA ESCOLA MILITAR DE REZENDE

O candidato Joubert Siqueira foi julgado apto na inspeção de saude, ao contrario do que foi publicado. O candidato João Peixoto da Silva não satisfez as condições do art. 14 das instruções para matricula.

POSSE DO DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

O general Silvio Raulino de Oliveira recentemente promovido e nomeado para exercer as funções de diretor geral de Obras e Fortificações do Exército tomará posse hoje, às 14 horas, desse cargo.

Ao ato deverão comparecer autoridades civis e militares. O general Raulino de Oliveira que vem de deixar a direção da Siderurgica Nacional substitui nessa nova comissão o general Monteiro de Barros, falecido num desastre de automovel.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por conclusão de ferias e exoneração de membro da Comissão de Promoções do Exército apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra, o general Juarez Tavora.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Foram desligados da Secretaria Geral da Guerra os capitães Tasso Vilar de Andrade e Octavio Alves Meira, que foram matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Ambos os oficiais receberam do general Edgar Amaral, chefe daquele orgão, expressivo elogio.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. L. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Segunda-feira, 1.º costureiras de n.ºs 501 a 1.000 — Quinta-feira, 4, costureiras de n.ºs 1.001 a 1.500.

— ao 3.º sargento musico Gustavo Carvalho, da Escola Militar de Rezende, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— ao 3.º sargento Luiz Gonzaga de Souza, do 27.º Batalhão de Caçadores, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado invalido, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho.

— ao cabo Sebastião Eduardo Conceição Filho, do 28.º Batalhão de Caçadores, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado invalido, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho.

— ao soldado José Fonseca, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— ao soldado Gilson Gonzaga Val da Costa, do Regimento Tiradente, com a graduação de 3.º sargento, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— ao soldado Franklin Mauricio, do Regimento Ipiranga, com a graduação de 3.º sargento, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— ao soldado Cleiton José de Abreu, adido ao 1-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— ao soldado Braz Leite, adido ao contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 8.ª Região Militar, com os vencimentos da atividade, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do C. I. D. A. Aé. — Deodoro — para o 1-3.º R. A. A. Aé. — Natal — o 1.º tenente da arma de Artilharia — Américo Peixoto Filho.

— do D. C. M. B. para esta Diretoria do Pessoal, o 2.º tenente Q. A. O. de Artilharia Cassiano Mauricio da Silva.

— A fim de atender as necessidades de sua familia, transfiro, por necessidade do serviço, da 10.ª C. R. — Adjunto — para o Q. G. da 3.ª D. I., o 2.º tenente do Q. A. O. de Artilharia Afonso Joaquim dos Santos.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. — 6.º R. A. M.-75 — Cruz Alta — para o Q. S. G. e nomeio para as funções de Ajudante de Ordens do general de divisão Newton Estillac Leal, o capitão da arma de Artilharia — Newton Correa de Andrade Melo.

— do Q. O. — 6.º G. A. C. M. — Santos — para o Q. S. 6. e nomeio para as funções de Adjunto do Q. G. do Destacamento Misto de Santos, o capitão da arma de Artilharia — Osman Ribeiro de Moura.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º R. C. Mot. — Rosario — para o 2.º R. C. Mec. — Porto Alegre — o 1.º tenente da arma de Cavalaria José Pedro Martins Gomes.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. — E. M. M. — para o Q. O. o capitão da arma de Cavalaria Carlos Frederico Theophilo Pinheiro, que em consequencia é classificado no 1.º R. C. Mot. — Santa Rosa.

— Retifico, por necessidade do serviço, do 3.º B. C. C. — Derby Club — para o 2.º R. C. Mot. — Rosario — a classificação do 2.º tenente do Q. A. O. da arma de Cavalaria Afonso Alberto Muxfeldt.

— Transfiro do Q. O. — N. F. e T. Pq. — para o Q. S. P. e classifico na Escola Militar de Rezende, como auxiliar de instrutor da arma de Engenharia, o 1.º tenente Roberto Azevedo da Rocha Paranhos.

AUTORIZAÇÃO

— Atendendo à solicitação feita em radio n.º 216 — A 5, de 6 do corrente, do general comandante da 7.ª R. M., o ministro autorizou a permanencia do tenente coronel de Engenharia Felipe Henrique Carpenter Ferreira, do 3.º B. E., na 7.ª R. M., até o termino dos trabalhos de que está encarregado, os quais deverão terminar no mais curto prazo possivel, a fim de seguir destino.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Sejam desligados de adidos a esta diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— tenente coronel da arma de Cavalaria, Onesimo Becker de Araujo, adido a esta D. P., por ter sido classificado no 11.º R. C. — Ponta Porã — que entra em transito para a sua nova Unidade;

— major da mesma arma Pedro Augusto Mena Barreto Filho, ultimamente classificado no 3.º B. C. C.

— major Elisio Saldanha Linhares, capitães; Miguel Lopes de Siqueira Camuce — Heitor de Caracas Linhares, todos da arma de Infantaria, e José Good Lima, da arma de Artilharia, por terem sido matriculados na E. A. O.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— Antonio Vieira, 2.º sargento musico do 6.º R. I., pedindo averbação do tempo de serviço para fins de inatividade — Deferido. — Averbe-se para fins de inatividade, o periodo de 1 ano, 3 meses e 13 dias.

— Paulo Carvalho Gonçalves Ferreira, 2.º sargento pedindo exclusão do Q. I. e classificação no Contg. da H. M. da Guarnição de Natal, por troca com o 2.º sargento Eugenio Alves de Souza, daquele contingente — Indeferido, por contrariar o Aviso n.º 2891-SGT-6, de 30-9-1946, Requeira somente a exclusão, querendo.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL

— Conforme solicitação do delegado do 24.º Distrito Policial, o 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Infantaria, José Gomes Moreira, em serviço nesta diretoria, deve comparecer naquela delegacia, no dia 9 do corrente mês, às 10 horas, a fim de prestar declarações em um inquerito.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 50

— Publico, de ordem do general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Em face das razões apresentadas pelo gen. cmt. da 6.ª R. M., torno sem efeito a matricula na E. M. M. do 1.º tenente da arma de Artilharia, Renato Rodrigues Principe, do C. P. O. R. de Salvador, publicada no B. I. de 7 do corrente.

— a matricula do major da arma de Cavalaria, Paulo da Silva Leão, no Curso Tático da E. M. M.

— a matricula do major da arma de Cavalaria Odeval Menezes Dias, no Curso Tático da E. M. M. em virtude do referido oficial possuir o Curso do C. I. M. M.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

— E' mandado matricular na Escola de Educação Fisica do Exército, no corrente ano, o 1.º tenente Antonio da Silva Campos do 4.º Regimento de Infantaria e adido à Escola Militar de Rezende.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— Por ter sido julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, torno sem efeito a matricula na E. A. O. — 1.º turno do corrente ano — do major da arma de Engenharia, Clovis Rosas Pinto Pessoa.

CENTRO DE INSTRUÇÃO E DEFESA ANTI-AEREA

— Seja matriculado no Curso "B" do C. I. D. A. Aé., no corrente ano, o 2.º tenente da arma de Artilharia Milton Gomes de Paiva, do 2.º G. A. Cav.75

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— nesta capital, os capitão da arma de Infantaria, Vauban de Melo, ultimamente transferido para o Deposito de Pessoal em Transito; 1.º tenente Alair Ataide, transferido recentemente da 4.ª para a 1.ª Cia. de Transmissões e 2.º tenente José Teixeira de Souza, procedente do 6.º R. I.;

— na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, o 1.º tenente da arma de Infantaria, José Edenizar Tavares de Almeida, ultimamente transferido do Q. O. — III-15.º R. I. — e nomeado auxiliar de instrutor da E. M. R.;

— nesta capital e na cidade de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, o 1.º tenente Hervulo Lisboa Braga, ultimamente classificado na E. M. R.;

— nesta capital, o capitão da arma de Artilharia, Lincoln Freire de Carvalho, transferido do 2.º G. A. C. M. para o C. A. E. R.;

— na cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco, o 1.º tenente da arma de Engenharia, Eliseu Pereira Lopes, ultimamente classificado na 7.ª Cia. Trns.

— para passarem parte dos periodos de seus transitos:

— na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, o 1.º sargento do Q. I. Peres Pires Vaal, transferido da 4.ª para a 1.ª R. M.;

— na cidade de Niterol, Estado do Rio de Janeiro, o subtenente, Fidelis Farias, ultimamente transferido do 2.º G. A. C. M. para a E. S. A.;

— nesta capital, o 3.º sargento identificador, Joaquim Alfredo Bossiter, procedente da 3.ª C. R.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da Republica resolve:

TRANSFERIR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

— O tenente coronel da arma de Artilharia Hoche Pulchério do 1-7.º Regimento de Obuzes 105 — Olinda — para o 1.º Regimento de Obuzes 105 — Vila Militar.

O presidente da Republica resolve:

— Em cumprimento de sentença judicial: tornar insubsistente o Decreto de 11 de maio de 1936 que transferiu para a Reserva de 1.ª classe o major da arma de Infantaria José Ricardo de Morais Veiga Abreu, para considera-lo promovido por antiguidade, em ressarcimento de preterição, ao posto de tenente coronel, em 2 de outubro de 1934, e, ao de coronel em 25 de dezembro de 1939, e neste posto, transferido para a reserva de 1.ª classe.

— o decreto que transferiu para a reserva de 1.ª classe, o major da arma de Infantaria Lurico Mariano de Oliveira, para considera-lo promovido, por antiguidade, em ressarcimento da preterição, ao posto de tenente coronel, em 3 de maio de 1936, e, ao de coronel em 5 de março de 1940 e, neste posto, transferido para a reserva de 1.ª classe.

O presidente da Republica, resolve:

NOMEAR

— 2.º tenente da reserva de 2.ª classe — arma de Infantaria, o 1.º sargento Eduardo Jeremi Turkiewicz e — o 2.º sargento Ivo Peixoto Sarmento; na arma de Artilharia, os Paulo da Costa e Silva — Oscar Heberle e Darci de Miranda Lima e o 3.º sargento Licinio Vieira de Souza.

Conceder transferencia para a reserva do Exército:

— ao 1.º sargento Modesto de Lara Fagundes, do 5.º Regimento de Cavalaria, no posto de 2.º tenente visto contar mais de vinte e cinco anos de serviço e possuir o curso de Comandante de Pelotão.

— ao 1.º sargento Radiotelegrafista de 1.ª classe Cicero Albino de Miranda, do Quadro de Radiotelegrafista do Exército, no posto de 2.º tenente visto contar mais de vinte e cinco anos de serviço e possuir o curso de sua especialidade.

REFORMAR

As praças abaixo mencionadas, visto haverem atingido o limite de idade para a permanencia na reserva:

— Sargentos ajudante — Benjamin Oliveira e Silva — João Francisco da Silva Segundo, José Lino de Oliveira França e Raimundo Leituga;

— 1.ºs sargentos Antonio Edgar dos Santos — Anicete José do Rego — Euclides Joaquim Ferino — Enéas Marinho de Souza — João Herminio da Silva — José Liberato dos Santos — José Rodrigues Ribeiro — Luiz Madureira Freire — Luiz Pascoal Penafiel — Manuel Cosme dos Santos — Manuel Herculano da Rocha — Manuel Lenisio de Albuquerque — Maximo de Araujo — Miguel Garcia e Severino Francisco Alves;

— 2.ºs sargentos — Afonso da Silva Oliveira — Alipio Rodrigues de Almeida — Amaro Miranda dos Santos — Antonio Francisco Chaves — Emilio Camelo da Silva — José Duarte Reis — Manuel Eduardo da Silva Rondon — Martinho Porto — Rafael Rodrigues — Raimundo Martins — Vicente José Bezerra e Vitor Alves Machado;

— 3.ºs sargentos — Abelardo Bispo Moreira — Antonio Alves de Siqueira — Domingos Mont Serrat — Eustaquio Dolores Teles — Francisco Alipio — Gervasio da Silva Lessa — João Ferreira — Manuel José Ferreira — Manuel Vitorino da Silva;

— 1.ºs cabos — Angelo Fernandes da Paz — Amaro Ferreira da Silva — Antonio Paulino dos Santos — Candido Alves da Silva — Francisco Ferreira de Morais — João Conceição — Manuel da Paixão Lima;

— Cabos — Alipio Ribeiro — Cesario Augusto — Manuel Clemente da Silva e Oscar da Silva Magalhães;

— soldados musicos de 1.ª classe — Francisco Luiz Galdino Manuel da Costa e Homero Moreira dos Santos;

— soldado musico de 2.ª classe — Ranulfo Vilares.

— soldado — Augusto Malheiros.

CONCEDER REFORMA:

— Ao 2.º sargento Leibnitz de Morais, que pertenceu ao Deposito de Pessoal da Força Expedicionária Brasileira, com a graduação de Aspirante a Oficial visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— ao 3.º sargento Armando da Silva Castro, no 4.º Regimento de Infantaria visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Militares e civis aprovados no concurso para a E.T.E.

Por necessidade do serviço, o ministro Armando Trompowski assinou ato, classificando na Diretoria de Rotas Aéreas o coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, que ali exercerá as funções de assistente do diretor geral.

PERMANECERÃO NAS FILEIRAS

Concordando com a proposta do comandante da 1.ª Zona Aérea, sediada em Belem do Pará, e com os termos favoraveis dos pareceres da Diretoria de Saude e do Estado Maior da Aeronáutica, o ministro baixou portaria mantendo nas fileiras da Força Aérea Brasileira até o fim do ano de instrução de 1948, os seguintes tenentes médicos da reserva, convocados, Sidonio Lucas de Figueiredo, Alberto de Oliveira Andrade e Augusto Almachio Barreto da Rocha.

VAI SERVIR NA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O ministro atendeu a uma solicitação da Fundação Brasil Central, no sentido de que fosse dado substituto ao major aviador Antonio Eugenio Basilio para superintender os serviços de rádio-comunicações e navegação aérea daquela entidade. Foi designado o capitão aviador Clovis Neiva de Figueiredo, mas sem prejuizo de suas atuais funções.

ASPIRANTES TRANSFERIDOS

Por atos do ministro foram transferidos, da Base Aérea de Santa Cruz para a do Galeão os aspirantes aviadores: Manoel da Rocha Bessa Borges, Carlos de Orleans Guimarães, João Martins Chaves, Antonio José de Campos, Jayme da Cunha Bastos Filho, Alfredo de Almeida Pinheiro e Ronaldo Lomba Santoro todos da Base Aérea de Santa Cruz.

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

Foram licenciados, a pedido do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, os aspirantes controlador de vôo Jacob Zveiter, e aviador Manoel Batista Barros, ambos da reserva, convocados.

CHAMADOS COM URGENCIA

Devem comparecer com urgencia ao Quartel General da 3.ª Zona Aérea, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os civis Laubespim Washington Bittencourt, Pedro Crelier Dileu Luiz de Souza, Manoel de Oliveira, Marino José de Almeida Alberto Pio dos Reis, Sued Justino, Luiz de Morais Alves Arnaldo Savo, Emar Chaves Benevides, João Ferreira Machado, Renato Cardoso e Hugo Amendio Lopes.

OS CANDIDATOS APROVADOS NA E.T.E.

Foram os seguintes os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército, nas vagas reservadas da Aeronáutica: capitão aviador Felino Alves de Jesus, 1.º tenente aviador José Horácio da Costa Aboudib e 2.º tenente da reserva convocado Expedito de Albuquerque.

— Civis José Pires Castelo Branco, Venicio de Paula Dionisio Setti Junior, José Severiano Lopes de Queiroz Filho, Jorge de Pinho, Ney Nunes Pereira, Milton Marques de Almeida, Euclides Nascimento Ribas, João Ferreira de Azevedo, José Freddy da Silva Balata, Vitor Hegrique Bussomano, Waldyr Carneiro da Silveira, Alnio Magalhães da Silva Chaves, Cid Barbosa da Silva, Edson Burlamaqui Simões Bonna, Luperclo Uruguay de Carvalho Malta, Antonio Carlos Junqueira de Morais, Alvaro de Castro Christinatal, Maria de Godoy Auly Lopes Campos, José Nubio Souto Maior, Ibsen Martins Corrêa Lima, Jarbas Ubiali, José Alexandrino Costa, Ayr de Albuquerque Melo, Naziberto Geraldo Chaves de Faria, Leonel Coutinho da Silva, Roberto Magalhães Marques, Fernando Homem de Souza Costa, Osvaldo Nunes de Souza, Renato Gonçalves Vaz, Geraldo Prim Ferreira, Carlos Henrique Sanford Barros e Manoel Alvaro Cavalcanti Gomes.

Os referidos candidatos devem comparecer, hoje, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, para fins de inspeção de saude.

Ministério da Marinha

Atos do ministro — Movimentação de oficiais — A Marinha de Guerra coopera na busca do avião da FAB desaparecido — Duzentos e vinte e oito sargentos promovidos a sub-oficiais

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão tenente FN Ney de Souza e Silva das funções de Assistente do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais; designando o capitão tenente FN Osvaldo Barbosa de Souza para exercer as funções de Assistente do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais; designando o primeiro tenente Marcos Floravanti da Silva Bitencourt para exercer as funções de instrutor do curso de Especialização e Aperfeiçoamento de Armas Submarinas, a ter inicio em abril do corrente ano; designando o capitão de corveta IN Antonio Mauro Carvalho da Silva para exercer as funções de instrutor do Curso de Aplicação dos Guardas-Marinhas Intendentes Navais admitidos recentemente sem prejuizo das que vem exercendo.

A PROCURA DO AVIÃO DA F. A. B.

Por solicitação do Comandante da Zona Aérea sediada em Belem, o almirante Braz Veloso Comandante do 4.º Distrito Naval providenciou a partida com destino à região de Macapá do rebocador "Parceiros Horta" pertencente a SNAPP sob o comando do primeiro tenente Murilo Lopes a fim de proceder a procura do avião da FAB que se achava desaparecido.

A FESTA MENSAL DO SETOR RECREATIVO DO S.A.S.A.

A festa mensal organizada pelo Setor Recreativo do Serviço de Assistencia Social consistirá desta vez de um baile nos salões da "Banda Portugal" à av. Presidente Vargas, na praça 11 no próximo sabado dia 6 de março das 21 às 2 horas da madrugada, dedicado aos marinheiros, fuzileiros taifeiros, operários e suas familias.

As danças serão animadas pela "jazz-band" do Corpo de Fuzileiros Navais alternando-se com um conjunto regional de marinheiros.

A 6.ª divisão da Diretoria do Pessoal já iniciou a distribuição de convites às unidades navais.

SÃO OS SEGUINTES OS DUZENTOS E VINTE OITO NOVOS SUB-OFICIAIS:

NO QUADRO DE "MR"

Antão Ferreira Rodrigues Antonio Dias de Lima, Rosendo Ferreira, Luiz Gonzaga de Paiva, Jeremias Lessa Neto, Floro Batista de Almeida, José do Nascimento Avelar, Joaquim José de Souza, Camilo Lelis de Araujo José Barreto, Teodoro Agripino de Assis, José Galdino dos Santos, Marcelino Viana da Silva, Manoel Ferreira Lima.

NO QUADRO DE "CP"

Pedro Basilio dos Santos, Aurino Oliveira Pimenta, Raimundo Barbosa Oliveira, João Pedro da Costa Antonio Gomes de Oliveira, Raimundo Anastácio.

NO QUADRO DE "AT"

Domingos de Oliveira Melo Elias Cunha Machado, Manoel Martins de Oliveira, Antonio da Costa Lobo, Doroteo Cardoso da Silva, José Luiz da Silva João Ribeiro Martins Gerson Ferreira de Menezes, Ademar Amaragi da Rocha, Lucas Evangelista Baiol, José Saban Filho, Augusto Marcelo Monte Verde José Alves Cavalcante Manoel Rosalvo de Oliveira, Militão Lima, Belmiro Ataide, Polidoro Santos Fontenele José do Amaral José Ciallo Vital, Horácio de Almeida Barros Vicente Ferreira de Araujo João Ramos Pacheco, João Alves de Oliveira, Antonio Gesteira da Silva, João da Silva;

NO QUADRO DE "TM"

Clemente Lopes de Oliveira, Artur da Silva, Ezequiel Bruno Corrêa, Agenor Silva, Izaias Brito Soares, Raimundo Bastos de Souza, Antonio Carlos da Cunha Neto, Luiz de França Oliveira, Ascendino Pancracio, Antonio Duarte Silva, Davi Carneiro de Oliveira, Tertuliano Baima Alves Armando Pereira, José da Silva Maia, Genimedes Costa Ribeiro, Antonio Pereira da Silva;

NO QUADRO DE "SI"

José Raimundo Ferreira de Matos, Antonio José de Melo Bernardo de Moura, Anteogenes Pereira Passos, João do Rego Cavalcante, Justino Faria da Mata Carlos Barsotelli, Raimundo Nonato dos Santos, Raimundo Conegundes Marciano Durant, Florentino Mauricio do Nascimento, Hermes Saldanha, João Batista Palmeira, Silvio José da Silva;

NO QUADRO DE "TL"

Alexandre Silveiro da Fonseca Alvaro Rodrigues Pinheiro Osvaldo Julio Ferreira, Lazaro Dias, Francisco Cavalcante de Melo Valdemar de Oliveira Melo, Fernando Marchesini, João Tavares Antunes, Antonio Araujo Cavalcanti, Martinho Pacheco Cavadas, José dos Anjos Dias, Mario de Castro Araujo, Geneciano Fernandes Luz, Hermes Chipp, Jorge Ferreira dos Santos, Osvaldo Candido Alves, José Martins Rodrigues, Raimundo Barbosa Pinto, Carlos Cardoso Bana, Derval Damasio, Jorge dos Santos Castro;

NO QUADRO DE "EF"

Celio Pedrazzi, José Francisco Alves de Carvalho, Manoel Martins de Almeida, Lourival Renato Albuquerque Silva Raimundo Freire Matos, Manoel Alves Xavier, João Barbosa de Melo, José Faustino Damasio, Manoel de Souza Ferraz, João Américo da Costa, José Luiz da Silva, João da Cruz Monteiro, Almerindo Monteiro, João Marcolino Damasceno Hildo dos Santos Chaves, Valdemar de Macedo, Severino Braulio de Araujo, Severino Luiz de Oliveira, José Antonio de Oliveira, Marcelino Ferreira Lobo, Luiz Dias Gonçalves, José Alves de Souza;

NO QUADRO DE "EP"

João de Moura Batista, Paulo Alves do O', Vicente de Paula, Jorge Dantas, Manoel da Rocha Vilar;

NO QUADRO DE "MA"

Domingos Ramos Silvino de Souza Leão, Manoel Matisa de Vasconcelos, Alfredo Silverio dos Santos, Severino Apolinario Ferrão, Narciso Cardos da Cruz Cantidio José da Silva, Mario dos Santos, Abdon João dos Santos, Lourival Pereira Lima, José Manoel de Santana, Hildo Ferreira Ferro, Mario Dutra, Aristoteles Candido de Carvalho, Arlindo Ribeiro da Cruz, Francisco Barbosa Reinaldo Cavalcante de Brito, André Pereira dos Santos Severino Fernandes de Morais, Humberto Augusto dos Reis Silveira, Flavio Aguiar de Oliveira Dilermano Santos de Melo, Luiz Lopes Ribeiro, Manoel Moura João Alves da Silva, Guilherme Felipe da Costa Filho, José Inacio da Silva, Pedro Ribeiro da Silva;

NO QUADRO DE "MO"

Francisco Miguel dos Santos, Ranulfo Alves Caminha, Francisco Eduardo Teles, Adalberto Cardoso, Manoel Francisco da Silva, Pedro Ferreira Campos, Sebastião de Morais, João Paulo de Souza, José Guardião Bezerra, Arnobio, Edgard Ribeiro, Edvaldo da Silva Pedreira, Harry do Rosario Manoel de Paula Portela;

NO QUADRO DE "CA"

Marcelino Guilherme de Jesus, João dos Santos, José Sales Mazzoni, Julio Pereira da Silva, Angelo Custodio de Lima, Aristotelino Rodrigues da Silva, José Vieira, José Costa, Luiz Pedro de Farias, Paulo Zacarias de Oliveira, Osvaldo Corrêa, José de Melo Rezende, José Eduardo da Silva, Agripino Marques dos Santos, José Cordeiro Antunes, Manoel Mendes da Silva, Manoel Benedito, Dil Calazans de Menezes, José Martins de Souza, Augusto Eliseu Corrêa, Bianor Alves da Costa, Ulisses João Barauna José Tavares de Andrade, Otavio Xavier Ferreira, Romeu Tavares de Freitas, Antonio Pinto Felix, Alcides Pereira Monteiro, Vicente Alves de Magalhães, Sebastião Artur de Oliveira, Teodorico de Brito Felismino Bernardes dos Santos Ulisses Dantas;

NO QUADRO DE "EL"

José Romualdo Martins, Sebastião Lopes Pantoja, Manoel da Silva, Ladislau Sotero de Miranda, José Carmelo dos Passos, Antonio de Almeida Barros, Luiz Machado Pacheco, Bernardino Barbosa, José Messias Cariri, Dionisio Borges Pereira, Prismilau de Souza Martins, Angelo Custodio dos Reis, João da Costa Pinheiro;

NO QUADRO DE "CL"

Antonio Iaco Ferreira Coelho, Paulo de Maria Ferreira, Cicero Sabino Barbosa, José Cassiano de Lima, Valdemar Soares Vilarins, Antonio Maria da Silva Graça, Manoel Moises da Cunha, Bartolomeu Batista da Costa e Silva, Osvaldo Nunes Ribeiro, Francisco Santiago Soares, Fernando Serra Cardoso Benedito Gomes da Silva;

NO QUADRO DE "TF"

Fernando Pereira Soares, Dialma Caetano dos Santos;

NO QUADRO DE "FE"

José Ribeiro do Nascimento, Joaquim Alves de Oliveira e Manoel Calixto dos Santos.

Teatro

INÊS DE CASTRO

NO FENIX

ORIGEM — Há assuntos históricos que se imortalizam através do tempo. Entre êles, a pungente tragédia que abalou Portugal, em 1355, originária dos amores de Inês de Castro, com Pedro I. Em 1558, o poeta português António Ferreira, descreveu essa triste ocorrência, em versos sentidos, tendo sido, aliás, acusado injustamente de plágio, da "Nise lacrimosa", de autoria de Jerónimo Bermudez. Assunto tão emotivo quanto absorvente, jamais deixou de atrair as reminiscências dos escritores. Nessa imutável atmosfera de lembrança, e entre diversos pensamentos idealizados no século atual, há a adaptação de Julio Dantas sôbre o trabalho de Ferreira, transposto, agora, pelo Teatro do Estudante.

IDEALIZAÇÕES DIVERSAS — A idéia desta versão não é a de revivescência minuciosa em versos. Apenas, simbolizar os principais acontecimentos por diversas modalidades de arte, em busca de intento de poema plástico. O sentido auditivo — canto coral — desempenha aqui um papel sugestivo, dominador, em choque com elementos humanos e de composição cênica. Sob êsse ponto de vista, encontramos o ponto alto da representação do Fenix. Realmente, o Coral Lutécia soube impôr todo o intento profético e emotivo da concepção. As interpretações de "Linda Inês" (Laura Marques), "Conserva me domine" (Franceschino) e "A vida", "A guitarra" e "Os figos negros" (de Tomaz Lima), aumentaram a atmosfera de angústia do espetáculo. A adaptação de Julio Dantas não recorre, em nenhum instante, aos episódios dantescos que a história registrou. Prevalece sempre a idéia do simbolo, até mesmo no célebre instante da coroação da que foi rainha depois de morta. Tão somente o cortejo fúnebre, o efeito plástico, a insinuação dos fatos, por meio de fôrças sonóras e visuais. A inclusão da parte coreográfica pode ser discutida sob o ponto de vista individual, do acerto ou não desse pensamento. Porém, é tão fluente a prodigiosa arte de Yellê e do Conjunto Coreográfico Brasileiro, que a execução de "Pavana para uma infanta morta", de Ravel, é outra fonte que promoveu contacto com a arte, na segunda récita da temporada do Teatro do Estudante.

"PERFORMANCES" — Evitando a figuração dos mais funestos acontecimentos, essa transposição não solicita muito os intérpretes. Em sentido prático, há somente um trecho de muita responsabilidade para os personificadores de Inês e Pedro. Consequentemente, essa circunstância aumenta a responsabilidade dos atores. A fim de a sensação de harmonia, do conjunto ser predominante, havia necessidade de que os poucos instantes de expressão dramática fossem vividos de forma precisa. Porém, dentro da sinceridade das nossas apreciações, não podemos estender aqui os encómios. No trecho culminante do seu papel — inicio do terceiro ato, ao conhecer o triste destino de Inês — falhou Pernambuco de Oliveira, o intérprete de Pedro. Esteve fraco nas manifestações de desespero — particularmente no pranto — conquanto estivesse razoável nos momentos de ódio. Sem dúvida, na noite de estréia, não demonstrou fôrça dramática à altura de tamanha responsabilidade. Liuba Yatnick, apesar de uma dicção bem defeituosa, soube dizer as palavras, conquanto, nem sempre transmitisse a melhor sensibilidade para as mesmos. Na situação decisiva da sua parte — o apêlo ao rei — ao contrário de Pernambuco, esteve satisfatória. Quanto aos outros participantes, presenciamos agradável surpresa. Provando os beneficios do trabalho de Pascoal Carlos Magno, diversos elementos que, não chegaram a impressionar em "Hamlet", se mostraram absolutamente precisos. Assim, brilharam: Sérgio Brito (ex-Horácio), Elisio de Albuquerque (ex-espectro) e Tarquinio Lopes (ex-primeiro coveiro). As atuações dêsses três elementos foram tão esplêndidas que não são mais esperanças, e, sim, valores positivos. Os mais, alguns sentiram as emoções dos novos, atuando sem destaque — Walter Almeida — mas, outros não desmereceram o conjunto: João da Mata, Luis Peres, Paulo Vieira, Jacy Campos, etc. No prólogo, Carlos Couto agradou. Apreciáveis, os cenários de Pernambuco. Excelentes, as caracterizações de José Jansen. Consequentemente, é fácil calcular, pela visão conjunta, do acerto da direção de Pascoal e Ester Leão, os responsáveis máximos pelo satisfatório espetáculo do Teatro do Estudante, que, assim, prossegue na sua carreira de êxitos.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

FENIX — "Inês de Castro", às 21 horas. Matinées às 16 horas, aos sábados e domingos.

SERRADOR — "A pequena Catarina". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O folgado", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Tem gato na tuba". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-3.º tel. 22-8863

Exposição de pintura

No salão nobre do Palace Hotel, teve inicio, ontem, a exposição de pintura dos artistas Rãte Scola e Max Ecola.

Trata-se de uma preciosa coleção — sessenta telas, constituidas por marinhas, aspetos do Rio e do interior, naturezas mortas etc., Trabalhos que merecem ser vistos e que põe em evidencia, mais uma vez, o nome desses dois vultos do pincel, já sobejamente consagrados.

Ontem, por ocasião da inauguração da presente temporada, Rãte e Max Scola ofereceram um coquitel à imprensa.

DETIDA "LADY HITLER"

FRANKFURT, 1.º (U. P.) — Agentes secretos norte-americanos revelaram ter detido Gertrud Scholtz Klink, mais conhecida como "Lady Hitler", quando a mesma se apresentou durante um inquerito levado a efeito em 28 de fevereiro por autoridades da zona francesa de ocupação.

Gertudre Scholtz-Klink, ex-lider das "Mulheres Nacionalistas" foi encontrada em Tuebingen com seu marido o ex-general das Forças de Assalto, sr. August Heissmeyer, que tambem está detido.

Marido e mulher estão acusados de crimes de guerra.

Gertrude é mãe de 11 crianças.

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

DE MILHO TAMBEM SE FAZ PÃO

Dois substitutos para o pão de trigo

A MANHÃ quer ajudar os seus leitores a vencer a crise do pão, devido à falta de trigo e, para isso, obteve a colaboração de um técnico, conforme ampla reportagem divulgada em nossa edição de 12 de fevereiro ultimo. Diversas cartas já foram estudadas pelo técnico de A MANHÃ e, como resultado, apresentamos, hoje, as primeiras receitas, aproveitando o milho e o inhame, dois produtos que não faltam nas "roças" dos nossos agricultores.

Eis as receitas:

PÃO CRIOULO DE MILHO — Faça a seguinte esponja: 3.000 g de farinha, 1.600 g de água, 240 g de fermento e 120 g de sal; dissolva na seguinte massa: 2.000 g de farinha, 400 g de fubá, 300 g de água, 300 g de açucar e 360 g de banha.

PÃO DE INHAME — Empregue as seguintes quantidades: 800 g de farinha de trigo, 200 g de inhame cozido, 600 g de água, 15 g de fermento e 25 g de sal.

No pão de mel adicione meia xícara de água; é, no entanto, mais aconselhavel adquirir um copo graduado no mercado para as medidas de volume.

Se ainda não fez a sua carta, aproveite logo esta oferta de A MANHÃ, dizendo o que produz em sua terra, para que, o nosso técnico lhe indique como pode fabricar um pão nutritivo e saboroso... mesmo sem trigo.

AVENTURA ROCAMBOLESCA — Maria da Glória Tonel, jovem de vinte anos e seu amante, o cinegrafista Samuel de Freitas Santos, como não tivessem dinheiro para pagar as diárias da pensão onde se achavam hospedados, em Santos, resolveram empreender uma autêntica aventura rocambolesca. Saíram da "Pensão Brickman", naque'a cidade paulista, cêrca das 23 horas de sábado, rumando para o Rio no auto do motorista Rafael Trajano de Arruda, que combinou o serviço por três mil cruzeiros, viajando em sua companhia o seu colega José de Souza. Nesta capital, à porta do edificio situado na rua Marquês de Abrantes, 200, a moça saltou e fugiu, possivelmente pela porta dos fundos, enquanto que seu companheiro continuava a viagem até a avenida Atlântica, onde, defronte ao número 709, mandou que o auto estacionasse. E la fugir, pulando um muro, quando o chofer e seu companheiro o agarraram, levando-o para o 2.º distrito. Maria da Gloria, foi presa, mais tarde no Hotel Pedro II, estando a policia sindicando a respeito, pois no dia da partida do casal, de Santos, apareceu morto, com um tiro na nuca, um motorista de praça. No clichê acima, o cinegrafista, furtando-se ao "flash" e os dois motoristas, na delegacia daquele distrito policial.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE A GRANDE RE-APRESENTAÇÃO DA TEMPORADA!

SPENCER TRACY
INGRID BERGMAN
LANA TURNER

"O Médico e o Monstro"

DR. JEKILL AND MR HYDE - IMPR. ATÉ 16 ANOS
NACIONAL - JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O MÉDICO E O MONSTRO

(DR. JEKYLL AND MR. HIDE, METRO, 1941)

"REPRISE" EM FOCO NOS METROS

4

E' mais difícil o julgamento dos filmes com duas, três ou mais versões, particularmente quando as anteriores foram melhores. No entanto, não deixa, em certos casos, de ser injusta uma análise baseada em confrontos muito antigos. Realmente, há certas impressões indeléveis que ficam retidas permanentemente, dominando quaisquer outras. Foi o caso, por exemplo, de "Trágico amanhecer", bem superior a "Noite eterna", sem dúvida um ótimo espetáculo. No entanto, nas considerações de muitos, "The Long Night" foi sensivelmente prejudicado pela idéia de comparação. Mesmo copiando — e muito bem — quase dois terços de projeção de "Le Jour se lève", cena por cena e ângulo por ângulo, houve quem confundisse superioridade artística, evidente na fita francesa, com fraqueza! Sem dúvida, "Noite eterna" caiu sensivelmente para o desfecho, mas, ainda assim, permaneceu intacta a unidade descritiva. Caso semelhante ocorre com a terceira versão de "Dr. Jekyll and Mr. Hyde", já exibido entre nós, em 1942. Fora dos trechos em que Spencer Tracy figura o monstro — totalmente inferiores às versões silenciosa de John Barrymore e falada, de 1932, de Fredric March — no mais há suficiente sentido de união nas imagens e diversas "performances" apreciáveis. Mesmo perdendo para as famosas filmagens de tantos anos atrás — a de Mamoulian foi simplesmente gigantesca e superior às outras — o "Médico e o monstro", da Metro, ainda é filme de boa categoria. O defeito é que o diretor Victor Fleming foi muito tentado para o impressionismo, mas utilizando efeitos um tanto singelos, em alguns momentos. Não há aquele "crescendo" ininterrupto do celulóide de Mamoulian, nem mesmo as minúcias artística do excepcional espetáculo do início do cinema falado. No instante, por exemplo, em que o dr. Jekyl não mais podia controlar o mau, havia, no celulóide de dezesseis anos atrás — ainda recordamos perfeitamente — aquele simbolismo do pássaro, nos ramos das árvores. Por outro lado, no aspecto sexual, havia mais poder sugestivo na obra-prima de Mamoulian. Basta recordar as pernas de Mirian Hopckins (que fez a parte defendida por Ingrid Bergman na atual versão) balançando continuamente no subconsciente de Frederic March. Se desapareceram essas circunstâncias que compltam a fôrça da trama, nem por isso Victor Fleming deixou de obter bons instantes, particularmente no começo do filme.

A novela de Robert Louis Stevenson, tão famosa, foi bem adaptada até ao instante da segunda mutação do espirito do clínico. Daí por diante, tanto o cenarista quanto o diretor procuraram efeitos para sugestionar o grande público, no âmbito do pavor, em lugar de crescer a grande observação psicanalística que a obra favorecia. Esse o panorama geral do celulóide, onde Ingrid Bergman, mesmo surgindo menos que o "astro" é o melhor do elenco. Spencer Tracy agrada como dr. Jekyll, mas quase decepciona como Mr. Hide, querendo meter medo às crianças. Lana Turner, tão bonita e atraente quanto fraquinha. Os outros são: Donald Crisp, Ian Hunter, Barton Mac Lane, C. Aubrey Smith, Peter Godfrey, Billy Bevan e Sara Algood. A música de Franz Waxman e a fotografia de Joseph são de elevada classe, corroborando para os quatro pontos acima. Para quem não presenciou da primeira vez, não deve ser perdido. Para os saudosistas, não se recomenda muito, porque, de fato, os outros, do mesmo assunto, foram bem melhores.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e AMÉRICA — "Mulher Caluniada", com Heddy Lamarr e Jonn Loder. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e CARIOCA (2ª semana) — "Esta é Fina", filme nacional, com Mesquitinha e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Meu Único Amor", com Ida Lupino e Roberto Alda. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Donizetti, o Cavalheiro do Sonho", com Amadeu Nazzari, Mariella Lotti e Tito Schipa. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 4ª semana — "É Com Êste Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Madame/Sans Gêne", com Nini Marshall e Luiz Olero. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

METRO-PASSEIO — "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. — Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Fuga no Passado", com Robert Mitchum e Jane Greer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Tarzan e a Mulher Leopardo", "Tambores de Fú-Manchú". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Filho de Robin Hood", com Cornel Wilde. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Bandido à Muque" e "A Mão Enluvada". — A partir das 14 horas.

ROXY — "História de Uma Noite", com Pedro Lopez Lagar. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — (2ª semana) — "Esta é Fina", com Mesquitinha e outros. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — (2ª semana) — "Esta é Fina", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

O GOVERNO DA CIDADE

VAI SER INICIADA A COBRANÇA AMIGÁVEL NA PREFEITURA DO EXERCÍCIO DE 1947

COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL

Para melhor atender aos contribuintes, segundo apuramos, por determinação do dr. João Lyra Filho, Secretario Geral de Finanças, o Departamento da Renda Imobiliaria, deverá iniciar nestes próximos dias, do mês corrente, a distribuição das guias dos impostos predial e territorial do exercicio de 1948. Também serão publicados editais sucessivos, com a relação dos contribuintes em atraso e respectivos debitos, para cobrança amigavel.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerando, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Classificação e Apuração, do Departamento de Geografia e Estatistica, o Estatistico Armando Miceli: dispensando da função de Auxiliar Médico, Walter Rodrigues, Walter Neves, Humberto Perrota, Rodavir Antonio dos Santos, Perminio Cordeiro Venancio, Noemia de Sá, Lucia Martinez Molnhos, Daura Ferreira Caminha, Julio S. de Morais José Lemos de Barros, José Justino Filgueiras Pereira, José Adolfo Faustino Porto, Jairo Pombo do Amaral, Jacques Houll, Hugo Faria, Gabriel Meireles Miranda, Francisco Pinto de Castro, Fausto da Cunha Oliveira Ezio de Martini, David Palhes, Anastacio Eudasio Barroso, Venicius Batista de Farias, Hernani de Araujo Gois Vieira, Marcos Snitcovski, Darcy Souto Moreira de Carvalho, Darcy Chinelli, Wallet Faleiros, José S. Tioma Bianca Pelizaro, Darcy Vieira, Ary Sepulvedra, José Cascais, João Gelli Azefi, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro, José Miguel Angelo de Andrade Barbosa, Hélio Luiz da Costa, Heuler Roldemar D. Faro, Arminio Terra Comenero, Anapolino Silverio de Farias, Mario Carvalho de Oliveira, José Maria Ortegão de Sampaio, José Bernardino Santos, Hélio Sebastião Amancio de Carvalho, Helena Catunca de Medeiros Emilio Nogueira de Sá, Denir Zamarioli, Denizard da Silva e Souza, Zenir Machado de Lacerda, Renato Henrique Ferreira e Costa, Renato Antunes Paulo de Melo Raposo, Napoleão Teixeira Leão, Jorge Haroldo Monteiro Pifero, Hamilton Fontoura, Francisco Valas de Rezende Filho, Antonio Cabral de Menezes, Welter Dibiase e João Quintanilhas; transferindo, Lucilia de Magalhães Silva e Ambrosina Lima de Almeida e Silva para a Secretaria Geral de Educação.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem a importancia de Cr$ 1 013 605,20 decorrente de 2.512 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Idalina de Oliveira Macedo, Mercedes Batista dos Santos e Artur Cardoso de Abreu — Autorizo: Damião José Guimarães — Indeferido: Francisco Santoro — Aguarde concorrencia publica: Candida Lins de Vasconcelos Herotbides de Oliveira, Danilo Luiz Mendes e Zelia Fernandes da Silva — Aguarde a sua vez: Souza & Duque e Antonio Miranda e Souza — Aguardar: Nilo Figueira — Deferido: Flavio Santos Guimarães — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foi designado Eduardo Santos Maia para a Secretaria Geral de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Irinin Climaco dos Santos José Marques de Abreu Tereza dos Santos, Salvino Mauricio Lopes, Eduviges do Porto de Araujo Rosalina C. dos Santos Maria Celeste Marques Andrade, Manoel da Penha Areia, Etelvina Gonçalves, Carlos Delfino Maria da Conceição Araujo, Otacilio Pinto Reimão, Altamiro Nascimento dos Santos, Roberto Francisco da Cruz — Indeferido: Hercilia Vale da Costa — Pague-se em termos; Manoel Tavares de Araujo — Aguarde oportunidade: David Feijó, Donario José de Souza, Maria de Lourdes da Costa e Souza, Abelardo Romero Dantas e José Balbino Paranhos — Certifique-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Foram transferidos Fernendina Lopes da Costa para o 16.º D. M.; Dorival Linhares Ramos para a escola José Verissimo e Sebastião de Farias Schernel para a escola Bolivia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA — DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Foi transferido Zaire Silva para o 10AH; foram concedidos os seguintes estágios: Paulo de Oliveira Lopes, no H. G. Vargas; Ovidio da Silva Simões, Instituto de Cardiologia; Euedina da Conceição, no H. G. Pronto Socorro; Maria José L. de Menezes, Hugo Walter Frota e Jacy Ferra, Junqueira, no H. G. Pronto Socorro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

Lincoln Henrique Duhan Joaquim da Silva, e Alvaro Celestino dos Santos — Indeferido: Antonio Osorio Ferreira — Excluo do rol de contribuintes deste Montepio; Dialma Rodrigues da Silva, Cesar Guilherme Pinto, Sebastião Beck, Heitor dos Santos Mesquita, Henrique Fernandes da Costa, Hélio Antonio Scarabotelo e José Macedo Duarte — Compareça a este Montepio para tratar de assunto do seu interesse; Augusto Mena Barreto de Freitas — Não há que deferir; Manoel Avelino José de Moura, Osmar de Souza Borges, Mario Pereira, Crisanto Horácio Leite, Carlos Dias, Honorio Feliciano Pinto — Deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 2, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

6.531	6.532	6.533
6.534	6.536	6.537
6.539	6.540	6.541
6.542	6.544	6.543
6.545	6.546	6.548
6.549	6.550	6.551
6.552	6.553	6.554
6.555	6.556	6.557
6.558	6.559	6.560
6.561	6.562	6.563
EXTRANUMERARIOS		
52.171	52.172	52.173
52.174	52.176	52.177
52.178	52.179	52.180
52.181	52.182	52.184
52.185	52.186	52.187
52.188	52.189	52.190
52.191	52.192	52.193
52.194	52.196	52.197
52.198	52.199	52.200
52.201	52.203	52.204
52.205	52.206	52.207
52.208	52.209	52.210
52.211	52.212	52.213
52.214	52.215	52.216
52.217	52.218	52.219
52.220	52.221	52.222
52.223	52.224	52.225
52.226		
EMERGENCIAS — MATRICULAS		
1.026	1.683	4.183
4.552	5.643	6.294
8.380	8.385	8.392
13.205	15.670	16.453
17.545	17.873	17.996
20.455	22.134	25.014
25.129	25.852	26.561
28.849	35.873	49.161

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio 23 18.º and. s 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 42-7916 e 47-1391

RADIO

DESAVALORIZAÇÃO

SILVIO CALDAS, sem o saber, está se valorizando, com a sua atitude bem humana de não cantar por fôrça de um contrato. Essa valorização se traduz pela intensa curiosidade que o cerca, atualmente. Todos perguntam o que faz o querido intérprete da nossa música. Todos desejam, mais do que nunca, ve-lo e ouvi-lo. Como estará? Qual a sua forma? Ainda canta como antes ou a sua voz sofreu evoluções e metamorfoses? Por que deixou o microfone? E os fans? Ou se insulou — por desconfiar ou crer na eminência de algum colapso?

Nada disso aconteceu. Silvio Caldas, apenas, insurgiu-se contra a rotina, contra o "ter que fazer, porque assim está escrito". Mas, com o seu retiro voluntário, formou, em tôrno de si, uma atmosfera de intensa expectativa, provada pela crescente curiosidade dos ouvintes e da cronica especializada. Se tornar a cantar, seus recitais e sua pessoa são alvo de enorme atenção, como é fácil de se perceber. Valorizou-se, repetimos, sem o saber.

Está claro que o seu exemplo dificilmente será imitado — e nem estamos aqui sugerindo tal coisa. Pois sim! Porém, reportamo-nos ao fato para mostrar como as nossas emissoras ou os nossos artistas não sabem zelar pelo seu prestigio. Não sabem preserva-lo ou aumenta-lo. Apresentam-se ou são apresentados em qualquer programazinho, por quase a semana inteira. Constroem o seu cartaz e, quando são, realmente, uma atração, deixam-se fascinar pelos aplausos faceis e pelas glóriolas sucessivas, mas fugidias — ao invés de usufruirem, a largos espaços, os encantos dêsses aplausos, ganhando-os, sempre, com maior intensidade e mais duradouramente.

Exceção de Francisco Alves, não conhecemos outro cantor que se valorize. Atuando em todos os "shows", três, quatro ou mesmo cinco vezes por semana, os nossos cantores e cantoras vão se vulgarizando, tornando-se tão familiares aos ouvintes e espectadores, quer pela sua voz, quer pelas suas maneiras e hábitos pessoais — que, cedo, o seu cartaz perde as refulgências, deixando de ofuscar ou deslumbrar. Os exemplos aí estão; não é mister aponta-los. Em cada estação os encontramos. Dêsse modo, perdem não só o artista como a emissora; e o resultado é que o ouvinte se enfara, obrigando a emissora a buscar outros elementos ou novos meios de seduzi-lo ou sustentar o seu interesse. Comercialmente, isso é mal, provocando os mesmos efeitos que um produto pouco comum provoca, quando é exposto a venda sem mais cerimonia.

Custa-nos a crer que as difusoras ainda não tenham tentado pôr um paradeiro a essa situação. Por certo, sabem, tanto quanto nós, quais os remedios ou solução que comporta, mas o diabo é que lhes falta ou vontade de aplicá-los ou, então, rarea-lhes inspiração para criarem programas com outra substância ou constituição.

MIGUEL CURI.

Emilinha venceu

No ultimo sábado, encerrou-se o concurso das balas PR, patrocinado pelos nossos colegas de "Diretrizes", para se saber qual o artista favorito do publico.

Apoiada pelos marujos, Emilinha Borba venceu, com 1.233 34 votos. Em segundo, veio Isis e Oliveira, com 789.481; em terceiro, Gilberto Alves, com 641.34; em quarto, Ruy Rey, com 507.34 e, em quinto, Olivinha Carvalho, com 457.100 votos.

Na penultima apuração, Isis conseguira a vantagem de 150.00 votos sôbre a "A Favorita a Marinha". Esta, no entanto, fez uma chegada atômica, como se vê, contando, mais uma vez, com a marujada e ganhando, assim, os 25.000 cruzeiros do 1.º prêmio.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 5.º andar, sl. 516 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42 9881

Ondas Musicais

HOJE às 13 hs.

apresentam, o seu programa n.º 487, que constará das seguintes peças:

MOZART: Ouverture de "Dom João" (Sir Thomas Beecham);
SAINT-SAENS: Concerto n.º 4, para piano e orquestra, em Dó menor (Casadesus-Rodzinski);
FALLA: "El amor brujo" (Fritz Reiner-Carol Brice).

Pelas emissoras:
JORNAL DO BRASIL, CRUZEIRO DO SUL, MAUÁ, MAYRINK VEIGA E GUANABARA.
Org.: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

FIM TRAGICO DE DOIS GAROTOS

Arrastados pela correnteza pereceram afogados

Antonio Fernandes e Nilton de Souza, menores de 13 anos, domiciliados, respectivamente, na rua Monte Alverne, 123 e 60, em companhia de várias pessoas e parentes, foram ontem à Lagoa dos Amores, na Barra da Tijuca, onde se entregaram a um animado «pique-nique». Horas depois, todos resolveram banhar-se, entre os quais os dois garotos que, de calção de banho brincavam a valer, até que foram arrastados pela correnteza. E mau grado os esforços de alguns dos rapazes que participavam do convescote, os dois meninos desapareceram, morrendo afogados. O fato foi comunicado ao comissário Luiz Alves, de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, que mandou providenciar a respeito, a fim de que possam ser encontrados os corpos dos inditosos menores.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

Colhida pelo auto, faleceu, horas depois, no H. P. S.

Na avenida Passos, cerca das 15 horas de ontem, Leocadia Vieira de Matos, com 62 anos de idade, portuguêsa, casada e moradora na rua André Cavalcanti, nº 136, foi colhida por um automovel, sofrendo em consequencia, fratura do cranio. Em estado desesperador a vitima foi removida para o Hospital de Pronto Socorro onde veio a falecer horas depois. O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Médico Legal.

FRATUROU O CRANIO DA JULIETA

RECIFE, 1 — (Asapress) — O marinheiro nacional n.º 44.051, de volta da farra com a mundana Julieta Brandino Norinha, após uma discussão, golpeou-a com um paralelepipedo, causando-lhe fratura do crânio. O criminoso foi preso em flagrante.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

PEQUENOS FATOS DOMINICAIS

COLISÃO DE VEICULOS — Na rua Arquias Cordeiro chocaram-se violentamente, um bonde da linha "Licinio Cardoso", dirigido pelo motorneiro regulamento 8.255 e ao auto carga 7—58—33. Donato Ferreira, padeiro, de 26 anos, empregado na Padaria da rua Belo 1.111, que viajava no banco da frente, foi imprensado, recebendo em consequencia, além de várias contusões, fratura da base do cranio. Após medicado no Posto de Assistencia, foi removido para o Pronto Socorro, onde se encontra em estado gravissimo.

CAIU DO BONDE — O italiano Domingos Dantsem, de 58 anos, solteiro, domiciliado no morro de Santa Teresa, 68, quando viajava num carril, perdeu o equilibrio e caiu ao sôlo, na ocasião em que o elétrico trafegava pela esquina das ruas Prado Junior e Ministro Viveiros de Castro. Com fratura do cranio e outros ferimentos, Domingos, que é vendedor ambulante, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado de inspirar cuidados.

ASSALTADOS E FERIDO PELOS LADRÕES — No Posto de Assistencia do Meier foram socorridos, Nicanor Lopes, solteiro, operário, morador num barracão da rua Heraclito da Graça e Manoel Dias, também operário, domiciliado na rua Santos Bitura, 76-A. Declararam ambos, que sofreram ferimentos lisongeiros, que foram assaltados e em seguida agredidos. O primeiro na esquina das ruas Aquidaban e Pedro de Carvalho e o segundo, nas proximidades da sua residencia, tendo os assaltantes lhe roubado 3.000 cruzeiros, que trazia na carteira. O comissário Lago, do 22º distrito, abriu inquerito a respeito, a fim de descobrir a identidade dos assaltantes.

TAMBÉM VITIMA DOS LADRÕES — Outra vitima dos ladrões foi o cidadão sueco Ivan Martim Hermann, de 30 anos, morador na Avenida Atlantica, 932. Sentou-se êle num banco da Praça do Russel, à espera de uma condução, quando levou forte pancada na cabeça, sendo em seguida despojado de 40 mil cruzeiros que trazia.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 55 1.º 12-3835
Res. Rua Belmiro Luis 68 — Tel 19-5893

Faleceu no H. P. S.

Atropelado por um bonde, no dia 22 de fevereiro na rua Joaquim Murtinho, faleceu ontem com o cranio fraturado, no Hospital de Pronto Socorro, Waldemar Reis, com 36 anos de idade, solteiro e residia na rua Falele nº 183. O corpo está no Necroterio do Instituto Médico Legal.

PLAZA · ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA · RITZ · STAR
PRIMOR · REPUBLICA

PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA DE 1948!

6ª FEIRA

HORARIO 2-4-6-8-10

"CALIFORNIA" em Technicolor com RAY MILLAND BARBARA STANWYCK BARRY FITZGERALD

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CLARK GABLE TRIUNFANTE, NOS 3 CINES METRO, QUINTA-FEIRA, COM DEBORAH KERR E AVA GARDNER. —

Cartaz sugestivo como poucos, decididamente um dos mais sensacionais da Temporada, nos darão quinta-feira próxima os 3 cines Metro: nada menos que o mais recente sucesso de Clark Gable, o filme definitivo e triunfal da volta do "tirano romântico": "MERCADOR DE ILUSÕES" (The Hucksters), que êle interpretou esplendidamente, sob a direção de Jack Conway, ao lado da finissima, encantadora, inteligente Deborah Kerr — e ainda de Ava Gardner, Adolphe Menjou, Keenan Wynn, Sydney Greenstreet e Edward Arnold. Baseado na novela "The Hucksters", de Frederick Wakeman "MERCADOR DE ILUSÕES" apresenta-nos Clark Gable na dominadora figura de Vic Norman, que, terminadas suas obrigações com o Exército, compra uma impressionante gravata de 35 dolares e vai procurar trabalho numa grande agência de propaganda, o que consegue com a gravata, a lábia e a personalidade... Desiludido das mulheres, não tarda que se enrede nos encantos serenos, mas nem por isso menos perigosos, de uma quieta e altiva viuvinha... E é nêsse ponto que toma vulto a "performance" de Clark Gable ao lado de Deborah Kerr, sua nova "estrêla", de que a Metro-Goldwyn-Mayer se pode orgulhar, aliás. Sydney Greenstreet, na figura de um magnata de Wall Street, despótico e malcriado, é um dos tipos mais marcantes de "MERCADOR DE ILUSÕES", comédia romântica que Jack Conway dirigiu com grande carinho — e que em tudo por tudo exibe o sêlo de qualidade dos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer. No cliché, Gable e Deborah Kerr em "MERCADOR DE ILUSÕES".

FRANZ LISZT EM "SONATA DE AMOR"

Uma das figuras mais sugestivas das cenas de "SONATA DE AMOR" (Song of Love), o romance Metro-Goldwyn-Mayer que nos vai contar episódios de Robert Schumann, Clara Schumann e Johannes Brahms (Paul Henreid, Katharine Hepburn e Robert Walker) — é Henry Daniell compondo a figura arrogante e sedutora de Franz Liszt, o gigante do teclado que era o vitorioso dos salões, ao seu tempo. A estréia de "SONATA DE AMOR" será feita nos 3 cines Metro, dentro de poucas semanas.

"CALIFORNIA"

Embora já esteja há 15 anos no cinema, tendo atuado em 50 películas cinematográficas, só agora, entretanto, Hollywood descobriu a prodigiosa voz de que é possuidora a "estrêla" Barbara Stanwyck. Trata-se de uma voz quente e melodiosa, que ouviremos na interpretação de três bonitas canções, na espetacular produção em tecnicolor da Paramount, "CALIFORNIA", que estará a partir de sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda Star, Ritz, Primor e Mascote. Atuando ao lado de Ray Milland e Barry Fitzgerald, Barbara entoa, durante o desenrolar do "CALIFORNIA", as seguintes melodias: "I should have stood in Pensylvania", "Said I to my heart", "Said I" e "Lily I, Lily O".

"MULHER CALUNIADA"

Uma pelicula de HEDY LA MARR, a querida Hedy, cuja última performance em "Flor do Mal", ainda perdura na recordação de todos os seus "fans". Trata-se de "MULHER CALUNIADA", uma notável produção de Hunt Stromberg para a United Artists, que reune ao lado da "estrelissima", os nomes de John Loder, William Lundigan e Dennis O'Keefe, numa história que marcará época. Não deixem de assistir mais êste triunfo de Hedy hoje nos cinemas São Luiz, Rian, Vitória e Carioca.

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 16,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

5ª Semana!
OSCARITO
É COM ÊSTE QUE EU VOU
com CATALANO · MARION · GRANDE OTELO · HELOISA HELENA · EMILINHA BORBA · ALVARENGA e RANCHINHO · E OUTROS
DIREÇÃO J. CARLOS BURLE
REX
HOJE
HORARIO 2·4·6·8·10 HS.
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

Cursos de Voluntárias de Enfermagem

A Associação das Voluntarias da Escola Ana Nery, comunica a reabertura de seus Cursos de Voluntarias de Enfermagem e Auxiliares de Enfermeiras, no próximo dia 15 de março, às 17 horas.

Maiores informações poderão ser obtidas à av. Presidente Roosevelt, 157 — 5.º andar Telefone — 32-6349, das 12 às 17 horas.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

EXCLUSIVO! UNICO! A ARGENTINA NA ANTARTIDA!
Notavel documentario argentino sobre a momentosa questão! Reportagem especial!
POPEYE — ANDY CLYDE — RECREIO Mexicano — O ATAQUE DO TERROR — O MUNDO em REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
★ Extra! ★
ARREPIANTE ESCALADA AO DOIS IRMÃOS
O PAPA PIO XI E A BOMBA ATOMICA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5074

CONTINUA AGITADA A POLITICA FLUMINENSE

O SR. AMARAL PEIXOTO PREOCUPADO COM A MESA DA ASSEMBLÉIA — A RECOMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO E OS NOVOS TITULARES

Em nossa edição de sábado ultimo, noticiamos que o P. S. D fluminense tinha quatro nomes em cogitação para a presidência da Assembléia Estadual. Em primeiro lugar figurava o sr. Paula Lobo, candidato do sr. Amaral Peixoto, que conta com poucas simpatias no próprio P. S. D., sem falar na U. D. N. e nos demais partidos. Dai surgirem os dos srs. Moacyr Azevedo, Arino de Matos e Leal Junior, este atualmente à frente da Secretaria de Interior e Justiça, todos simpáticos ao Palácio do Ingá, o que não acontece com o primeiro citado.

Essa variedade de nomes levou o sr. Amaral Peixoto a preocupar-se com a formação da Mesa, ameaçado que está de não ver nenhum dos elementos de sua corrente na Comissão Executiva da Assembléia. A situação piorou consideravelmente depois de seu recuo no tocante à nomeação do ex-delegado de Ordem Politica, sr. Alvim Bells, para a chefia do Serviço de Segurança da Assembléia. Conforme noticiamos, o lider pessedista Helio Macedo Soares ameaçou renunciar caso o sr. Bells fosse nomeado. Agora o sr. Amaral Peixoto está procurando aliciar os elementos rebeldes para discutir o assunto da presidência, sendo certo que apresentará o nome do sr. Dias Rosa, de Vassouras, como candidato capaz de conciliar a situação criada. Esta se lhe depara bastante critica, segundo informações que obtivemos de um prócer que se declarou "pessedista" e não "amaralista". Esclareceu êsse prócer — pedindo-nos não declinassemos o seu nome — que se assim se considera é porque a orientação do sr. Amaral Peixoto levará ao completo fracasso eleitoral.

Modificações no Secretariado

Há algum tempo se vem falando na recomposição do secretariado, e nestes ultimos dias, a noticia vem tomando vulto, sabendo-se até os que serão substituidos. Continuarão apenas os secretários de Agricultura e da Viação, srs. Edgard Teixeira Leite e Bento de Almeida. O secretário de Educação e Cultura, sr. Ismael Coutinho, deverá ser substituido pelo sr. Cardoso de Melo, antigo chefe politico em Campos e médico muito conceituado. Para a vaga deixada pelo sr. Leal Junior, na Secretaria de Interior e Justiça, irá uma destacada figura da politica de Barra Mansa. Apesar de certa a saida dos srs. Vasco Barcelos e Juvenal Queiroz, respectivamente secretários de Saude e de Finanças, ainda não são conhecidos seus prováveis substitutos. Entretanto, dizem que serão pessoas que militam na politica fluminense.

O P. T. B. quer a Secretaria de Segurança

Caso venha a confirmar-se a recomposição do atual secretariado, e se as pastas forem entregues às pessoas apontadas, o governador Macedo Soares ficará com o seu secretariado formado por politicos.

Segundo o que se propala nos bastidores, o P.T.B. vai candidatar-se à Secretaria de Segurança, muito embora não tenha sido aventada a hipótese da saida de seu titular, cel. Odylio Denys. Os candidatos do P.T.B. serão os srs. Hipólito Porto e Domingos Guimarães, conforme informação que obtivemos.

Procuramos ouvir o sr. Hipólito Porto, ex-lider da bancada, que inteirado de nosso objetivo foi textual:

— Agora é que estou sabendo que sou candidato à Secretaria de Segurança, muito embora esta Secretaria esteja em nossas cogitações. Se ela me fôr oferecida, não terei duvidas em aceitá-la, disposto que estou em colaborar na pacificação politica do Estado do Rio.

E concluiu:

— Entendo que só a modificação do Secretariado será capaz de trazer a paz à politica fluminense, o que virá beneficiar a administração do governador Macedo Soares. Devo acentuar, entretanto, que meu partido é candidato à Secretaria de Segurança, caso haja a modificação.

Rompeu o prefeito de Teresópolis?

O sr. Carvalho Janotti, prefeito de Teresopolis, vem tomando uma atitude que aos olhos dos "amaralistas" parece ser de aproximação com o governador Macedo Soares, o que lhes tem causado apreensão, bem como ao sr. Amaral Peixoto. A situação parece ter-se agravado com a realização do recente Congresso dos Prefeitos", no qual o sr. Janotti teve atuação destacada, sendo por várias vezes designado para representar os seus colegas, principalmente quando da saudação dos congressistas ao governador fluminense e da recepção que este ofereceu, no Palacio do Ingá, aos chefes dos Executivos Municipais.

Pelo que se propala nos arraiais do "amaralismo", o chefe dessa corrente enviara um emissário a Teresopolis, para entrar em entendimentos com o sr. Janotti, a fim de esclarecer se o mesmo é macedista ou amaralista.

..Será que o ex-interventor do E. do Rio vai perder mais esse valioso elemento?

Reforma na Secretaria da Assembléia

Prometida que foi ao sr. Amaral Peixoto a reform ado quadro de funcionarios da Secretaria da Assembleia, onde será assegurado um lugar de "chefe de chefes" ao sr. Belis, já se fala na possibilidade do sr. Alarico Maciel vir a ser o candidato à chefia do Serviço de Segurança. O sr. Maciel será candidato do P. T. B. Deve-se esclarecer que têm havido algumas nomeações, entre elas a de um filho do deputado Infante Vieira, que foi para o Serviço Médico, em substituição ao filho do 1.º Secretario, sr. Domingos Guimarães, que por sua vez foi para o Arquivo, já que não sabia aplicar nem injeções... Parece haver um vigoroso trabalho de "encaixe" de parentes.

A DENUNCIA CONTRA O SR. PRESTES

Desapareceram os autos, tendo o procurador Luiz Gallotti determinado a abertura de inquérito

Há dias, os srs. Barreto Pinto e Himalaya Virgulino apresentaram, ao Procurador Geral da Republica, dr. Luiz Gallotti, denuncia contra o sr. Luiz Carlos Prestes, apoiando-se em um recente manifesto de autoria daquele ex-senador, e no qual havia afirmações altamente injuriosas aos poderes constituidos. Considerando, porém, tratar-se de um caso de crime comum e não da alçada do T. E. S. o sr. Luiz Gallotti encaminhou os autos ao sr. Romão Côrtes de Lacerda, Procurador Geral do Distrito. Agora, porém passados muitos dias, constatou-se o desaparecimento daquela denuncia que não chegou às mãos do sr. Romão Cortes.

Em vista da gravidade do fato, o procurador Luiz Gallotti ordenou a abertura de rigoroso inquerito administrativo, que já teve inicio e que, segundo apurou a nossa reportagem, já colheu importantes informações para a elucidação do caso. Ainda por determinação do Procurador Geral da Republica, foi remetida ao Procurador Geral do Distrito uma segunda via dos autos, a fim de que o andamento da denuncia não fique prejudicado.

NOVO SECRETARIADO NO PARANA'

Faleceu, em Curitiba, o deputado Acir Guimarães

Conforme informações que recebemos de Curitiba, o governador Moisés Lupion acaba de reorganizar o secretariado paranaense que ficou constituido da seguinte maneira: — Interior e Justiça — Gomy Junior; Fazenda — Angelo Lopes; Educação e Cultura — Loureiro Fernandes; Saude e Assistência — Alho Guimarães; Agricultura — Gil Stein Ferreira; Viação e Obras — Antenor de Alencar.

Para prefeito da capital foi escolhido o sr. Nei Leprevost, para chefe de policia, o major Antonio Pereira Lyra e para procurador geral o dr. Antonio Biscaia.

Faleceu o sr. Acir Guimarães

CURITIBA — 1 — (Asapress) — Faleceu o deputado federal Acir Guimarães. O extinto era tambem diretor-proprietario do matutino "Gazeta do Povo", desta capital.

NÃO SERÁ CONVOCADA A CÂMARA MUNICIPAL

DEFININDO-SE CONTRA, O P. S. D. ENCERROU A QUESTÃO — O P. T. B. E A COMPOSIÇÃO DA FUTURA MESA — DIFICIL O ACÔRDO ENTRE P. S. D. E U. D. N.

Podemos adiantar, com segurança, que, salvo imprevisto, não vingará a idéia da convocação extraordinária da Camara Municipal.

E que a Comissão Executiva do PSD carioca e a bancada municipal do partido, em entendimentos havidos, deliberaram opôr-se à medida.

Dessa maneira, quer o Tribunal Superior Eleitoral, — ao qual o presidente da Camara, há tempos, consultou a respeito — decida que o quorum será fixado à base de 50, quer à base de 32 vereadores (número fixado em lei e número existente de fato, em virtude da extinção dos mandatos comunistas) — a convocação não se fará, pois a bancada do PSD sozinha bastará para evitá-la.

Dificil o acôrdo entre o P. S. D. e a U. D. N.

A nota oficial da UDN do Distrito, relativamente à politica municipal, veio modificar a expectativa em tôrno da composição da futura Mesa.

O PSD, que está coêso em tôrno do governador da cidade, não aceita as condições impostas pela UDN, e essa divergência se refletirá forçosamente na politica das bancadas.

Já agora as coisas parecem caminhar para uma aproximação maior entre o PSD e o PTB, para o que contribuiu o propósito de colaboração com o prefeito, exposto pelo sr. Alencastro Guimarães a A MANHÃ.

Assim, e como o PTB está interessado, sobretudo, na 1ª Secretaria, é possivel que a presidência venha a caber ao PSD.

Por enquanto, tudo está no plano das conjecturas. Mas há, entre alguns elementos prestigiosos, êsse estado de espirito.

A posição do sr. João Machado

O vereador João Machado, que deixou o P. T. B., está praticamente no P. S. D., partido, aliás, a que já pertenceu. Oficialmente, porém, ainda não ingressou nas hostes da agremiação do sr. Julio Catalano. Embora se diga, em certas rodas, que a posição indefenida do sr. João Machado se prende ao fato de ainda não se ter decidido sobre o "caso Levi" (das renuncias prévias, assinadas pelos petebistas), podemos assegurar que não é êste o motivo. O sr. João Machado apenas deseja que lhe seja dada uma satisfação por ter sido, há tempos, afastado do diretorio pessedista de Piedade. Isto feito, e uma vez convidado, poderá a bancada pessedista na Câmara Municipal contar mais um vereador.

Divergências na U. D. N.

As últimas deliberações da Comissão Executiva da U. D. N. local, relativamente às eleições nos diretorios distritais, causaram descontentamento na ala chefiada pelo sr. Luiz Aranha.

As eleições foram marcadas sem nenhuma comunicação oficial e, por isso, aquela ala decidiu não participar do pleito.

Segundo fomos informados, acompanharão o sr. Luiz Aranha os elementos dos srs. Mauricio de Lacerda, Adauto Cardoso, Carlos de Lacerda, Pais Leme e Ari Barroso.

O concurso da Camara Municipal

A candidata ao cargo de dactilógrafo não pôde escrever, porque a máquina era do começo do século e estava com a fita cortada ao meio

"Sr. Redator.

Realizou-se ontem o concurso para provimento dos cargos vagos da carreira de datilógrafo da Câmara Municipal.

Os jornais anunciaram o máximo critério e imparcialidade, tendo-se até anunciado que nunca iria haver um concurso como aquele. Por isso mesmo os candidatos afluiram em massa aos vários locais onde se realizaram as provas, atraidos pelos altos padrões — K. L — dos cargos, embora êstes já estivessem ocupados...

Entretanto, as coisas não correram mansamente, tendo havido grandes falhas no concurso realizado no Instituto de Educação, as quais passarmos a localizar.

E' lamentável que o sr. JUCA que disse ter tomado tôdas as providências para que tudo se processasse corretamente, e que não se cansou de afirmar ser funcionário por concurso, tenha demonstrado tão pouco conhecimento, na organização do atual.

Nós, datilógrafos profissionais que conhecemos sobejamente o "metier", sabemos, por exemplo que é humanamente impossivel uma competição entre máquinas obsoletas, de 1910, e outras modernissimas de 1948. E' como querer realizar uma corrida automobilistica entre carros ultra velozes de afamadas marcas mundiais e outros tipo "Ford" adaptado, de mais de 20 anos de funcionamento. E' um absurdo, é incrivel, é insensatez esperar a vitória do carro adaptado.

Foi isso que, infelizmente, ocorreu ontem no concurso para datilógrafos, no Instituto de Educação.

Os candidatos que tiveram a infelicidade de escrever com maquinas "Royal" logo de inicio se sentiram envergonhados diante de outros que iam também competir com máquinas modernissimas: "Remington", "Underwood", "Olivetti", etc., cedidas, naturalmente, por firmas comerciais interessadas.

Notamos, para aumentar o mau humor geral reinante, que várias maquinas já estavam encostadas num canto, como incapazes de escrever, e outras com a fita tôda picotada e cortada, ao meio inutilizadas inteiramente para o concurso.

Como se explica que, tendo o concurso principiado às 8.30 horas com a primeira turma, já às 10 horas, quando fazia provas a segunda turma, houvesse maquinas com fitas em tais condições, como se já fôssem utilizadas há mais de um ou dois anos?

Parece inconcebivel, mas é verdade inconteste!

Basta dizer que uma candidata que fôra designada para fazer o concurso na máquina "Royal" teve que surpender a prova, não obstante o mecânico ter feito a reparacão necessária, para só fazê-lo na "terceira turma", após substituição da fita dilacerada.

Todos os candidatos que tiveram a infelicidade de escrever naquele tipo de máquina, que o malfadado sorteio indicou, estão profundamente decepcionados pois acreditam que se tivessem oportunidade para fazer outra prova, em qualquer tipo de máquina, mas que fôsse nova, muitos deles passariam também no concurso. De outro modo, já estão eliminados. Nem era preciso fazer o concurso, após terem gasto tanto dinheiro com estudos na esperança de uma prova criteriosa.

E' bem possivel que o sr. JUCA e os seus devotados auxiliares, tão preocupados com a lisura da prova, se tenham esquecido de que para um concurso de tanta responsabilidade máquinas vetustas não podem competir com novas, ou então são completamente falhos no assunto.

Como então colocar à frente de uma prova gente incapaz de organizá-la?

Assim, pois, todos os candidatos que tiveram a infausta sorte de fazer a prova na máquina "Royal" apelam para que a mesma seja anulada. Caso contrário, o concurso é tão monstruoso e leonino, que vai de encontro às normas adotadas pelo DASP, que qualifica o teclado universal com o "Ç" na carreira central, e a "Royal" de 1910 nem isso tem, pois o "Ç" fica na carreira superior.

Esperamos confiantes numa solução da criteriosa banca examinadora, pois do contrário êste concurso não passará de boa "marmelada".

Rio, 1 de março de 1948 — ODLANYER".

VAI A GOIÁS UM OBSERVADOR DO GOVÊRNO

CONTINUAM A CHEGAR QUEIXAS DOS PESSEDISTAS — O REGRESSO DO PREFEITO DE CAIAPÔNIA

A situação no sudoeste goiano ainda não é de tranquilidade. Pelo menos, o presidente do PSD estadual, senador Dario Cardoso, continua a receber telegramas de seus correligionarios, principalmente dos residentes em Caiaponia, queixando-se de perseguições policiais.

Entretanto, devido à atitude do Govêrno Federal, parece que as coisas se encaminham para uma solução feliz.

Relativamente a Caiaponia, centro dos principais acontecimentos, o que se tem como certo é a ida, àquela localidade, de um observador do Govêrno Federal. Este, naturalmente impressionado com a divergência das informações que lhe prestam o govêrno estadual e os pessedistas, decidiu tomar aquela deliberação a fim de verificar a procedência ou não das queixas.

Como no caso do Piaui, não quis o presidente da Republica deixar de atender aos insistentes apelos à sua autoridade legal e a seu prestigio moral, sem com isto pretender diminuir a autoridade do govêrno estadual, com o qual se comunicou, tambem, sôbre o assunto.

Novamente com o Presidente

O senador Dario Cardoso e o sr. Paulo Fleury, secretário geral do PSD de Goiás, e o sr. Plinio Gayer, prefeito de Caiaponia, voltaram a avistar-se, ontem cedo, com o chefe da Nação.

Abordado pela nossa reportagem, o presidente do PSD goiano informou-nos de que o presidente Dutra resolvera enviar um observador a Caiaponia, a fim de inteirar-se, "in loco", da verdadeira situação do sudoeste.

Seguirá sexta-feira o sr. Plinio Gayer

O prefeito de Caiaponia sr. Plinio Gayer, deverá embarcar para aquela cidade, a fim de reassumir seu cargo, na proxima sexta-feira. Possivelmente até àquele dia já terá seguido tambem o observador do Govêrno Federal.

Visita a A MANHA

Recebemos, ontem, a visita do senador Dario Cardoso, que se fez acompanhar do secretario geral do PSD, sr. Paulo Fleury, do prefeito de Caiaponia, sr. Plinio Gayer, e do advogado dêste, sr. Fernando de Almeida.

O presidente do PSD e os outros próceres politicos de Goiás vieram trazer-nos suas felicitações pela maneira criteriosa e imparcial como temos abordado os acontecimentos do sudoeste goiano.

O secretário da Justiça diz que dará garantias

GOIANIA, 1 (Asapress) — O deputado Diogenes Sampaio, secretário da Justiça, em telegrama ao ministro da Justiça, assegurou que o prefeito de Caiaponia, sr. Plinio Gayer, conta com todas as garantias para o exercicio de suas funções.

DECORRERAM EM ORDEM AS ELEIÇÕES NO PIAUI'

Udenistas e pessedistas confraternizam nas seções eleitorais — Felicitado o ministro da Justiça pe'a Comissão Interpartidário — Esperado o sr. Junqueira Ayres

As eleições municipais no Piaui, realizadas domingo, marcam o epilogo feliz de um verdadeiro drama politico que trouxe em suspenso a opinião publica do pais durante várias semanas.

Dizem as noticias que o pleito decorreu calmo, mostrando se pessedistas e udenistas à altura das promessas que fizeram.

Felicitado o ministro da Justiça pela Comissão Interpartidária

O deputado Soares Filho, da UDN, e o senador Durval Cruz, do PR, que, com o deputado Benedito Valadares, do PSD, constituem a Comissão Parlamentar Interpartidária, estiveram, ontem, no Ministério da Justiça, a fim de apresentar ao ministro Adroaldo Costa congratulações pela maneira com que foi resolvido o caso do Piaui, trocando ainda idéias com o titular da pasta sôbre outros assuntos. Hoje, voltarão êles a conferenciar com o Ministro.

Esperado o sr. Junqueira Ayres

O sr. Junqueira Ayres, emissário do presidente da Republica ao Piaui, e cuja atuação foi decisiva para o êxito alcançado nos entendimentos politicos, está sendo aguardado a qualquer momento, tudo dependendo da ultimação de pequenos detalhes, para a consolidação do acôrdo.

Tudo correu bem na capital

TEREZINA, 1 (Asapress) — Transcorreu em ambiente de calma o pleito municipal, tendo terminado em ordem a votação. Constatou-se uma abstenção calculada em 50 por cento.

Os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores mantiveram, durante o decorrer da votação, uma cordialidade digna de registro.

Os udenistas e pessedistas visitaram as diversas seções eleitorais em grupos em que reinava a melhor camaradagem.

Não se registrou qualquer incidente.

Atritos no interior

TEREZINA, 1 (Asapress) — Telegramas procedentes das cidades de Alto Parnaiba e Campo Maior comunicam que se verificaram nas mesmas balburdia e brigas entre pessedistas e udenistas.

O P. T. B. espera vencer

TEREZINA, 1 (Asapress) — Interrogado a respeito do movimento da votação, o sr. Emilio Costa, candidato a prefeito pelo PTB, declarou que as eleições decorreram num ambiente de calma e que está na expectativa de ser leito.

A maioria do P. S. D. gaúcho é favoráável ao acôrdo

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Segundo um influente paredro situacionista, 95% dos diretorios do PSD no interior do Estado são favoráveis ao acordo politico entre os partids pliticos, apoiando inteiramente o governador.

O general Paim Filho, presidente do Diretorio Estadual do PSD, interpelado pela reportagem recusou a emitir opinião, declarando que o assunto não foi discutido e não está ainda em cogitação.

NÃO SE COGITA DE MODIFICAR A MESA DO SENADO

O sr. Ivo de Aquino contesta os rumores sôbre o assunto — Sessão preparatória no dia 10 — Maior articulação dos trabalhos parlamentares nas duas casas do legislativo

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, não têm fundamento as noticias de modificação da Mesa do Senado. Ontem, no Monroe, ouvimos alguns senadores, dentre os quais o lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, e todos declararam que ali não se cogita de qualquer modificação na composição da Mesa. As noticias têm origem em outras fontes. E nada existe a respeito.

Sessão preparatório no dia 10

No próximo dia 10, o Senado realizará uma sessão preparatória para o reinicio das sessões ordinárias da proxima legislatura, cujos trabalhados serão reabertos no dia 15.

Maior articulação entre o Senado e a Câmara

Os lideres da Camara e do Senado realizam entendimentos no sentido de ser alcançada maior articulação entre a Camara e o Senado, na discussão e votação dos projetos de lei, de modo que sejam votados sem delongas, particularmente os projetos de maior importancia, como referente ao orçamento e os que dizem respeito às leis complementares à Constituição. O acordo interpartidário facilitará essa tarefa legislativa.

Regressará no dia 5 o sr. Nereu Ramos

Conforme noticiamos, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do Senado, encontra-se numa fazenda entre Friburgo e Terezopolis, guardando repouso, em virtude da operação cirurgica a que se submeteu recentemente. O sr. Nereu, entretanto, estará de regresso no proximo dia 5. Em seu retiro, o presidente do PSD recebeu a visita de varios próceres politicos, entre os quais os srs. Samuel Duarte, presidente da Camara Federal, deputado Acurcio Torres, lider da maioria, e senador Artur Santos, da U. D. N. do Parana.

O PANORAMA POLITICO DE S. PAULO

Quase ultimadas as negociações para o acôrdo no P.S.D. — Os srs. Cirilo e Novelli conferenciaram com o sr. Nereu Ramos

Acham-se quase concluidas as negociações para a pacificação do PSD paulista. As derradeiras demarches estão sendo conduzidas nesta capital, ou melhor, foram deslocadas, nas ultimas horas, para a residência de repouso do sr. Nereu Ramos, entre Friburgo e Teresópolis.

O presidente do PSD recebeu ali vários próceres da politica paulista, entre os quais os srs. Novelli, Cirilo Junior e João Gomes Martins Filho. O sr. Cirilo chegou sábado a esta capital, procurando logo conferenciar com o sr. Nereu. Ao que apuramos não se tratou de outro assunto, além da pacificação das fileiras pessedistas, notadamente dos pontos de vista de alguns elementos da Executiva que estariam opondo certas restrições ao acôrdo.

Entretanto, a impressão dominante nos circulos politicos, tanto do PSD oficial como dos elementos da dissidência, é que a reconciliação está feita, nas bases já connecidas.

Reflexos da politica de pacificação

Seguiu para Mato Grosso, o sr. Dolor de Andrade, da UDN daquele Estado, que o representa na Camara Federal. Ao passar pela capital paulista foi abordado pela reportagem sôbre o momento politico, tendo declarado que os esforços empreendidos pelos lideres para uma politica de pacificação no pais têm produzido os melhores resultados. Depois de aludir ao caso do Paiui, que foi resolvido satisfatoriamente, o sr. Dolor de Andrade, que tem ligações com os circulos politicos paulistas, declarou que, a seu ver, a pacificação em São Paulo depende exclusivamente da unificação do PSD. E concluiu:

— Aliás, de acôrdo com o que observei a reconciliação pessedista já está quase ultimada o que não deixa de ser um reflexo da politica de pacificação nacional.

Quase concluidas

Por via aérea, regressou à capital paulista o sr. Procópio Ribeiro dos Santos, da bancada do PSD na Assembléia Legislativa. Falando a A MANHÃ, sôbre a pacificação no seu partido afirmou que as negociações estão quase concluidas.

Queixa-se de agressão

O ministro da Justiça recebeu ontem de São Vicente, São Paulo, o seguinte telegrama:

"A Rádio Cultura de São Vicente acaba de ser vitima de miseravel atentado ao seu direito de liberdade de pensamento assegurado pela Carta do Pais, com a agressão insólita sofrida, ontem, em frente à sua estação, pelo seu diretor superintendente Paulo Jorge Mansur. Foi autor desse crime Arnaldo Fernandes Filho, vereador pelo Partido Social Progressista, açougueiro arvorado em prócer da politica do governador Ademar de Barros neste municipio. E isso aconteceu porque a Rádio Cultura fez apreciações relativas as necessidades da administração municipal, usando seu direito de critica, no intuito de colaborar com os poderes públicos em beneficio de nossa terra. A cidade está revoltada diante dessa estúpida violência, que reclama providências que garantam nossa estação. Continuam as ameaças aos seus diretores e funcionários. Rogamos ao espirito de justiça de V. Excia. as providências que possam impedir novos atentados. Saudações — Rádio Cultura de São Vicente."

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
C|C
[FE]VEREIRO - 1948
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
FGK ORZ NJX AZT
JBG OKB NGW KOI
OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

O "PARAFUSO" DA MORTE — *No trágico desastre de aviação, ocorrido sábado último, na "cidade industrial", situada nos subúrbios da capital mineira, dois jovens pilotos do Aero Clube de Belo Horizonte, Artur Retroi e Fresse Salomão Felipe, perderam a vida estupidamente. O aparelho sinistrado, que era de treinamento, mais conhecido por "Paulistinha", sobrevoava aquela capital, a uma altura de duzentos metros, quando o seu piloto começou a executar "looping". O "téco-téco" que é de construção frágil, não resistindo as evoluções, entrou em "parafuso", vindo a espatifar-se contra o solo. O cliché acima, foi colhido no local da catástrofe, vendo-se entre as ferragens do aparelho, os pedaços dos corpos dos infortunados aviadores.*

EMBORA FERIDO ASSASSINOU O IRMÃO

S. PAULO, 1 — (Asapress) — No prédio 646 da rua Ferreira Araujo, em Pinheiros, viviam os irmãos Francisco Pasqualini, de 23 anos, solteiro, amasiado com Rita de tal, Antonio Pasqualini, de 24 anos, casado com Belmira Muniz e outros. Êsses irmãos desentenderam-se por ocasião de um inventário, sendo que ontem, ao chegar em casa, Antonio encontrou o irmão mais velho discutindo com sua esposa. Tentou intervir, recebendo duas pancadas na cabeça, desferidas por Francisco o qual agrediu, também Belmira. Caido e machucado, Antonio sacou de um revolver disparando quatro tiros contra o irmão que morreu instantes depois. O criminoso apresentou-se à Central de Policia.

NOVA LINHA AÉREA SEMANAL BRASIL-EUROPA

TERÇA-FEIRA, UM TRANSAEREO BANDEIRANTE DA PANAIR DO BRASIL INAUGURARÁ A LIGAÇÃO AEREA REGULAR ENTRE O RIO DE JANEIRO E FRANKFURT, SÔBRE O MENO, CAPITAL A BIZONIA

Concluindo uma viagem ao Oriente Médio e à Europa, regressou, ontem, procedente de Paris, pelo transatlântico Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Paulo Sampaio, presidente dessa organização nacional de transportes aéreos, que realizou estudos sôbre as rotas brasileiras para o Levante e concluiu os entendimentos para a ligação direta entre o Brasil e a Bizonia, na Alemanha ocidental.

Desse modo já hoje largará da Base Aerea do Galeão um transaereo Bandeirante, de 40 toneladas, com capacidade para 43 passageiros, que chegará a Frankfurt, sôbre o Meno, no dia seguinte, descendo no aeroporto Rhein-Main, que serve à capital da Bizonia, depois de cobrir escalas em Recife, ainda no continente americano, Dacar, na Africa e Lisbôa e Paris, já no continente europeu. O quadrimotor deixa a Alemanha na quinta-feira, para estar, novamente, na Base Aerea do Gelão na sexta e re alizando uma viagem semanal entre os dois pontos extremos, permite a reabertura de relações comerciais entre o nosso pais e a Alemanha, onde se ativa a recomposição da indústria de paz.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

MATOU O MOTORISTA PARA ROUBAR

SANTOS, 1 — (Asapress) — Pela madrugada de ontem, os moradores do prédio 511, da rua Pedro Correia, em S. Vicente, ouviram estampidos de arma de fogo. Saindo à janela, viram quando um homem jogava outro dentro do riacho Messiaçú. Telefonaram para a policia, que compareceu ao local, encontrando dentro do riacho o cadáver do motorista de praça Marcos Aristides, de 37 anos, casado, residente à rua Pedro Américo; com cinco filhos. Seus bolsos estavam remexidos, provando tratar-se de um bárbaro latrocinio. O carro da vitima foi encontrado mais tarde na Avenida Francisco Glicério, próximo à rua Paraiba, tendo um dos assentos e o estribo manchados de sangue.

Ameaçam morrer de fome se não forem libertados

WASHINGTON, 1 — (INS) — O Departamento de Justiça revelou que Gehrade Eisler e outros três destacados comunistas que se encontram no campo de prisão de Ellis Island para serem deportados declararam-se em greve. Segundo as autoridades de imigração, os detidos declararam que morrerão de fome, a não ser que os ponham em liberdade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

Críticas e SUGESTÕES

Alô, alô Limpeza Pública do Estácio

Na rua Laurindo Rabelo, defronte ao n. 232, existe, há três dias, uma cabra morta.

Casos como esse são comuns no Estacio. Os proprietários desses animais não hesitam em lançá-los à rua, quando ocorrem morrer.

A respeito da cabra diversos moradores daquela rua telefonaram à sessão da Limpesa Pública da Prefeitura ali existente e como resposta ouviram: se isso lhes incomoda, que o removam!

Logicamente, não é esse o [illegible] e o irresponsavel que assim falou, não reflete o espirito e a função daquele departamento da municipalidade. Por isso espera-se a breve remoção dêsse animal, bem assim, sejam os donos de animais obrigados à medida diferente da que adotaram até aqui.

O Rotary doa à Prefeitura um prédio para funcionar uma escola primária

Deverá realizar-se amanhã na Ilha do Governador, a cerimônia da doação de um prédio, por parte do Rotary Club do Rio de Janeiro à prefeitura do Distrito Federal, para que ali funcione uma escola primária. O prédio, situado ao centro do amplo terreno, reune tôdas as qualidades para perfeitas instalações escolares.

A cerimonia da entrega do prédio da futura escola — que será denominada de "Rotary" — contará com a presença do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal e de seu Secretario.

Lanchas especiais conduzirão os convidados, partindo as mesmas do Cais Pharoux às 8 horas.

Com vistas aos "Comandos"

Esteve em nossa redação, o senhor Nelson Cruz Iorio, residente à rua Abilio, n.º 506, em São Cristóvão, para nos apresentar uma queixa contra a "Confeitaria Manon", do Largo da Carioca.

Segundo nos declarou o senhor Nelson Cruz, na quarta-feira passada, entrou na referida casa, a fim de adquirir alguns pãezinhos para levar para casa.

Informa ainda o reclamante que, ao chegar em casa e, na hora da refeição, ao abrir os pães, eis que encontra, logo no primeiro, uma perna de barata.

O nosso visitante apela para os "Comandos", no sentido de que sejam evitados êsses fatos desagradáveis.

PRISÃO PREVENTIVA PARA ARACÍ ABELHA

AO QUE TUDO INDICA, A MEDIDA SERÁ DECRETADA — UMA BLUSA RASGADA E OUTROS DETALHES QUE SURGEM

Dentro desses três próximos dias, vai ser decidida a sorte de Araci Andrade Abelha, viuva do inditoso contador Abel da Costa Abelha, assassinado no dia 9 do mês proximo findo no interior do barraco onde morava com sua esposa, à travessa General Castrioto, em Niteroi. E' que o pedido de prisão preventiva, endereçado ao juiz pelo delegado Adilar Teixeira, vai ser submetido a despacho, uma vez que já foi às mãos do promotor Tostes Machado, para um parecer a respeito, sendo agora restituido ao ilustre magistrado Aires Itabaiana de Oliveira, para um julgamento em definitivo. Aliás, bem critica se tornou a situação de Araci Andrade Abelha nesse misterioso crime, consoante suas próprias declarações e contradições consequentes, embora sempre aparentemente calma, cinicamente afirmando e reafirmando detalhes de sua vida irregular, indiferente à sorte trágica que tivera o marido, trucidado à machadinha, talvez pela própria esposa, a unica criatura que até agora sabemos, interessada na sua morte.

Araci e a machadinha!

Tudo indica a decretação da medida

Ao que tudo indica, o pedido de prisão preventiva, formulado pelo delegado do Barreto, deverá ser atendido, embora contra o mesmo se pronunciasse o promotor substituto Tomé Tostes Machado. E' que o juiz Aires Itabaiana de Oliveira encontrou indícios de culpabilidade de Araci no rumoroso processo e não quer cercear a ação da policia, cuja tarefa se nos afigura de maior responsabilidade, já que a mesma compete desvendar um crime que à primeira vista parece misterioso e que pode bem ir fazer companhia a outros no arquivo policial. É evidente que, com a liberdade de Araci, nenhum interrogatório e nenhuma diligência proveitosa poderia ser feita. Daí, ao que tudo indica, estar o ilustre magistrado resolvido a decretar a medida contra a viuva do contador que, não há duvida alguma a respeito, é a unica pessoa em condições de esclarecer o crime. Segundo se depreende, o juiz vai enquadrar Araci como autora ou co-autora do bárbaro delito.

Sabia onde o machado se encontrava

Já não se pode mais levar em consideração quaisquer declarações que Araci porventura faça em futuro senão a confissão, após provar ou não tudo aquilo que disse na acusação formal feita contra Viviani, a quem acusou de assassino. Farsante ao extremo, habil dissimuladora, cada dia que passou, quando interrogada, imaginou histórias diferentes nas quais sempre apareceu como vitima. O último ardil engendrado, foi a história da ameaça de morte que diz ter sido formulada pelo sôgro, que a obrigou a vir residir no Rio, na residência da tia, d. Maria Andrade (Mariquinha), na rua Benjamim Constant, 92, apartamento 502.

Por sinal, ingenuamente agiu o pai do jovem assassinado. Ignorava tanto a vida imoral que levava a nora, que só deixou de pagar-lhe a estada no hospital, após saber que a mesma, publicamente, confessára as aventuras amorosas que tivera ao pé dos barrancos nas redondezas do Barreto e atrás do cemitério do Marui.

Só o remorso e a vergonha podem ter levado Araci a abandonar Niteroi e a homisiar-se na casa da tia, em contacto com os primos menores, adolescentes ainda, habituados ao respeito, educados na moral cristã. Soube agora a policia, de um detalhe mais interessante, que foi omitido, não só no depoimento feito por José Moreira, como nas declarações formuladas por seu sobrinho, Manoel Pinheiro, Araci Abelha, já não se desconhece, era freguesa assidua de José Moreira, que em sua casa vendia carne clandestinamente. E Manoel Pinheiro escondeu o fato, pois a carne era trazida do Matadouro de Marui. Mas, já não ignoram as autoridades que Araci visitava diariamente a casa de Moreira e sabia o lugar onde se encontrava o machado.

Os cães não fazem mal a ninguem

Quanto aos cães, que a principio julgaram muitos, fossem furiosos, não passam de animais inocuos, que vivem sempre em liberdade quando a cancela da casa é aberta. Ademais, Araci não era estranha, ao contrário de Abel, que jamais visitou os Moreiras.

Viviani está inocente

Um dos depoimentos favoráveis a Viviani foi feito pelo menor Sadino, cunhado de Araci, pessoa que aliás abriu a porta para que a mulher do irmão entrasse, de volta à casa. Sadino viu Francisco Viviani subir a ladeira da travessa, na ocasião em que d. Corina lhe comunicava o bárbaro acontecimento. Levava Viviani o embrulho de pão e a garrafa de leite na mão. Araci, entretanto, para burlar a Justiça, às autoridades policiais, não trepidou em acusar o ferroviário, quando mais intenso era seu interrogatório.

Uma blusa rasgada

A policia apreendeu há dias, uma blusa de Araci completamente rasgada, encontrada no interior do barraco interditado. O que se depreende é ter usado a peça na noite do crime, pelo menos para chamar Abel, que se encontrava sentado na varanda da casa do pai. Por certo com ela lutou, procurando subjugar o marido a quem agredira. Saiu depois de tê-lo morto engendrando as sevicias depois de ter se arrependido, voltando para casa, pois o que tencionava era fugir, lembrando-se entretanto, do recurso do desconhecido, que deixou de empregar quando caluniou Viviani. Essa blusa rasgada, aliás, é uma peça importante do processo e como foi usada deve ser assunto ventilado na ocasião da reconstituição. Guardou-a, Araci, receiosa de que viesse a mesma comprometê-la, mas a policia afinal descobriu-a e a respeito vai certamente fazer indagações, ouvindo novamente, não só o dono do machado, José Moreira, como o magarefe Manoel Pinheiro, que vendia carne clandestinamente.

Vê, ouve e fala com a Santa

(Conclusão da 1.ª pág.)

pensou extrair da terra o sustento para os seus, além, com é natural, de mais alguma coisa que pudesse ser amealhado para o futuro. A perspectiva do futuro, entretanto, para a familia Almeida, como de resto para quantas familias que por ali residam, é uma incógnita demasiado severa. Este novo tema, todavia, será assunto de outra reportagem através da qual poderão as autoridades do Ministério da Agricultura aquilatar da exploração revoltante a que estão sujeitos aqueles colonos sob as mãos prepotentes de pequeno número de funcionários subalternos.

Deixemos, entretanto, o clamor dos colonos pairando no ar até que possamos ir ao seu encontro em busca de uma providencia, e voltemos ao lar modesto de Elias Theodoro de Almeida.

Ele nos apresenta a um por um todos os filhos e netos. Vem também a espôsa, d. Maria, muito afável, prestativa, pede um milhão de desculpas pela simplicidade daquela casa muito asseiada, onde apenas um lampeão a querosene serve de adorno. A filha mais velha, de dezesseis anos, não está em casa. Elias explica que está no hospital, com uma "doença natural". Não conseguimos advinhar qual fosse essa doença, mas como isso não tem a menor importancia para a reportagem em questão, procuramos logo nos avistar com Neir. A menina estava se penteando, mas logo a seguir veiu à nossa presença. Olhar pouco vivo, um rostinho miudo, e muito mais miudo ainda dentro da basta e comprida cabeleira que lhe desce em desalinho pelos ombros, Neir apertou nossa mão sem muita ênfase e ficou parada diante de nós. Ela nada tem de sobrenatural. É uma criança como muitas do interior que vivem a mesma vida de privações e incerteza. Fala pouco e mal, porque se expressa com dificuldade. É ela mesma quem diz que "tem a cabeça dura", por isso não pode aprender nada. Não nos foi dificil compreender que em Neir se forma um complexo de inferioridade originado das reprimendas dos próprios pais, que a todo o instante lhe dizem que ela é incapaz de reter na memoria o que quer que seja. Vive assim Neir repetindo que não pode aprender a ler "porque a leitura não lhe entra na cabeça"; não sabe rezar pelos mesmos motivos, etc. Pudemos verificar, não obstante, que sua inteligencia, deformada pelo meio ambiente, é perfeitamente susceptivel de um polimento. Com dez anos de idade, completamente inocente, longe dos vicios e maldades que a civilização ensina, foi assim que encontramos essa menina que diz ver, ouvir e conversar com uma Santa. Vamos, agora, reproduzir para os nossos leitores tudo aquilo que nos foi dado presenciar durante mais de duas horas que passamos a sós com Neir. Um parêntesis, no entanto, cumpre ser aberto nesta reportagem. Não estamos aqui endossando absolutamente nada do que se vai ler a seguir. Esta é apenas uma reportagem destituida de sensacionalismo. Vamos contar o que uma menina de dez anos de idade nos informou. Quem quiser que tire as suas conclusões, e até mesmo a medicina, se acaso Neir for considerada um caso clinico.

Onde começa a história

Elias Theodoro de Almeida acende o cigarro que lhe oferecemos e diz:

— Vou lhe contar em linhas gerais o que se passou e depois o senhor mesmo poderá conversar à vontade com Neir. Foi em maio do ano passado. Neir veio do quintal correndo, assustada, dizendo que estava "vendo uma visão", e que essa visão fazia-lhe sinais para que ela se aproximasse. Não dei grande importancia ao fato e repreendi severamente Neir. Mas ela insistia, dizendo que a visão se assemelhava muito com uma Santa cuja imagem temos aqui em casa e que é Santa Teresinha. Dizia Neir que depois voltou e a Santa lá estava novamente; então a menina perguntou o que ela queria e Santa Teresinha lhe respondeu que era Santa Terezinha dos Pecados e que havia escolhido aquele local para a ereção de pequeno santuário em seu louvor. Neir falava com muita convicção, mas mesmo assim fui severo, pois cheguei mesmo a prometer-lhe pancada caso ela continuasse com aquelas histórias. Mas a menina voltava sempre dizendo que estava vendo a Santa tôdas as dezoito horas e que ela se demorava até às 21 horas. Eu, porém, continuava "apertando" a menina com vários interrogatorios, pois era bem capaz de ela estar inventando coisas. De uma feita, mesmo, cheguei até a ser mais positivo. Disse-lhe que se ela voltasse a falar naquilo eu lhe daria uma surra. Neir caiu num abatimento profundo, chorou muito e depois desfaleceu. Ao voltar a si, disse-me que a Santa lhe havia pedido para falar comigo para não proibi-la mais de ficar no assunto. Eu, então, diante disso, falei com Neir que perguntasse à Santa o que ela desejava de nós. Às dezoito horas desse mesmo dia, Neir tornou a vêr a Santa no mesmo lugar e fez-lhe a pergunta que eu havia proposto. Em resposta, minha filha disse que ela se chamava Santa Terezinha dos Pecados e que havia informado que tinha aparecido para Neir porque desejava proteger o meu lar e que eu devia erguer no local da aparição um pequeno santuário para nele fazermos nossas orações. Pedi, então, novamente, que Neir falasse à Santa. Perguntasse por que, então, tendo ela escolhido aquele lar para proteger, tinha êle perdido o seu emprego e sua familia passando necessidades, pois até aquela mesma que tinha o privilégio de ver e conversar com a Santa mal tinha com o que se alimentar. Neir perguntou e trouxe como resposta o seguinte: "A Santa disse que o senhor está passando por sua provação na terra e que não volte mais a falar nessas coisas." E eu não voltei mais a falar nisso. Como tinha que ser, resolvi não contrariar mais Neir, embora continuasse minhas observações.

Preparei o terreno onde outrora era um xiqueiro de porcos, pois foi ali que Neir viu pela primeira vez a Santa, e construi um modesto oratório coberto, tendo levado para o seu interior todos os santos da casa. Desde então passamos todos a fazer nossas orações ali e a tal ponto é exata a hora em que a Santa aparece diariamente, que chegamos até a acertar o relógio pela ida de Neir para o oratório.

Neir conversa com o reporter

Terminadas essas breves explicações de Elias Theodoro de Almeida, quisemos palestrar a sós com a menina Neir. Fomos com ela até o local onde diz que viu pela primeira vez a Santa e onde hoje se ergue o pequeno oratório, distante aliás cerca de dez metros da residência. Ali, Neir aponta para um lugar e diz: "Foi ali que vi pela primeira vez a Santa". E depois, orientando o dedo para outro lado, informa: a segunda vez em que ela me apareceu, foi ali.

Peço a Neir para me descrever a Santa que ela diz ver diariamente. E a resposta vem pronta: "É um rosto bonito, moreno, usa na cabeça um manto escuro e carrega sempre nas mãos um crucifixo com muitas rosas".

— É parecida com aquela Santa? — perguntamos, apontando para uma imagem de Santa Terezinha que estava na parede do oratório.

— É assim mesmo — respondeu Neir.

— E como foi que a Santa disse que se chamava?

— Santa Terezinha dos Pecados.

— Você ouviu ela dizer êsse nome?

— Ouvi — responde com toda a convicção a menina.

— A que hora ela aparece?

— Às seis.

— E quando se retira?

— Às nove.

— Durante todo êsse tempo você fica no oratório?

— Não. Venho às seis, ajoelho-me, rezo e converso com a Santa.

— Que é que você conversa com ela?

— Uma porção de coisas que me pedem. Às vezes eu chego atrasada e não vejo logo a Santa. Então, pouco depois ela me aparece e diz que eu não devo me atrasar porque ela tambem tem o seu horário.

— Você vê quando ela se retira?

— Vejo. Ela sai pela porta e vai sumindo aos poucos. Quando chega perto do telhado de casa, dá uma volta e some naquela direção — diz Neir apontando para leste.

A "Dindinha"

Neir chama a Santa de Dindinha. Trata-a assim familiarmente e agora acha a coisa mais natural do mundo dizer que vê, ouve e conversa com uma Santa que lhe sorri e faz gestos. O reporter consulta o relogio e faltam dez minutos para as dezoito horas.

— Está quase na hora — dizemos. Você deixa eu ir tambem ao oratório, quando você for "conversar" com a Santa?

Neir aquiesce prontamente. Na hora marcada, vamos os dois para o interior do oratório. Neir chega na frente, ajoelha-se diante de um altar com várias imagens de santos e algumas moedas deixadas ali por pessoas crentes da redondeza. Em seguida, pega numa garrafa que estava ao lado e faz o sinal da cruz com o dedo umidecido na água, que depois ela informa ter sido benta pela própria Santa. Sento-me num tamborete e disponho-me a aguardar que Neir me informe da chegada da Santa. Mas ela, de poucas palavras, nada diz. Agora, em pé, frente ao altar, mãos postas, seus olhos estão pregados num ponto. Pergunto-lhe:

— Quando vem a Santa?

— Ela já está aí — responde-me a menina com tôda a simplicidade.

— Aí, onde? — pergunto ao mesmo tempo que me levanto rapidamente.

— Bem ali — faz a menina, apontando para o centro do altar, mais ou menos na altura de sua cabeça.

— Então você já está vendo a Santa? Mostre-me onde está sua cabeça, onde estão as mãos.

— A cabeça, aqui; as mãos, aqui — diz Neir fazendo acompanhar suas palavras com a indicação dos respectivos locais, por onde, aliás, pude verificar que havia lógica na informação, de vez que Neir me dissera que a Santa tinha o tamanho que pude deduzir ser bem menor que meio metro. Devo informar, ainda, que por varias vezes interrompi minha conversa com Neir e lhe perguntei abruptamente onde estavam a cabeça e as mãos da Santa e ela sempre me informou na mesma direção. Faço a seguir várias perguntas a Neir, pedindo mesmo que ela procure se informar com a Santa. Algumas ela responde, outras não sabe responder. De instante a instante, a menina insiste em que "sua cabeça é dura" e por isso ela não sabe nada.

Uma exclamação e lágrimas

O pai de Neir já me havia informado que a filha não conseguira aprender a rezar. Quando tem de fazê-lo, é preciso que êle vá rezando para que ela repita. O reporter resolve pedir a Neir para dizer à Santa que reze uma Ave-Maria para que após ela possa repetir. Neir leva as mãos à altura da boca e diz:

— Dindinha, o moço pediu para a senhora rezar para mim uma Ave-Maria. E fica depois em silencio cêrca de três minutos, durante os quais procuramos seguir a direção de seu olhar, que sempre esteve dirigido para o mesmo ponto no pequeno altar. Findo esse prazo, Neir se volta e exclama, mas com a voz partindo de dentro da alma, como se jamais pudesse falar assim novamente:

— Graças a Deus!

— Então, Neir, a Santa rezou para você? — perguntamos.

— Rezou — foi a sua resposta.

— Quer repetir para mim?

E ela, palavras mal pronunciadas, rezou tôda a Ave-Maria, embora com leves erros. E logo a seguir, como se não pudesse mais conter-se em tamanha emoção, Neir prorrompeu num pranto de lágrimas copiosas. Procuramos acalmá-la ao tempo em que tomavamos o seu pulso, que batia violentamente. Tambem seu coraçãozinho, cuja região ela informou que estava doendo muito, pudemos notar que palpitava estranhamente. Perguntamos a Neir por que dissera "Graças a Deus" assim que terminara de "ouvir" a Santa rezar para ela.

— É que eu me sinto muito feliz em poder ver a Santa — respondeu-nos, novamente em prantos.

A Santa ameaçou não voltar mais

É ainda Elias quem conta ao reporter que certa vez a filha lhe dissera que a "Dindinha" tinha falado que, se o pai continuasse descrendo da aparição e ameaçando a filha, que ela não voltaria nunca mais. Dista daí, pois, o fim da intervenção do pai contra o que julgava êle ser invencionice da menina. Neir, de fato, pela idade e pela ignorância, não pode de modo algum ser uma simuladora.

Neir faz o primeiro pedido

Residem no lote 810 o sr. Silvino Lage Filho e sua esposa, d. Maria das Dores Lage. D. Maria, ao ter o segundo filho, verificou que não tinha leite para amamentá-lo. Falou então com Neir para esta pedir sua Dindinha a graça de ela ter com o que alimentar seu bebê. Neir assim o fez e em pouco podia d. Maria das Dores amamentar o filho.

Uma vela para pagar a promessa

As irmãs do sr. Silvino Lage Filho, Nair, Odessa, Léa e Eulina pediram ao irmão que levassem até o oratório da casa de Neir uma vela como pagamento de uma graça alcançada e que foi pedida por Neir à sua Dindinha. Também Elias Teodoro de Almeida nos informa que sofria de dores agudas no corpo, talvez um reumatismo, que o impossibilitava de trabalhar. Pediu a Neir para que a Santa rezasse por êle e agora informa que se sente quase completamente curado, pelo menos já tem ânimo para lavrar a terra, o que, convenhamos, não é tarefa de somenos. Seus filhos Dirce, de oito anos, Edmundo, de seis anos, Edson, de dois anos, Maria Aparecida, de nove meses e o neto Clarismundo, de seis anos, sofriam todos, há quinze dias, em consequência da febre malária que apanharam naquele local, de vômitos e cólicas agudas. Depois de haverem pedido a intercessão da Santa, dizem que se encontram completamente curados, pelo menos ali estavam, a nossas vistas, bem dispostos e corados. Aliás, em relação à menina Maria Aparecida, quando nasceu sua mãe estava com febre malária. Mais tarde, temendo que a filha ficasse doente com tão poucos dias, ou seja, com pouco mais de um mês, tão logo apareceu pela primeira vez a Santa para Neir, d. Maria pediu a intercessão da Dindinha, e assim, acreditam todos da casa tenha sido esse o motivo, a menina não teve a febre.

A Dindinha toma conta

Naquela casa todos já se habituaram a chamar a Santa de Dindinha. E mais ainda: a confiança que depositam nela é ilimitada. Estão inteiramente entregues à sua vontade. Quando alguém faz alguma advertência sôbre questões de saude, eles respondem: Não tem importância, a Dindinha toma conta de nós.

A ereção de uma capela no local

Elias Teodoro informa ainda que levou o caso ao conhecimento de um padre que reza as missas na igreja de Itaguaí, mas que este dissera que não tinha tempo para ouvir tais coisas. Tambem Elias não ligou muita importância à indiferença do sacerdote, porque, segundo êle mesmo nos informa, a Santa teria prevenido que o padre não iria acreditar. Em seguida informa Elias que a Santa teria dito que êle devia procurar um sacerdote e pedir seu auxilio para a erecção, no local, de uma capela. Caso o padre se recusasse, que então Elias, com seus próprios recursos e vagarosamente, levantasse uma capela em honra da Santa.

Água benta pela Santa

Neir usa uma água que diz estar benta pela Santa. A primeira água lhe foi trazida pela irmã da Igreja. A Santa então disse a Neir que quando a mesma se acabasse, que enchesse um vidro com água limpa que o liquido seria benzido por ela.

Para evitar romaria

O reporter pediu a Neir que consultasse a Santa se podiam ir doentes até o local para receberem a benção para seus males. Após curto silêncio, durante o qual seus olhos estiveram pregados na altura onde a menina informou estar vendo a Santa, Neir voltou a falar:

— Dindinha diz que sim, mas não muitos.

— Pergunte se pode haver romaria — insistimos.

E ela, após novo silêncio, respondeu:

— Dindinha diz que romaria, não.

— Por que?

— Por que eu não sei falar direito e ia ficar muito cançada.

Não voltará mais, se morrer um dos três

Neir informou ainda ao reporter que a Santa lhe dissera que se seu pai ou sua mãe morrer, ela não voltará mais a aparecer, e isto porque é preciso que os três estejam vivos e juntos.

Uma rede com franjas douradas

E' ainda Elias quem informa:

— Antes de virmos para aqui, quando ainda moravamos em Santa Cruz, certa vez Neir disse que estava vendo no céu uma espécie de rede com franjas douradas. Não liguei muita importancia ao fato e não se falou mais nisso. Agora, entretanto, pedi a Neir que perguntasse à Dindinha o que significava aquilo e ela respondeu que era um aviso de sua aparição.

A única que parece ver a Santa, além de Neir

Na residência do sr. Silvino Lage Filho, vimos a menina Eda Batista Lage, de três anos de idade. Esta menina, segundo informa Neir, é a única, além dela própria, que consegue distinguir a presença da Santa nas aparições que faz para a filha de Elias. Aliás, o próprio sr. Silvino informa que, levada para o local nas horas próprias, ele percebe que a menina não tira os olhos do lugar em que, segundo informa Neir, estaria a Santa.

Conclusão

O que acabaram de ler é uma reportagem. Uma menina analfabeta, de dez anos de idade, nada viva nem nos parecendo simuladora, afirma com inabalável convicção que Santa Teresinha lhe aparece todas as tardes e com ela conversa. Emociona-se profundamente quando acaba suas orações a ponto de chorar, e seu pranto tem muito de exaltação, de alegria, irmã gêmea de veneração por "poder ver a Santa", como ela mesma disse. A nós não cabe dizer da veracidade do fato. Não nos parece, entretanto, seja Neir uma debil mental, pois suas afirmações não contradizem durante as duas horas que com ela mantivemos palestra. De qualquer maneira, porém, aí está uma reportagem escrita ao sabor de declarações de um pai e de uma filha, embora a escrevamos com as naturais reservas que se recomendam.

APRESENTADOS AOS JORNALISTAS OS MEMBROS DO GOVERNO TCHECOSLOVACO

(Conclusão da 1.ª pág.)

recer o numero exato de pessoas detidas ou destituidas de seus postos oficiais. Insistiu, porém, do mesmo modo que todos os demais ministros, em que o novo regimen foi instalado por metodos puramente democraticos e constitucionais. "Em condições historicas diferentes, a instalação de um regimen social avançado teria conduzido a um consideravel derramamento de sangue" — declarou Kopecky. "Foi um acidente trágico o de que reduzido numero de estudantes identificasse com a reação" Disse Kopecky haver notado "despachos tendenciosos e inverídicos em vários jornais ocidentais, a despeito do fato dos correspondentes terem tido acesso a tôdas as fontes de informação, sem impedimentos.

"Confiamos em que se precidirá em nosso caso dessas informações inexatas que aparecem cada vez que se constitui uma republica popular. — E surpreendente — continuou — o fato de tal mudança tenha sido qualificada de ilegal e inconstitucional, e não preciso dizer-vos que o publico tchecoslovaco está indignado. Em parte alguma do mundo verificou-se uma mudança revolucionária como a nossa, de maneira mais honesta. A crise passou sem derramamento de sangue e de forma constitucional. Verificaram-se vários movimentos espontaneos de adesão ao novo govêrno.

Representam seus partidos

Quando se perguntou aos ministros se, ao serem nomeados representavam em realidade seus respectivos partidos, todos responderam afirmativamente, entre os quais o padre Josep Polojhar, o qual disse que os ministros do govêrno anterior que renunciaram o fizeram sem conhecimento de seus partidos.

"As renuncias foram decididas — disse o padre Polojhsar" num jantar oferecido pelo ex presidente do Comité de Relações Exteriores do Parlamento, Ivo Duchacek. A renuncia do vice-primeiro ministro Jan Sramcks foi comunicada por telefone ao presidente Benes, sem que o houvesse o próprio Srameks, e o ministro Vaclav Kopecky inteirou-se de sua renuncia através dos jornais do dia seguinte:"

Citando um principio de Lincoln

O ministro das Obras Públicas, Emanuel Slechta, pertencente ao partido nacional-socialista, declarou que os filiados no seu partido apoiam a nova orientação politica. "Expulsamos aqueles que nele ingressaram depois de 1945 e procuraram afastar o partido de seus principios. Introduziremos agora o principio de Abraham Lincoln — governo do e para o povo — disse Slechta. Quando se pediu a Kopecky que identificasse as "potencias ocidentais" mencionadas por Gottwald como realizando atividades de espionagem na Tchecoslovaquia, declinou de responder diretamente, dizendo em troca que "certos elementos que procuraram introduzir-se no país, do oeste, agruparam-se especialmente em torno de elementos menos avisados, ramificando-se pela Alemanha".

Desejam a continuação das relações

O ministro do Comercio do regime anterior, Anton Gregor, por sua vez declarou — "Nosso maior problema consiste em aumentar a importação de matérias primas, porém procuraremos igualmente aumentar nossas exportações para os paises ocidentais. Desde logo, observaremos o acordo em vigor que temos com eles e procuraremos concertar outros novos".

A entrevista coletiva foi terminada pelo ministro Kopecky, informando que o primeiro ministro Gottwald e outros membros do governo não haviam pedido comparecer devido a outras ocupações urgentes que tiveram de atender, e acrescentou:

"Confiamos em poder continuar nossas boas relações com os paises ocidentais".

Soube-se que os dirigentes do partido comunista recêberam instruções de Gottwald para aumentar as filiações do partido até dois milhões de membros, como preparativo para as próximas eleições, no caso de que se realizem.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

OUTRO CRIME MISTERIOSO EM NITEROI

Parece tratar-se de um latrocinio — Vários suspeitos detidos — Abatido com uma barra de ferro — A policia em diligências

A policia de Niterói se acha novamente às voltas com outro crime praticado naquela capital, em circunstâncias absolutamente misteriosas. Waldemar Andrade Barbosa, residente no Morro do Arroz, foi encontrado morto, sentado numa cadeira na Fábrica Coca-Cola, onde exerce as funções de vigia. Indo ao local, o delegado Ademar Braz, verificou que o crime fôra praticado por individuo de instintos notadamente perversos. A vitima, com tôda a certeza, fôra surpreendida pelo assassinio enquanto cochilava. Apresentava um ferimento profundo na nuca, produzido por barra de ferro. Os seus bolsos haviam sido cuidadosamente revistados, e os forros ainda permaneciam puxados para fora. Latrocinio ou mera simulação. Imediatamente, aquela autoridade tomou as devidas providências. O exame pericial desta vez, foi cuidadosamente feito e a policia técnica entrou logo em ação. Na parte externa do aposento, onde o vigia fôra assassinado, havia um lamaçal e lá estava, nitida a marca de um pé e um pouco mais distante, outras pégadas indicavam o caminho por onde se safara o criminoso. No decorrer das diligências o delegado Ademar Braz soube que Waldemar recebera ante-ontem Cr$ 350,00, salário relativo à última quinzena. Todavia, nada foi encontrado nos bolsos da vitima. Novas investigações e então aparece no Instituto de Criminologia Deocacina Pereira Santana, amante de Waldemar. Levada a presença do delegado, contou que muito lhe custara chegar até ali, pois, estava muito abatida e ainda não deixara o resguardo a que se submetera após ter dado à luz uma criança há dias atrás. Levantara-se da cama apenas para cooperar com a policia na elucidação do bárbaro crime de que fôra vitima seu amante. Contou que antes de conhecer Waldemar, vivera em companhia de Miguel Freire, residente no Morro do Bumba 605, no Cubango. Homem de gênio violento, ficara possuido de grande ciume quando ela o deixara para viver com Waldemar, chegando mesmo a ameaçar de morte o seu novo amante. Miguel foi prêso e não negou as acusações que lhe foram feitas por Deocacina. De fato tudo era verdade, mas, não matara ninguém, e apresentou um perfeito "álibi", que fez com que as autoridades não tivessem dúvidas sôbre a sua não participação no crime. A policia do 1.º Distrito continuou nas suas investigações. Soube-se então, que Waldemar dias antes, fôra vitima de uma tentativa de agressão por parte de Nivaldo Miranda, também empregado da Fábrica, o qual por êste motivo havia sido despedido do emprêgo. Nivaldo foi detido e será severamente interrogado. Os policais fluminenses suspeitam ainda de dois ladrões que fugiram da Casa de Detenção: José Moura, protagonista de casos mais ou menos semelhantes e que no dia do crime foi visto no Morro do Atêrro e um outro larápio que também se encontra foragido, individio perigoso, que atende pelo vulgo de "Meu Tio". Além de todos estes suspeitos, será também ouvido pelo delegado Ademar, o sôgro de Waldemar, que também trabalha naquela fábrica e que ontem não compareceu ao serviço. Segundo consta, as relações entre os dois homens estavam ligeiramente abaladas, pois, Waldemar abandonara a espôsa para ir viver em companhia de Deocacina, sua atual amante Por fim, a policia apreendeu uma barra de ferro, encontrada no local do crime, que possivelmente teria sido o instrumento de que se serviu o assassino, remetendo-a para a policia técnica para os devidos exames.

A MAIOR TROMBA D'AGUA ATE' AGORA CAIDA EM BELO-HORIZONTE — *Durante a noite de domingo, violenta e arrasadora tromba d'água caiu sôbre a capital mineira, causando devastações e inundações. Belo Horizonte ficou sem luz e sem bondes. Entretanto, não se registrou mortes, felizmente. Entre os locais mais castigados pela tormenta, encontra-se o "Bairro dos Funcionários", que teve várias casas e muros desabados. O chefe de Policia, logo após o inicio do temporal, entrou em contato com os Bombeiros, a Guarda Civil, a Inspetoria de Veiculos, o Socorro Policial, os Batalhões da Policia Militar e o Corpo de Segurança. As guarnições policiais auxiliaram muito a retirada de familias e de veiculos, mantendo proteção às casas de construção antiga. As ruas mais devastadas pelas chuvas foram as seguintes: Andaluzita, Antonio Albuquerque, avenida Parauna, Tomé de Souza, Inconfidentes, Rio Grande do Norte, Aimorés, Piauí, Claudio Manoel, Gonçalves Dias, Contorno, Maranhão, Avenida Brasil, avenida do Carandaí, e praça Diogo Vasconcelos. O prefeito, sr. Otacilio Negrão de Lima, está encabeçando uma lista de donativos às familias desabrigadas, com a importância de oito mil cruzeiros. O governador Milton Campos visitou pessoalmente as ruas assoladas pela enchente. As fotos acima foram colhidas por ocasião do Temporal.*

As pedras rolaram sôbre as casas

MORTOS E FERIDOS — DEZ BARRACOS DESTRUIDOS — AMBULANCIAS E BOMBEIROS NO LOCAL

A hora em que encerravamos a presente edição tinhamos conhecimento que enormes pedras situados na encosta em que fica nas proximidades da rua Petrocochino, haviam rolado sobre umas casas ali existentes. Os Bombeiros do Posto Central, foram chamados e compareceram ao local, tendo tambem ido ali o comissário do 18.º distrito.

Ambulâncias e bombeiros no local

Segundo apurou nossa reportagem, três ambulancias acorreram ao local onde se desenrolou a triste ocorrência, partindo por seu turno tambem uma equipe de bombeiros, já que parece terem sido soterradas varias pessoas.

Numerosos feridos — Há mortos — O barraco foi esmagado pela pedra

Às duas horas da madrugada chegara no Posto Central de Assistência a primeira leva de feridos. Sob o enorme granito, declararam as primeiras vitimas a receber socorros medicos, existirem mortos.

Muitos feridos estão sob os escombros, clamando por socorro.

Os bombeiros trabalham febrilmente sob a chuva para libertar os prisioneiros das pedras e dos escombros.

Dez barracos destruidos!

As primeiras vitimas na Assistência declararam que nada menos de 10 barracões foram atingidos pela avalanche de lama e pedras, que se desprendeu do morro.

O FINANCIAMENTO DO PLANO SALTE

AS REALIZAÇÕES PREVISTAS IMPORTAM NUMA DESPESA DE 50 BILHÕES DE CRUZEIROS — O RELATÓRIO DO SR. RICHARD LEWINSOHN, TÉCNICO DO DASP — APROVEITAMENTO DAS RESERVAS CAMBIAIS E OUTRAS FONTES DE RECURSOS — AQUISIÇÃO OBRIGATÓRIA DE "OBRIGAÇÕES DO PLANO SALTE"

O sr. Richard Lewinsohn, conceituado financista que, há anos, vem colaborando na administração brasileira, na qualidade de técnico do D.A.S.P., acaba de apresentar seu parecer sôbre o financiamento do plano SALTE, em cuja elaboração participou ativamente.

De acordo com o parecer do sr. Lewinsohn, as obras previstas no plano SALTE, do ponto de vista financeiro, discriminam-se em dois grupos. No primeiro, estão as obras referentes à saude, alimentação, transportes e petróleo, a serem financiadas pelo govêrno. No segundo estão as que dizem respeito à energia elétrica e que terá seu custeio confiado às empresas particulares, devendo o govêrno entrar apenas com 6 por cento, pois trata-se de realização já iniciada, como a eletrificação do Vale do S. Francisco.

Para o primeiro grupo, estão previstas inversões num total de 18.835.000.000 cruzeiros e para o segundo 26.237.000.000 cruzeiros, sem incluir as cifras de aplicação compulsória. As despesas para o setor do petróleo estão orçadas em 310 milhões de cruzeiros, elevando-se a 6.272 milhões no setor da alimentação, sendo que 1.807 milhões serão recuperaveis pela venda de equipamentos e sementes.

Estão ainda previstas para o plano, a ser realizado num quinquênio, as despesas de mais 212 milhões de cruzeiros de juros para os empréstimos internos e 216 milhões para os externos. O total das despesas governamentais atinge à soma de Cr$ .... 20.760.000.000,00.

Os recursos

São previstas as seis seguintes fontes para obter recursos para o financiamento do plano:

1.º) Recursos próprios em divisas, utilizadas as reservas cambiais que possuimos, em moeda bloqueada;

2.º) Empréstimos estrangeiros até um total de 1.300 milhões de cruzeiros;

3.º) Empréstimos internos, pela emissão de "Obrigações do Plano Salte", num total de 1.200 milhões em cada um dos anos 1951, 1952 e 1953, subscrevendo os exportadores, obrigatoriamente, tais bonus com juros de 6%.

Esta ultima providencia evitará a emissão excessiva de papel-moeda.

4.º) Ajustamento alfandegario, estimado o produto financeiro da reforma das taxas aduaneiras em 620 milhões de cruzeiros por ano;

5.º) Crescimento da receita orçamentária, calculado à base de 13,2% anuais;

6.º) Liquidação do estoque remanescente do D. N. C., que proporcionará um produto de cêrca de 1 bilhão e 800 mil cruzeiros.

Em resumo, as fontes de recurso proporcionarão para todo o quinquenio as seguintes importancias:

	Milhões de cruzeiros
1.º Recursos próprios em divisas	1.800
2.º Empréstimos estrangeiros	1.300
3.º Empréstimos internos	3.600
4.º Ajustamento das taxas aduaneiras	3.106
5.º Crescimento da receita orçamentária ...	9.157
6.º Liquidação do estoque de café do D. N. C.	1.807
Total......	20.764

Aproveitamento das reservas cambiais

É intenção do govêrno não contrair, por motivo do plano SALTE, novos emprestimos em divisas a longo prazo, preferindo financiar suas despezas iniciais com as próprias reservas cambiais. Acentua ainda o relatório Lercinsolm que a escassez de dólares, hoje manifesta no mundo inteiro, torna necessário utilizar para esse objetivo, tanto quanto possivel, outras moedas estrangeiras.

O Brasil possuia, a 31 de dezembro de 1947, além de suas reservas em ouro e em moedas livremente arbitráveis, cêrca de quatro bilhões de cruzeiros em moedas bloqueadas e 1.800 milhões de cruzeiros em moedas compensadas. Em particular, esta ultima importancia facultará ao Brasil grandes aquisições de material industrial em países de longas tradições como fornecedores de equipamento técnico de alta qualidade.

É de esperar, tambem, que ao menos 25% dos fundos de divisas congeladas na Inglaterra serão libertadas, para ser aplicadas em compras de material necessário para a execução do plano.

Créditos estrangeiros

Dispondo assim de recursos importantes aos quais se acrescentam as economias oriundas desde logo do trigo e do petroleo, procuraremos apenas obter, no primeiro ano do Plano, um crédito de 925 milhões de cruzeiros e no segundo um crédito de 375 milhões de cruzeiros, ou seja de 50 milhões e 20 milhões de dolares respectivamente, para preservar as nossas proprias disponibilidades em moeda norte-americana para as transações ordinárias do comercio exterior.

O prazo desses créditos será de seis anos, e isto significa que o primeiro, tomado em 1949, será inteiramente reembolsado em fins de 1954. Os juros previstos para estas operações e inscritos no próprio Plano, são de 3 1/2% ao ano.

O produto desses créditos é destinado ao financiamento das despesas nos dois primeiros anos do Plano. Já no terceiro ano (1951) as economias oriundas do trigo e do petroleo permitirão efetuar a despesas em divisas sem recorrer a outras fontes. No quarto e quinto ano do Plano as economias em divisas, de 2.406 milhões e 2.856 milhões de cruzeiros, respectivamente, garantirão não somente o financiamento de suas despesas, mas, deixarão ao pais um apreciável saldo em divisas.

Financiamento em divisas

O equipamento e materiais estrangeiros para a execução do plano exige despesas importantes em divisas.

Por isso estas foram estudadas detalhadamente, podendo-se adiantar que elas variam entre 10 por conto no setor do pais de quase 90 por cento no sub-setor Petróleo.

Para o plano inteiro estão previstas as despesas com divisas em cêrca de Cr$ 9.211.000.000,00.

As economias resultantes da produção nacional de trigo e petróleo, pelo próprio efeito do Plano, facultarão o perfeito equilibrio de nossa balança de pagamento.

Do total de mais de 9 bilhões, três bilhões de cruzeiros das despesas com divisas caberão às empresas de energia elétrica.

Essas despesas, no setor governamental, obedeceram à seguinte análise descriminatória anual:

Setores	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	Total
Saude	50	48	46	46	44	234
Alimentação .	360	330	310	270	270	1.540
Transporte . .	424	406	368	328	310	1.826
Petróleo . . .	860	825	445	260	—	2.190
Juros	32	45	45	45	45	212
Total . . .	1.726	1.454	1.214	949	669	6.012

Saldos em divisas

As operações cambiais realizáveis nos setores governamentais deixarão, no quinquênio do Plano, um "superavit" de 5.920 milhões de cruzeiros, e, feita a dedução dos 1.800 milhões oriundos da própria reserva, resultará um saldo de 4.120 milhões de cruzeiros.

Fica assim assegurado o reembolso completo dos empréstimos estrangeiros nos dois anos posteriores à execução do plano.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1167

QUEM MATOU ABEL ABELHA?



Respondendo à nossa "enquête" manifesta-se o secretário da Agência Nacional, senhor Fernando Marinho, um dos motoristas abordados, afirma que Viviani matou, enquanto que os dois outros leitores que se seguem, acusam Araci, como executora. Finalmente, um soldado de policia declara que Araci sabe de tudo, enquanto que outro profissional do volante diz categoricamente: Araci não está alheia ao crime.

(Conclusão da 1.ª pág.)

da velhinha que dormia com o casal no casebre, pois era avó do rapaz. O primeiro gesto de Araci não foi socorrer o marido que agonizava. Pegou na machadinha e, depois de examiná-la sob as vistas da sogra e do cunhado, colocou-a no mesmo lugar. A policia técnica falhou, entretanto, e daí as investigações não terem apresentado sucesso. E o inquérito se fez, pessoas depuseram, inclusive Araci, testemunha única de todo o drama e que, afinal, interrogada, apontou Viviani como autor da morte do marido. Agora ela se está retratando, por intermédio de seu novo advogado, declarando que seu estado de inconsciência a impossibilitava de reconhecer o matador do marido. O mistério perdura e o processo já está em mãos da Justiça. O público todavia se emocionou com a tragédia e acompanha passo a passo as diligências que agora serão reencetadas. Daí a iniciativa de A MANHÃ, resolvendo fazer uma "enquête", que será um verdadeiro Juri Público. Se os comentários são tantos em tôrno do palpitante assunto, é natural que respondam aqueles que, por suas conclusões, tiradas pela leitura dos jornais ou pela impressão sôbre casos idênticos, se acham capacitados para dizer alguma coisa sôbre tão brutal assassinio. Teria sido Araci, essa mulher, cuja vida pregressa é um rosário de aventuras amorosas, a autora do trucidamento de seu próprio marido? Será Viviani, que por nervosismo se contradisse em alguns interrogatórios? Haverá um terceiro personagem, desconhecido ou conhecido de Araci? Houve premeditação, ou foi acidental o crime? Aí estão perguntas interessantes que enumeramos, a fim de que possa o leitor encontrar facilidade ao formular as respostas.

I — Foi Araci?

a) — Premeditou, ou agiu impulsivamente, ou em defesa própria?

b) — Teve algum cumplice? Foi surpreendida em flagrante adultério?

II — Foi Viviani?

a) — De cumplicidade com Araci?

b) — Numa explosão de ciume, ou em defesa própria?

III — Foi um terceiro personagem?

a) — Conhecido de Araci? Seu amante?

b) — Agiu de cumplicidade?

c) — Tinha alguma ligação com o casal?

Julgamos de grande valor ouvir a respeito a opinião do dr. Silvio Terra, conhecido criminalista e atual diretor da Escola de policia. Aquele antigo policial atuou com grande sucesso em intrincados casos policiais envolvidos em mistérios e sempre saiu-se de maneira elogiavel. Consideraram-no, mesmo, o policial para quem não há crime insoluvel.

"Araci é a chave"

— Não me aprofundei muito nessa caso — principiou o experimentado policial — todavia, li o suficiente para formar um ligeiro raciocinio. Aracy é a chave do crime e como tal, não lhe é extranha a identidade do criminoso. A policia da vizinha capital, deu alguns cochilos que redundaram no não esclarecimento do assassinato, até agora. Entretanto, não esta tudo perdido. Basta que os policiais de Niteroi não desanimem e conduzam com metodo e critério suas diligencias. Tudo é uma questão de metodo no desenrolar dos trabalhos. Muitos detalhes de capital importancia foram abandonados. Enfim, a meu ver, Araci da Costa Abelha, é a chave do sensacional crime de morte. Somente ela poderá levantar o véo que encobre o mistério do trucidamento do contador Abel da Costa Abelha — concluiu o dr. Silvio Terra.

Contra Araci

No 5.º andar do edificio Novo Mundo, onde funciona a Agência Nacional, a reportagem de A MANHÃ, ouviu o parecer do seu secretario, sr. Fernando Marinho, jovem e experimentado jornalista.

— Tenho acompanhado com interesse o noticiário dos jornais a respeito do chamado crime da machadinha. Apesar disso ainda não formei um juizo sobre o caso. Todavia, notei grandes falhas na ação da policia de Niteroi. A ausencia de técnica, primou, apesar dos vestigios deixados pelo criminoso. Aracy caiu em grandes contradições que não foram exploradas com a argúcia aconselhavel. Creio que uma reconstituição do crime, na cozinha da travessa General Castrioto, seria de grande proveito. Possivelmente alguma luz surgiria. Viviani por sua vez, parece também ter se contradito, o que também, não foi estudado com carinho. Seu depoimento e de Aracy, estão como disse, crivados de contradições. É provavel que o assassino estivesse oculto no interior da casa, aguardando o momento de agir.

— Quem é o criminoso? — indagamos.

— É dificil responder. Acho porém, que Araci não é extranha ao terrivel crime que tanto vem apaixonando a opinião publica.

"Araci sabe", disse o soldado

Próximo à Cinelandia, na avenida Presidente Wilson, dois soldados da Policia Militar, palestravam. Abordamos um deles, de nome Milton Macedo, número 30, da 1.ª Cia. do 1.º Batalhão da Policia Militar.

— Julgar é coisa muito dificil — ponderou o soldado. — Mas pelo que tenho lido e observado, Araci conhece o criminoso. Ela é uma mulher inteligente e não dará o "serviço". Ficará em silencio, ou por outra, na negativa até o fim. Mas torno a afirmar, ela sabe quem assassinou o marido. Quanto a Viviani, me parece que não é o assassino. Viviani é um homem, pelo que li, fraco e não resistiria um bom interrogatorio. Não possui agilidade mental suficiente para dissimular e manter sempre as mesmas afirmativas. Êle até aqui, tem dito a verdade e Araci, tem fugido à verdade, com rara habilidade".

"Oculta o nome do do assassino!"

Foi essa a resposta do motorista profissional Waldemar Cruz, morador na rua Jogo da Bola, nº 5. Não tenho a minima dúvida, Araci oculta o nome do criminoso. Está fazendo um grande sacrificio para protege-lo e ao que tudo indica, atingirá o seu objetivo.

"Nada disso"

— Nada disso, interrompeu o seu colega Otavio Alves, que reside na rua Francisco Otaviano, nº 35. Quem matou foi Viviani. Êle o criminoso e Araci sabe. Tanto sabe, que já o acusou.

— É claro, Clarissimo, mesmo. Viviani passava próximo à casa de Abel Abelha, naquela madrugada. Ouviu forte rumor no interior da residencia. Deduziu que violenta briga se desenrolava. Entrou e viu que Araci estava sendo atacada pelo marido. Viviani tomou parte na luta, arrebatou a machadinha das mãos de Abel, que já havia ferido Araci e com a arma, abateu-o. Quanto ao resto é romance e Araci não foi levada nas costas de Viviani porque este assim que cometeu o crime, foi comprar carne e pão.

Duas opiniões idênticas

Finalizando nossa "enquete" hoje ouvimos o conferente do Cais do Porto, José Vieira Leite Filho, morador na rua São Cristovão, nº 75 e Alberto Sanches Teixeira, funcionário da Imprensa Nacional.

Disse o primeiro: Araci entrou em luta com seu marido Abel Abelha. Há muito nutria ela o desejo de eliminá-lo. Ela matou o marido porque o mesmo constituia um impecilho à sua vida desregrada e leviana. Araci aspirava absoluta liberdade para se expandir.

Falou o segundo: Araci assassinou Abel Abelha. É ela a unica responsável. Mulher inteligente, fria, calculista, tem se acobertado como inocente e de vitima. Ela é a assassina, terminou o funcionário público.

FERRO GUSA BRASILEIRO DEIXA OS PORTOS DO RIO

Novo carregamento que se dirige para a Argentina — As manobras de embarque não constituirão obstáculo — Trabalho regular e bastante

Informam da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que, concluido o carregamento dos três primeiros navios com ferro gusa, exportado para a Argentina pela Companhia Siderurgica Nacional, cabe rebater com os fatos, as falsas noticias publicadas por um matutino por conta de alguem que, para difamar o Pôrto, anunciou impatrioticamente que a Companhia Siderurgica Nacional estava em sincope, por falta de meios de embarque maritimo, justamente quando ela começa a conquistar mercados no exterior.

Depois do navio "Midosi", do Loide Brasileiro, que recebeu 7.102 toneladas de guza, já carregamos o "Uru", com 6.000 toneladas e o "Camboinhas", com 6.600.

Podemos embarcar umas 800 toneladas de guza, por dia e por navio e, com esse ritmo de trabalho, bastava que a Siderurgica tivesse um único navio esperando continuamente no Pôrto, para embarcar, no correr de um ano, toda a produção da usina.

A falta de caçambas que ocorreu no primeiro momento, foi de responsabilidade do armador do navio, face às praxes do Pôrto; não obstante, a Administração do Pôrto e a Companhia Siderurgica Nacional trataram de remediá-la com máxima prestesa, por espirito de cooperação.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Finanças do dia

CAMBIO

Ontem, o mercado de câmbio funcionou em posição estável e com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74.02 88, o dolar a Cr$ 18,38 e o pêso argentino a Cr$ 4.58 67 e vendendo a Cr$ 75.39 63, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,70 06, respectivamente.

Aquêle banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova York e a Cr$ 4,61 06 sôbre Buenos Aires.

Às 15.50 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18.72	18.38
Libra	75.[illegible]	74.02 8
Pêso boliviano	0.44 87	—
Pêso uruguaio	9.91 74	9.[illegible]
Pêso chileno	0.60 39	0.[illegible]
Pêso argentino	4.70 06	4.58 67
Franco suiço	4.37 39	4.[illegible]
Franco belga	0.43 71	0.41 [illegible]
Franco francês	0.08 73	0.08 [illegible]
Escudo	0.75 79	0.74 [illegible]
Corôa sueca	5.21 06	5.11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3.90 08	3.8[illegible]
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 7[illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74.50 88
Libra (30 dias)	74.[illegible]
Libra (60 dias)	74.33 13
Libra (90 dias)	74.18 [illegible]
Dolar	18.50
Pêso argentino	4.61 06
Corôa sueca	5.14 [illegible]
Escudo	0.74 [illegible]
Franco suiço	4.38 76
Pêso uruguaio	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, a preço de Cr$ 20,5175.

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de Fevereiro de 1948

Londres	75.33 45
Nova York	18.72
Portugal	0.75 11
Suécia	5.21 05
França	0.08 73
Bélgica (Francos belgas)	0.42 71
Argentina	4.70 18
Uruguai	9.95 74
Suiça	4.37 59
Tcheco-Slovaquia	0.37 44
Chile	0.60 39
Hespanha	1.71 46
Dinamarca	3.90 63
Canadá	18.40

BOLSA DE VALORES

Foram ativas as condições da Bolsa de Valores, ontem, cujos negocios se fizeram em escala regular. Acusaram melhoria as apolices diversas emissões ao portador, que fecharam firmes, com as gerais e diversas estaveis. As apolices municipais e estaduais de sorteio regularam em posição estavel, tendo baixado as obrigações de guerra, com a diferença dos preços que já estão sendo pagos.

Os outros valores regularam sem interesse, como se vê adiante:

NEGOCIOS REALIZADOS:

Quant. e Especies	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Pública	
6	Uniform.	708,00
7	D. Emis. Nom.	705,00
8	Idem	710,00
80	Idem Caut.	690,00
1	D. Emis. Cr$ 500, Nom.	400,00
35	D. Emis. port.	640,00
182	Idem	650,00
80	Reajustamento	695,00
1	Idem Cr$ 500,	[illegible]
	OBGS.	
80	Tes. 1930	880,00
46	Idem 1932	900,00
3	Guerra Cr$ 200,	158,00
3	Idem Cr$ 500,	348,00
1	Idem	342,00
30	Idem Cr$ 1.000,	708,00
166	Idem	707,00
600	Idem C/Juros	737,00
10	Guerra Cr$ 5.000,	3.530,00
	ESTADUAIS	
	Apls.	
8	E. Santo pt.	470,00
5	Minas 7% port.	730,00
50	Minas 7% pt. D. 1177	700,00
8	Minas 1.º Série	161,00
118	Minas 2.º série	157,00
104	E. Rio Eletrif. 2.º Série	920,00
20	Rod. E. Rio	541,00
4	S. Paulo	196,00
100	Idem	153,00
90	Idem	200,00
21	Idem Unif.	835,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
2	Emp. 1931	136,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
1	B. Horizonte	700,00
4	Idem C/Juros	420,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações:	
	BANCOS	
200	Prefeitura D. Federal Cr$ 200, Integ.	170,00
	COMPANHIAS	
50	União Brasileira Cia. de Seguros Gerais Cr$ 200,	290,00
500	Panair Cr$ 200,	160,00
400	Ferro Brasileiro Cr$ 200,	218,00
40	Ipiranga S. A. Cia. Brasileira de Petroleos de Cr$ 3.000,	7.500,00
100	Sta. Rosa Cr$ 200,	300,00
242	B. Mineira port. Cr$ 200,	425,00
55	Sid. Nacional de Cr$ 200,	83,00
	DEBENTURES	
222	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	194,00
225	Idem	193,00
100	Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7%	193,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
2	Bco. do Brasil Cr$ 5.000, 8%	5.200,00

CAFE

TIPO 7 — CR$ 41,00

O mercado de café disponivel abriu, ontem, em posição calma e com os mesmos preços da véspera.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 41,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	43,40
Tipo 4	42,40
Tipo 5	42,20
Tipo 6	41,80
Tipo 7	41,00
Tipo 8	40,50

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,10
Estado de Minas (Café fino)	4,10
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	8.457
Embarques	7.000
Existencia	740.390
Café despachado para embarque	115.102

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend	Comp
Março	41,70	41,50
Abril	42,20	42,00
Maio	43,10	42,90
Junho	43,40	43,20
Julho	43,70	43,50
Agosto	43,80	43,60

Vendas — 3.000 sacas
Mercado — calmo

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp
Março	41,50	41,40
Abril	42,20	42,00
Maio	42,90	42,60
Junho	43,30	43,20
Julho	43,50	43,20
Agosto	43,60	43,30

Vendas — 500 sacas
Mercado — sustentado

AÇUCAR

Com animado movimento de negócios, em posição estável e sem alteração nas cotações funcionou, ontem, o mercado de açucar. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.133 sacos de Campos. Sairam 2.000 e ficaram em deposito .... 34.153 ditos.

ALGODÃO

Sem modificação na tabela de cotações, em posição calma e com entregas desenvolvidas funcionou, ontem, o mercado de algodão. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Sairam 840 fardos e ficaram em deposito 26.908 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	8.830	460
Feijão (sacos)	2.084	19[illegible]
Milho (sacos)	700	110
Arroz (sacos)	1.217	1.770
Açucar (sacos)	5.133	500
Banha (quilos)	4.611	200
Cebolas (volumes)	1.275	—
Manteiga (quilos)	2.316	—
Bacalhau (caixas)	850	—
Batatas (caixas)	100	—

Os presidentes do SESI e do SESC no Ministério do Trabalho

Estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho, tendo se avistado com o sr. Morvan de Figueiredo, titular da pasta, os srs. Artur Pires e Armando Arruda Pereira, presidentes, respectivamente, do SESC e do SESI, órgãos que são objetos de um inquérito determinado pelo presidente da República, em face das denúncias recebidas.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "ARGENTINA"	Março 9	Março 11
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Março 9	Março 10
S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACYORK" .... Março 3
"MORMACELM" .... Março 7

DESTINO: Bermudas, New York, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.
"MORMACRIO" .... Março 2 Março 3

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMAOLAND" .... Março 4

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)
ENTRADA SAIDA
"GEORGE R. HOLMES" (*) Fev. 28
MORMACSUN" (*)...... Març. 20 Març. 23

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraibas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçáo.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITABERÁ"
Sai terça-feira, 2 do corrente, às 9 horas para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITANAGE"
Sai quarta-feira, 3 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATIMBO"
Sai quarta-feira, 3 do corrente, às 15 horas, para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai quinta-feira, 4 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUCA"
Sai quinta-feira, 4 do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1771
CAPGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6678
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2546
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PARÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá a 16 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"FARRAPO" (Carga)
Sairá a 2 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"TRES DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 9 do corrente, para:
SALVADOR e PENEDO

"D. PEDRO II"
(Passageiros e carga)
Sairá a 10 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 17 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

SUL

"RIO JURUA"
(Carga)
Sairá a 6 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 13 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Passageiros e carga)
Sairá a 10 do corrente, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"RAUL SOARES"
(Passageiros e carga)
Sairá a 8 do corrente, às 18 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE (provável) — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

"SANTAREM"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"COMANDANTE LYRA"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-4646 e com as agências de Viagens e Turismo

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHA vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

Sem condução os moradores do Rio Comprido — Querem uma linha de ônibus na avenida Paulo de Frontin — Abaixo assinado ao prefeito, com 500 assinaturas — Um morador compromete-se a instalar uma linha — Aspiração justa e facil de ser realizada — Apêlo à MANHÃ

A avenida Paulo Frontin, no Rio Comprido, é, talvez, uma das mais extensas e, sem duvida nenhuma, uma das mais belas artérias da zona norte. O Rio Comprido, com suas ribanceiras urbanizadas, a arborização e as lindas residencias ali edificadas, fazem-na realmente um aprazivel local de moradia, sobretudo porque fica a 15 minutos do centro desta capital. Morar ali constituiria, sem duvida, o ideal de centenas de familias que naquela avenida têm seus lares, não fosse uma circunstancia inexplicavel, para a qual chamam a atenção das autoridades os seus moradores, que apelaram para a A MANHÃ no sentido de levarmos ao conhecimento das autoridades municipais aquela irregularidade.

Sem condução

Solicitada pelos moradores da avenida Paulo Frontin, a nossa reportagem ali esteve, ouvindo-o sobre suas queixas. Representantes de várias familias locais reuniram-se no numero 729 e explicaram ao reporter as razões de suas reclamações.

"O fato é que, a pesar da grande extensão da Avenida Paulo Frontin — disse-nos um morador — não contamos com nenhuma especie de condução. Nã temos onibus nem bonde. Nem mesmo lotação podemos utilizar. Estamos, assim, todos os moradores, obrigados a viajar em bondes e onibus que transitam pelas transversais, os quais são poucos e passam muito distante. Apenas a linha numero 15, "São Salvador-Rio Comprido", trafega no trecho compreendido entre as ruas Hadock Lobo e Campos da Paz".

No fim da Av. Paulo de Frontin, neste local, desejam os moradores seja o ponto de partida dos ônibus

Justo apêlo

Na verdade, atentando na extensão daquela Avenida e levando em conta a existencia, ali, de hospitais, casas de saude, um seminario e colégios, vimos a urgente necessidade de se instalar ali uma linha de onibus, o que viria satisfazer o apelo de centenas de familias ali residentes, além de médicos, enfermeiros e funcionarios dos hospitais e casas de saude.

Reivindicação das mais justas, aqueles moradores prepararam e enviarão ao prefeito Mendes de Morais, um abaixo assinado, contendo já quinhentas assinaturas dos chefes de familia que ali residem, solicitando a instalação de uma linha de onibus.

Memorial ao prefeito

E' o seguinte o texto do memorial dos moradores da avenida Paulo Frontin, ao prefeito da capital, solicitando a instalação da linha de onibus para ali: "Os abaixo assinados, moradores do bairro Rio Comprido e da linda avenida Paulo Frontin — esta, aliás, de grande extensão, desde o Hospital do Corpo de Bombeiros á Av. Getulio Vargas — tendo em vista o desenvolvimento extraordinário deste lugar, que deu margem a grande numero de construções de prédios de apartamentos, hospitais e colégios e ao enorme aumento da população que se acha mal servida de transporte, pois a unica linha existente, a de numero quinze só transita no trecho compreendido entre a rua Campos da Paz e rua Hedock Lobo; todos confiantes no alto espirito de justiça que tem mostrado os atos de v. excia., em sua gestão devotada á causa publica, apelam no sentido de que seja estabelecida entre esse populoso e aprazivel bairro e a zona sul ou Praia Vermelha, uma linha de onibus, na forma conseguida por outros bairros de nossa metropole. Os bons oficios de v. excia. junto aos seus dignos auxiliares serão uma garantia para a realização das nossas justas aspirações". Seguem-se mais de quinhentas assinaturas.

Pronto a satisfazer o apêlo

Uma circunstancia facilitará sem duvida, a realização das justas aspirações daquele populoso bairro. Segundo nos informam os moradores da avenida Paulo Frontin, o sr. Carlos Nunes de Almeida, estabelecido á avenida Marechel Floriano, 83, está disposto a fazer a instalação de uma linha de onibus, satisfazendo todas as exigencias da Prefeitura.

Dada a justa necessidade daquele bairro e a circunstancia de um morador se comprometer a execução de um plano, não resta duvida de que s. excia. o prefeito Mendes de Morais, encontrará uma maneira de satisfazer os justos anseios daquela numerosa população.

Turfe

FIDUCIA VENCEU COM SOBRAS O PREMIO "APPOLINARIO DE CARVALHO"

RESULTADO DA CORRIDA DE ANTE-ONTEM — OUTRAS NOTÍCIAS

Apesar do mau tempo que envolveu todo o dia de ante-ontem, foi numeroso o publico que compareceu ao hipódromo, para assistir às corridas que ali se realizaram.

O programa apresentado foi cumprido num ambiente de relativa normalidade, deixando, por isso mesmo, a melhor impressão.

A principal prova da tarde, o prêmio "Appolinario de Carvalho", disputado na distância de 2.400 metros, foi ganho em bom estilo pela égua Fiducia, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro, que mereceu boa direção de seu piloto, o jóquei Osvaldo Fernandes. As demais provas da tarde foram ganhas por Aza Branca, Highland, Lafayette, Dabul, Formação e D. Paulito.

Damos a seguir o resumo técnico das carreiras.

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ANTE-ONTEM

1.º páreo — 1.400 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º Aze Branca, 54, F. Irigoyen; 2.º Grey Peter 54, R. Freitas; 3.º Hosana, 51, J. Vidal — Correram mais: Grenarim (O. Tomaz) Hibernia (L. Rigoni) Juventa (W. Andrade) e Ben Hur (A. Nery) — Tempo: 90 4/5 — Rateios do vencedor — Cr$ 22,00 — dupla (12) — Cr$ 34,00 — Placés — Cr$ 13,00 — Cr$ 17,00 — Apostas — Cr$ .. 501.270,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 81.00,00 e Cr$ 4.200,00 — Venceram: 1.º Highland, 54, L. Rigoni; 2.º Guaranyzinho, 56, D. Fereira; 3.º Helper, 56, R. Pacheco — Não correu: Evelyn — Tempo: 75 2/5 — Difs. 2 — 3 — Venc. Cr$ 25,00 — dupla — Cr$ 25,50 — Placés — não houve — Apostas — Cr$ 376.180,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Venceram: 1.º Lafayette, 59, L. Rigoni; 2.º Otequi, 54|1, P. Coelho; 3.º Cinderela 60, A. Barbosa — Não correram: Esterita e Beat Em — Correram mais: — Blue Rose (A. Ribas) e Curinga (E. Cardoso) — Tempo: 96 3/5 — Rateios do vencedor — Cr$ 51,00 — dupla (23) — Cr$ 41,00 — Placés — Cr$ 29,00 — Cr$ 28,00 — Apostas — Cr$ .. 509.310,00 — Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º meio corpo.

4.º páreo — 2.400 metros — Prêmio "Apolinário Gomes de Carvalho" — Cr$ 30 000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Venceram: 1.º Fiducia 50|1, O. Fernandes; 2.º Hereo, 54, A. Ribas; 3.º Coracero, 58, F. Irigoyen — Não correu — Don José — Correu mais: Rumoroso (A. Ribas) — Tempo: 157 4/5 — Rateios do vencedor — Cr$ 24,00 — dupla (34) — Cr$ 37,00 — Placés — não houve — Apostas — Cr$ .... 635.960,00 — Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Venceram: 1.º Dabul, 52, A. Ribas; 2.º F. do Campo, 65, A. Barbosa; 3.º M. Clara, 50, O. Macedo — Não correram: Cajubi e Boavista — Correram mais: Glacial (L. Rigoni) Folia (L. Coelho) e Sombra (J. Maia) — Tempo: 104" — Rateios do vencedor — Cr$ 42,00 — dupla (14) — Cr$ 38,00 — Placés — Cr$ 17,50 — Cr$ 14,00 — Apostas — Cr$ 767.330,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Venceram: 1.º Formação, 36|3, P. Coelho; 2.º Itai, 50, R. Silva; 3.º Garrida, 50, O. Macedo — Não correu: Nedda — Correram mais: Oldra (A. Nery) Colombina (Red. Freitas Filho) Luia (Ot. Reichel) Graziela (A. Ribas) Yemanjá (O. M. Fernandes) — Tempo: 90" — Difs. 4 — 3 — Vene. Cr$ 34,00 — dupla — Cr$ 76,00 — Placés — Cr$ 14,50 — Cr$ 715.490,00 — Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Venceram: 2, D. Paulito, 51, A. Ribas; 2.º Isloti, 50, J. Vidal; 3.º Golden Boy, 56, R. Pacheco — Não correram: Pucho e Fontainebleau — Correram mais: Carioca (L. Leighton) Royal Kiss (J. Maia) Gin (J. Portilho) Rataplan (W. Andrade) Furioso (L. Rigoni) Bastardo (O. Fernandes) Alvi-negro (L. Coelho) F. Champagne (Ot. Reichel) Porungo (A. Araujo) e Galhardia (P. Coelho) — Tempo: 89" — Rateios do vencedor — Cr$ 44,00 — dupla (12) Cr$ 152,00 — Placés — Cr$ 13,00 — Cr$ 31,00 — Cr$ 14,00 — Apostas Cr$ .... 792.500,00 — Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º meio corpo.

Movimento geral das apostas — r$ 4.301.040,00.

Nos flagrantes acima, vemos a égua Fiducia cruzando, com sobras, o disco de chegada, no prêmio "Apolinário de Carvalho", disputado ante-ontem e ao voltar á repesagem sob a direção de Oswaldo Fernandes.

Os exercícios de ontem na Gávea

Entre os animais que se exercitaram, ontem, pela manhã, anotamos os seguintes:

NEVER LOOSES — J. Morgado — 1.500 em 101.
FARRUSCA — J. Maia — 1.200 em 79.
NO TIBURCIO — O. Coutinho — 1.200 em 83 3-5.
ILLIADA — Ulloa — 1.200 em 79.
CAXAMBU — R. Freitas — 1.600 em 103 3-5.
DOM PEDRO II — L. Rigoni — 1.600 em 109.
NERO — Irigoyen — 1.400 em 93.
BRASILEA — J. Portilho — 1.400 em 94.
POLVORA — R. Freitas — 1.400 em 92.
TOLLEA — P. Mauzzan — 1.200 em 79.
COARI — E. Castillo — 1.400 em 90.
CANGICA — J. Vidal — 1.500 em 99.
HIT THE DECK — G. Costa — 1.400 em 96.
HAINAN — O. Ulloa — 1.600 em 107.
CARINHOSA — W. Andrade — 1.800 em 122.
DINAMO — J. Vidal — 1.600 em 106" 2-5.
GRACCHUS — L. Coelho — 1.400 em 92.
LUX — A. Medina — 1.400 em 93.
GIRIA — O. Reichel — 1.400 em 94.
RIVER GIRL — J. Vidal — 1.800 em 118 4-5.
APUVO — J. Mesquita — 1.800 em 117.
JUNDIAHI — Irigoyen — 1.500 em 95 2,5.
IRAK — J. Morgado — 1.500 em 93.
PALMEIRAS — E. Castillo — 1.800 em 121.
SATIRO — E. Castillo — 1.400 em 92.
ACARAPE — N. Motta — 1.400 em 95 2-5.
ARIEL — A. Ribas — 1.200 em 78 2-5.
GAVIAL — R. Freitas — 1.600 em 104.
MAJESTADE — O. Reichel — 1.400 em 93 3-5.
CAORE — N. Motta — 1.000 em 65.
CARAVANA — Lad — 1.200 em 78.
INCAUTO — O. Ulloa e INCRIVEL — O. Thomaz — 1.400 em 92, ganhando Incauto.
ARABE — Lad e TRES PONTAS — Lad — 1.400 metros, em 95, facil.
FANTASIA — J. Maia e URUBITINGA — Lad — 1.200 em 81 3-5, melhor para aquela.
ILMENITA — O. Ulloa e ICARO — Leighton — 1.200 em 78 3-5, juntos.
ESFUSIANTE — A. Ribas e REUNIDO — Lad — 1.600 em 107, facil.
ITAIM — O. Ulloa e HARDIANA — R. Pacheco — 1.500 em 97, ganhando o potro.
IMPERVIO — C. Brito e ZAMOR — P. Mauzzan — 1.400 em 95 3-5, juntos.
FANDANGO — Lad e GRANDGUINOL — Lad — 1.400 em 94, juntos.
PONGAHY — A. Ribas e SIS — R. Silva — 1.200 em 78 3-5. Pongahy venceu.
GAVOTA — Red. Filho e GUELFO — R. Freitas — 1.200 em 77, ganhando este.
HEREMON — O. Ulloa e IBICUHY — R. Pacheco — 1.800 em 120, levando Heremon a melhor.
MACO — A. Ribas — 800 em 51 3-5.
ANGELUS — G. Costa — 800 em 51.
RADAR — F. Irigoyen — 800 em 50 1-5.
ZODIACO — W. Andrade e CHORO — P. Simões — 800 em 51, ganhando o primeiro, facil.
VENTANIA — R. Freitas e GRÃO PARA — J. Mesquita — 800 em 49 4.5, ganhando a potranca por 3 corpo.
MASAKA — O. Macedo e MALDITA — A. Ribas — 800 em 48 2-5, levando aquela a melhor.
BARCELONA — F. Irigoyen e OLIMPUS — A. Quinio — 800 em 49 3-5, ganhando a potranca.
EDUNIO — O. Macedo e MUJIQUE — A. Ribas — 800 em 49 2-5, vencendo este.
SCARAMOUCHE — A. Quinio e OLEANDER — Lad — 800 em 51 3-5, melhor para aquele.
IMAN — G. Costa e VULCANO — O. Fernandes — 800 em 51 2,5, ganhando Iman por 5 corpos.
OMAR — E. Castillo e MARE — Red. Filho — 800 em 49 2-5, levando Omar a melhor, facilmente.
FEITOR — J. Morgado e ISTAR — E. Castillo — 800 em 53, ganhando este.

Corrida de 6 de março

1º páreo 1.200 met. Cr$ 30.000,00 — Guelfo 55 quilos, Corrientes 55, Hurcon 55 e 11 55.

2º páreo 1.600 met. Cr$ 25.000,00 — Arroz Doce 56 quilos, Mentese 56, Iheta 54, Cambuci 56, Gaita 51, Magestade 54, Dixie 54 e Branca de Neve 54.

3º páreo 1.400 met. Cr$ 30.000,00 — Vodka 53 quilos, Corai 53, Irak 55, Dynamo 55, Pioneiro 55 e Tupiara 53.

4º páreo 1.400 met. Cr$ 22.000,00 — Dabul 56 quilos, Moema 50, Flor do Campo 56, Tarobá 52, Três Pontas 52, Areado 52, Folia 50, Aquilon 52, Riolil 54 e Malaio 56.

5º páreo 1.600 met. Cr$ 30.000,00 — Baim 55 quilos, Brasilea 53, Haramun 55, Ubatana 53, Fontena 53, Acutanga 53, Ab-lin 55, Astauba 53, Aporé 55, Bayeux 53 e Pressuroso 55.

6º páreo 1.200 met. Cr$ 30.000,00 Altitude 55 quilos, Explosiva 55, Jaraúna 55, Aripuana 55, Caravana 55, Atria 55, Gavota 55, Illiada 55, Lidice 55, Alvorada 55, Oportuna 55, Valete 55, Dona Crina 55, Tollea 55, Apolita 55 e Carolita 55.

7º páreo 1.400 met. Cr$ 25.000,00 White Face 54 quilos, Milagrosa 50, Guido 52, Guatapará 54, Reunido 54, Guinéo 56 e Formação 50.

Corrida de 7 de março

1º páreo 1.200 met. Cr$ 20.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Heroico 52 quilos, Huasca 50, Farrusca 50, Cotiara 56, Pingahy 54, Urucungo 58, Picada 50, Fantasia 50, Anapolo 52 e Cruzador 52.

2º páreo 800 met. Cr$ 35.000,00 — Masaka 54 quilos, Maré 51, Ventania 54 e Dona Inês 54.

3º páreo 1.400 met. Cr$ 28.000,00 — Jiga 50 quilos, Hesperia 54, Helper 56, Guaranysinho 56 e Crutú 52.

4º páreo Premio Manoel Joaquim Valladão — 3ª prova especial de éguas — 1.800 met. Cr$ 50.000,00 — Palmeiras 50 quilos, Iheta 53, Mision 58, Cinderella 58, Hardiana 53, Tirolesa 55 e Corinhosa 50.

5º páreo 800 met. Cr$ 35.000,00 — Mujique 54 quilos, Edunio 54, Zodaico 54, Choró 54, Omar 54, Grão Pará 54, Angelus 54, Manguari 54, Haltere 54, Vulcano 54 e Iman 54.

6º páreo 1.500 met. Cr$ 22.000,00 Colombina 52 quilos, Guaxinba 56, Giria 52, Nedda 50, Itai 56, Tamandaré 58, Genipapo 52, Denbirú 52, Aldeão 58, Explendor 52, Lula 56, Grão Mogol 58, Sassiado 54, Garrida 50 e Guayassú 51.

7º páreo Premio Classico Seis de Março — 1.800 met. Cr$ 60.000,00 — Hivon 53 quilos, Jundiahy 58, Luva 49, Logro 51, Heremon 56, Ibicuhy 51, Gavial 51, Royal Kiss 58, Trimonte 52, Caxambú 59, Irak 52, Apuvo 53 e Pioneiro 51.

8º páreo 1.500 met. Cr$ 25.000,00 — Royal Kiss 52 quilos, D. Paulito 55, Bastardo 50, Gin 50, Havano 58, Golden Boy 55 e Isloti 50.

Párcos dos Bettings: 6º, 7º e 8º

Concursos do Jockey Club

Os concursos do Jockey Clube, na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 10 ganhadores com 5 pontos — Cr$... 5.450,00.
Bolo Duplo — 1 ganhador com 13 pontos — Cr$ .... 39.106,00.
Betting Jockey Club — 8 ganhadores — Cr$ 954,00.
Betting Itamaraty — 121 ganhadores — Cr$ 551,00.
Betting Duplo — 18 ganhadores — Cr$ 7.897,00.

Prêmio Apolináário de Carvalho

Após o prêmio Apolinario de Carvalho, estiveram na Sala da Imprensa os srs. Antenor Gomes de Carvalho e o engenheiro Adalberto Gomes de Carvalho, que foram agradecer as expressões carinhosas com que a imprensa turfista cercou o seu genitor e patrono da prova. Ao mesmo tempo pediram que tornassemos extensivos a todos os proprietários cujas jaquetas abrilhantaram a carreira, os seus agradecimentos, especialmente ao sr. A. J. Peixoto de Castro, ao qual procuraram no hopódromo e não lhes foi possivel, pessoalmente, expressar-lhe o seu reconhecimento.

O que vai pelo turfe

Desde sábado encontra-se em nossa capital o bridão Oswaldo Ulloa, que foi passar suas férias, no Chile. O festejado profissional andino, assistiu a corrida de ante-ontem na Gávea, só não tendo reaparecido no dorso do Helper e Golden Boi, devido ao peso, pois, aqui chegou com 58 quilos.

* * *

Os animais Glacial e Rataplan terminaram as provas em que tomaram parte, ante-ontem, bastante sentidos.

* * *

O bridão Emidgio Castillo, que regresando do Chile, onde passou suas férias, chegou ao Rio anteontem e ontem pela manhã, esteve no hipódromo, ao trabalhar os animais do "stud" Lundgren sofreu uma quéda de um deles sem nada sofrer, no entanto.

* * *

Embarca quinta-feira para São Paulo o joquei Luiz Rigoni que vai montar o "crack" Hamdam, no G. P. "Consagração" a ser disputado domingo próximo, no Hipódromo de Cidade Jardim.

NO ESPORTE AMADOR

VOLTA A CALMA AO ATLETISMO CARIOCA

Encerrado, sábado, o período de transferência de atletas locais — A diretoria da F. M. A. compareceu ao treino do Vasco — Primeira competição-treino

Finalmente os clubes cariocas podem estar tranquilos quanto aos atletas que os representarão na presente temporada: é que o período de transferências terminou às 18 horas de sábado, 28 de fevereiro.

Avultado foi o número dos que trocaram de pavilhão, atingindo um total de 30. Dessas, 4 foram do Vasco para o Botafogo, 2 do Botafogo para o Vasco, 6 do Fluminense para o Botafogo, 1 do Botafogo para o Fluminense, 1 do Fuminense para o lFamengo 2 do Flamengo para o Fluminense, 2 do São Cristovão para o Vasco, 1 do Flamengo para o Botafogo, 1 do Flamengo para o Vasco e 1 do Vasco para o Flamengo. Como se vê, com êsse movimento, do qual participaram todos os filiados à F. M. F., quem mais lucrou, quanto a quantidade, foi o Botafogo, que perdeu 3 e ganhou 11 atletas, vindo a seguir o Vasco com 8 perdidos e 9 ganhos; os demais apresentaram "deficit" no balanço das transferências, sendo o maior o do Fluminense, que perdeu 11 e ganhou 5 atletas, com um prejuizo portanto, de 6.

Quanto à qualidade acreditamos que o mais aquinhoado ainda foi o Botafogo, com a aquisição de Zanoni, Raimundo, Adilton e Helio Coutinho, os quais vieram reforçar a equipe da estrêla solitária em provas em que era bastante fraca. A seguir vem o Vasco com a aquisição de Freixiela, Creso, Tupã e Darci Galeli.

Quanto ao mais prejudicado foi o Fluminense que perdeu cinco elementos de grande valor e recebeu um.

A nota mais sensacional das transferências foi dada por Geraldo Oliveira, que depois de se transferir para o Botafogo, voltou atrás de sua decisão e retornou ao Vasco; foi a mais sensacional não só pelo acima dito, mas também porque com a sua ida para o Botafogo assegurava a êste clube a conquista do Campeonato Carioca, e com o seu retôrno às fileiras do clube de Cruz de Malta transferiu para êste clube maiores possibilidades de conquista do título máximo do esporte base carioca.

Foram, pois, sensacionais as transferências no setor do atletismo metropolitano, o que vem emprestar à temporada de 1948 um cunho enorme de sensacionalismo em todos os campeonatos da F. M. A.

VISITA DA DIRETORIA DA F. M. A. AO C. R. VASCO DA GAMA

Estiveram os dirigentes da F. M. A. em visita ao Vasco, na manhã de ontem.

Das mais favoráveis foi a impressão que tiveram pois grande era o número de atletas em treinamento, e os novos observados apresentavam bons indices técnicos; isso vem demonstrar o carinho com que o Vasco cuida da sua secção de atletismo, que está confiada à direção de Emilio Matos, tendo como técnico o competente e esforçado Ineco.

Continuando sua série de visitas aos filiados a diretoria da F. M. A. irá domingo, pela manhã, ao Fluminense.

PRIMEIRA COMPETIÇÃO-TREINO

Marcada para o dia 7, vem de ser transferida para o dia 14 a primeira competição-treino, que servirá de preparo para as eliminatórias que serão realizadas a 10 e 11 de abril, eliminatórias essas para escolha dos que participarão da primeira competição preparatória para as Olompiadas de Londres, a qual será realizada em São Paulo.

A transferência dessa competição-treino teve por finalidade dar maior tempo para o preparo dos atletas metropolitanos.

VENCEU MAIS UMA VEZ OS "MENINOS DE OURO" DE PIEDADE

Batido o 1.º de Janeiro por 7x3

Depois de uma semana de descanso, voltou a brilhar a guapa rapaziada do "11 Terriveis" sob a orientação do técnico D. Marques.

Desta feita, coube ao 1.º de Janeiro, conhecer o poderio do querido clube de Piedade, que foi a Vicente de Carvalho, para exibir-se. Após noventa minutos bem disputados, a vitória sorria para o bando de D. Marques, pela expressiva contagem de 7 x 3, goals de: Lelito, 2 — Ademir, 2 — — Tana — Flavio e Mineiro.

Na preliminar venceu ainda os "11 Terriveis", pela contagem de 2 x 1, goals de Joel e Mariano.

O quadro vencedor jogou assim constituido:

Tricolor: Policia e Fuzileiro; Flavio, Josino e Guiga; Tana, Lilito, Mineiro, Bibinho e Ademir.

REAÇÃO ESPETACULAR DO GLORIOSO

Depois de estar perdendo por 2x0, conseguiu vencer o Porto Alegre por 3x2

Enfrentando o Porto Alegre F. C. na finalissima da decisão do campeonato do Rocha, conseguiu a rapaziada do Glorioso uma vitoria deveras dramatica, pois estavam sendo vencidos no primeiro "half time" por 2 X 0, e numa reação brilhante, o esquadrão orgulho do Rocha impoz-se pela contagem de 3 X2.

Na preliminar, venceram ainda os rapazes do Glorioso por 3X1.

As equipes vencedoras formaram assim: AMADORES: Alfredo, Dodó e Aluisio; Auvard, C. Rio e Osmar; Matias (Ademar), Elmir, Alvaro, Cajá e Haroldo.

Tentos: Haroldo 2 e Alvaro 1

ASPIRANTES: Alfredo, Decio Tito; Evandro, Bruno e Gilberto; Walter, Setaro, Nelson, Silvio e Mola. Goals: Setaro, 2 e Mola 1

SEM COMPROMISSO O CORCOVADO F. C.

O Corcovado F. C. constitui no cenário do esporte amador, da Capital da Republica, uma honrosa tradição. Desde 1936 vem o querido clube da Aldeia Campista lutando sem desfalecimentos em prol de uma situação de destaque no seio de seus co-irmãos. Querendo agora entrelaçar os laços de amizade com os outros clubes, vem por intermédio deste matutino convidar todos aqueles que possuam praça de esportes para a realização de partidas amistosas de futebol. Possuindo duas aguerridas equipes, coloca-as à disposição dos interessados. Correspondência para a r. Ubi n. 11, a cargo de Bernardino de Souza. A partir de 7 de março, todas as datas estão desocupadas.

TORNEIO E PETECA NO FE' E ESPERANÇA F. C.

O Fé e Esperança F. C. avisa, por nosso intermédio aos interessados, que quer promover um torneio de Peteca Americano no mês vindouro, devendo os mesmos procurar o sr. Rosental, a fim de efetuar a inscrição, até o dia 28 deste mês, a fim de que possa ser sorteada a tabela. A séde do Fé e Esperança F. C. está localizada na ladeira da Gloria, 14, sala 5.

TEM DATAS VAGAS O IRAPUA' F. C.

A direção de futebol do Irapuá avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros, devendo os interessados enviarem oficios para a rua Cacequi 4, Circular da Penha, ou telefonar para 30-2743, das 18 às 20 horas, com o sr. Arnaldo Ramos.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO E. C. CACIQUE

Em Assembleia Geral realizada a 24 deste mês, foi eleita a seguinte diretoria, que regerá os destinos do E. C. Cacique no corrente ano:

Presidente — José Carlos Monteiro — Vice-Presidente — Jair Benedito da Costa — Secretario — Valdir Vieira da Rocha — Tesoureiro — Jorge Honorato de Barros — Diretor de Esportes — Elpidio de Matos. Na mesma assembléia, foi eleita A MANHA orgão oficial do simpático clube de Campo Grande.

AGRADECIMENTO AO CRUZ DE MALTA F. C.

"A Diretoria do Esporte Clube Praia Vermelha por nosso intermedio faz público que ficou bastante sensibilizada com a gentileza recebida do seu co-irmão Cruz de Malta F. C. durante o transcurso dos jogos, realizado no dia 22 do corrente p. p. em Santa Cruz, e, agradece, também, o trofeu que lhes foi ofertado pela sua conduta disciplinar. Couberam aos valorosos jogadores do Cruz de Malta F. C. as honras da tarde, tendo saido vencedores no jogo preliminar pela contagem de 8 x 3 e no jogo principal pela contagem de 3 x 0.

"ARRASADO' O OMELEQUE F. C.

Realizou-se domingo ultimo no campo do Omeleque F. C. o esperado encontro entre o S. C. Marechal Hermes e o clube local saindo vencedor o Marechal Hermes pelo elevado Score de 7 x 0. A quipe vencedora teve a seguinte constituição: Bubi — Jahu e Wilson — Antonio — Elias e Cambeta — Ademar — (depois Jorge) — Hildo — Radio — Giugadinho e Alcides.

Os tentos foram consiguinados por Radio 3 — Gingadinho 2 — Alcides 2.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas

ESPORTES

Continua a seleção dos amadores para as "Olimpiadas"

Teve lugar domingo ultimo, na praça de esportes do Campo Grande de A. C., o treino inicial dos elementos da 2.ª Categoria da F.M.F., orientado pelo técnico Modesto Rodrigues. A prática foi muito proveitosa, podendo o popular "coach" do Campo Grande tirar conclusões sôbre o aproveitamento de diversos jogadores.

Os dois quadros que treinaram estavam assim constituidos:

VERMELHOS — Jorge — Valter e Joel — Farrel — Zézé e Michelin — Mario — Nestor — Osmar (Henrique) — Jorge II e Décio.

BRANCOS — Adail — Wilson (Valter) e Jorge — Manoel — Direeu e Jorge — Murilo — Henrique (Osmar) — Pedrinho — Otacilio e Bolinha. O treino terminou com um empate de 4 tentos, consignados por Farrel (2), Nestor e Jorge para os vermelhos e Murilo, Henrique, Osmar e Otacilio para os brancos.

NOTAVEL A LINHA MEDIA

A linha média dos "Vermelhos" constituida por Farrel, Zezé e Michelin foi a sensação do ensaio, dominando as atenções dos presentes. Zezé distribuia notavelmente, enquanto Farrel, de médio avançado, impulsionava sua dianteira; por sua vez, Michelin mostrava-se impecável na marcação do extrema contrário. Uma ótima intermediária. Além desses, destacaram-se os seguintes elementos: Adail, Manoelzinho e Olavo, do Del Castilo; Nanico, do Campo Grande, Valter e Pedrinho, do Oriente; Jorge, Nestor e Altair; Jorge e Manoel, do Distinta, e Otacilio, do Nova América, os quais deverão ser convocados para o novo ensaio, que terá lugar quinta-feira próxima, no campo do América, contra um quadro "rubro".

TREINA HOJE A TERCEIRA

Os elementos, da Terceira Categoria treinarão hoje, às 20,20 horas, no campo do Manufatura, contra uma equipe dos "industriários". Os elementos selecionados para este treino são os seguintes: Carnaval, do Astoria; Osmar, Milton, Paradantas, Djalma e Helio, do Benfica; Aguinaldo, Nilton e Juremar, do Cruzeiro; Natalino e Roberto, do Realengo; Haroldo Amaral, do Parames; Hamilton, Vadinho e Ica, do União; Ventura, do Rio e Adelino, do Pau Ferro. Como se vê, da presente relação constam somente 17 elementos, tendo sido os demais dispensados. Erasmo, o eficiente médio do E. C. União não conseguiu aprovação no exame médico.

TREINOS DA SEMANA

Estão marcados para esta semana os seguintes ensaios: Hoje — no campo do Manufatura — 3.ª Categoria; Amanhã — no campo do Botafogo F. R. (à tarde) — 1.ª Categoria; Quinta-feira — no campo do América F. C. — 2.ª Categoria.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O JUVENIL DO CANADA' SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO

Estando o juvenil do Canadá sem compromisso para domingo aceita jogos, em seu campo as 8.30 horas. Oficios para Rua Laura de Araujo, 64 ou pelo fone 32-1885 das 19 às 22 horas.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
2as 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 19.º andar — Sala 1.901

RECREATIVISMO

Reaparece uma velha Escola de Samba

A importante reunião de hoje na E. S. "União Barão da Gamboa" — Entregue a uma junta governativa — Filiada à F.B.E.S.

Já ha bastante tempo surgiu no cenario do samba, uma grande escola. Chamava-se "União Barão da Gambôa". Entretanto, por razões que até hoje não vieram a publico, a festejada Escola de samba cerrou suas portas.

Eugenio Duarte, procurador da Escola.

REAPARECEU

Essa noticia contristou muita gente, mormente aqueles que estavam ligados mais estreitamente ao samba. Hoje no entanto, uma noticia surgiu bastante alviçareira, pois a querida Escola encontrou na bôa vontade de "velhos coroas" do samba, uma oportunidade de reaparecer altaneira como sempre e disposta a elevar o nome tão famoso entre os velhos batuqueiros da cidade.

HOJE, UMA GRANDE REUNIÃO

Hoje, finalmente, haverá uma reunião em sua nova sede, à rua Barão da Gambôa 21, cujo inicio está marcado para as 20 horas. Os veteranos sambistas estão convidados a comparecer a essa reunião uma vez que assuntos de relativa importancia serão ventilados. A nova filiada á Federação Brasileira de Escolas de Samba, os nossos votos de crescente progresso.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que certa pastora do "União Primeira" do Leblon anda procurando com insistencia determinado diretor de uma Escola, já do Morro da Formiga...

— Que o Irenio dos Santos, está procurando um barracão na Praia do Pinto...

— Que o Eugenio Duarte, procurador da E. S. "Unidos da Barão" vai fazer ginástica para perder a barriga...

— Que o Celestino do "Império da Tijuca" anda procurando comprar carne fresca para um... depois eu digo...

— Que o Calça Larga, ficou tão cansado de fazer ginástica que vai veranear no Morro do Borel...

— Que o Tancredo agora vai ser astro de cinema...

— Que o calor obrigou o Luiz Modesto a montar uma fábrica de "picolés"...

E. S. "IMPÉRIO SERRANO"

A campeã de 48 realizará no próximo domingo a sua festa, em comemoração a estrondoso vitória alcançada durante o ultimo carnaval carioca. Essa festa, constará, além das solenidades usuais, de uma grande feijoada. Recebemos atencioso convite e ali estaremos representados por um de nossos companheiros. — Gratos.

PROSSEGUIRÁ O MANUFATURA NA SUA MARCHA VITORIOSA

Na direção do simpático clube o sr. Afonso Luiz dos Santos — Um vasto programa de realizações — O quadro de futebol — Renovação de valores — Apoio ao "Torneio Octacilio Rezende" — Detalhes



O senhor Afonso Luiz dos Santos, atual presidente do Manufatura, quando palestrava com o nosso companheiro.

O Manufatura Nacional de Porcelanas F. C. tem nova diretoria. E na presidencia desse querido grêmio amadorista, foi empossado o sr. Afonso Luiz dos Santos, que reune as simpatias dos associados do Manufatura. Melhor escolha não poderia haver, portanto, considerando o grau de estima em que o aludido esportista é tido no clube dos "industriários" e a sua disposição de elevar bem alto o nome do grêmio que dirige, aliás evidenciada tão logo tomou posse do honroso cargo.

UM PROGRAMA VASTO E OPORTUNO

No programa traçado por Afonso Luiz dos Santos, está a completa reforma das instalações elétricas de sua praça de esportes e outros empreendimentos julgados necessários e condignos com o conceito que desfruta no seio de seus co-irmãos de lides esportivas. É um programa vasto e trabalhoso, porém util no momento e oportuno para o futuro.

RENOVAÇÃO DE VALORES

Outro objetivo que norteia a atual direção do Manufatura reside na renovação de valores de seu quadro principal, já que muitos dos integrantes do quadro do juvenil que foi elevado à categoria de amadores, deixaram as hostes "industriais".

— Pretendemos, declarou o sr. Afonso Luiz, presidente do clube por ocasião de sua visita feita ao nosso matutino, apresentar um quadro integrado de valores novos e capazes de conseguir um feito à altura de nossas tradições.

AFASTADO DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Desde o inicio do Torneio Octacilio Rezende, que o Manufatura se colocara ao lado de qualquer iniciativa de nosso matutino. O Manufatura chegou mesmo a se inscrever e como o público não desconhece, incluido na tabela de jogos programados. Todavia, razões fortes, pendentes outrossim de sua situação de filiado a F. M. F., impossibilitaram o querido grêmio suburbano de concretizar o seu desejo de cooperar, segundo nos declarou o seu atual dirigente.

FIRMES EM QUARQUER INICIATIVA

— Entretanto, continua Afonso Luiz, meu clube está ao lado de qualquer iniciativa, que vize engrandecer o Torneio Octacilio Rezende, que aliás foi um dos meus grandes amigos, quando em vida. Nossa praça de esportes está à disposição de "A MANHÃ", dentro naturalmente das solicitações feitas com a prévia antecedencia.

CONFIANTE EM SEUS AUXILIARES

Respondendo a uma pergunta feita pelo reporter, em relação aos seus auxiliares imediatos, Afonso Luiz, respondeu-nos:

— Meus auxiliares foram escolhidos por mim e como tal, de completa confiança. São homens devotados ao Manufatura de corpo e alma e não hesitarão em cooperar na minha administração, cem por cento. Nosso plano de ação, continua Afonso Luiz é vasto como o senhor já notou, pois além das melhoras a serem introduzidas em nossa praça de esportes, cogitamos também da construção em breve de uma quadra de basquetebol e voleibol. Na parte social, também vem merecendo especial atenção tanto assim que pretendemos oferecer no próximo sábado de aleluia um pomposo baile ao nosso quadro social, como inicio a uma série de outros que se seguirão no decorrer do ano. Como o senhor vê, termina Afonso Luiz, nosso trabalho é intenso e espero contar com o apoio de todos.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 2 de Março de 1948 — NÚMERO 2.012

"TORNEIO OCTACILIO REZENDE"

ULTIMAM-SE DETALHES PARA A REALIZAÇÃO DO IMPORTANTE CERTAME

DESISTIRAM O MANUFATURA N. P. F. C. E O VAZ LOBO A. C. — INSCRITOS, NAS VAGAS DEIXADAS POR ESSES GRÊMIOS O RIACHUELO F. C. E O CANADÁ E. C. — CLUBES CHAMADOS PARA APRESENTAR REPRESENTANTES — QUINTA-FEIRA, REUNIÃO DE ÁRBITROS NA SEDE DO ATÍLIA F. C.

Esteve reunida na tarde de ontem a Comissão Geral de Controle do Torneio «Otacilio Resende», sob a presidencia de Bolivar Zanetti Silva e posteriormente, pelo sr. João Batista Alberti, tendo comparecido também os presidentes do Departamento Técnico e Departamento de Árbitros.



Flagrante tomado durante a reunião de ontem em nossa redação, vendo-se componentes da Comissão Geral de Controle e nossos companheiros da Seção de Esporte Amador.

DESISTIU O MANUFATURA

Iniciando os trabalhos, foi lido um oficio do Manufatura Nacional de Porcelana, desistindo de sua participação no Torneio «Otacilio Resende», por razões, julgadas plenamente justas pela comissão geral.

TAMBÉM O VAZ LOBO

Também o grêmio vazlobense, em virtude das razões apresentadas, foi desligado, atendendo à solicitação feita pelos dirigentes do clube de Josué.

PREENCHIDAS AS VAGAS

A comissão depois de ouvir várias opiniões a respeito do assunto, e atendendo a duas solicitações feitas pelo Riachuelo E. C. e Canadá E. C., para ingressarem no Torneio, deliberou indicá-los para substituir os clubes que desistiram. Ficou assim, assentado, que o Riachuelo, substituiria o Manufatura nos jogos já programados e o Canadá E. C., o Vaz Lobo A. Clube, não sofrendo portanto alteração na tabela já elaborada por Manoel Matoso, que aquiesceu plenamente com a deliberação da comissão geral de controle do Torneio «Otacilio Resende».

UM AVISO A DIVERSOS CLUBES

Por solicitação do chefe do D. T. do T. O. R. foi solicitado tornar público aos clubes E. C. Barroso, E. C. Liberdade, Celeste F. C., A. A. Unidos, Adélia F. C., G. C. Republicano, E. C. Vasquinho, Vila São João F. C. e Sete de Setembro F. C., que deverão indicar seus representantes, o mais urgente.

MAIS UM ARBITRO

Luiz Xavier (Mineiro), popular árbitro da F. M. F., prestando uma homenagem ao saudoso Otacilio Resende, por intermédio do veterano esportista Osório Dias Junior, diretor do Leopoldina Railway A. A., prontificou-se a atuar no «Torneio Otacilio Resende». Mais um componente, pois, para o Departamento de Árbitros.

O LEOPOLDINA RAILWAY A. A., APRESENTOU CAMPO

Cooperando com o Departamento Técnico, o Leopoldina Railway A. A. alugou o campo do Mavilis F. C. para as tardes de sábado, de 12 às 18 hòras, horário em que a referida praça de esportes ficará à disposição do Torneio.

REUNIÃO DE ARBITROS QUINTA-FEIRA

João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Árbitros, está convocando todos os juizes para uma reunião quinta-feira próxima às 19,30, na sede do Atilia F. C., sita à Rua Santo Cristo, n. 193, sobrado.

VITORIA DE GALA DO E. C. PARIS

Batido o Vasquinho de Braz de Pina por 6x3 — Também na preliminar venceu a turma de Oswaldo Cruz

O Campo do E. C. Paris, em Osvaldo Cruz, foi palco de uma sensacional peleja amistosa, entre o quadro local e o possante conjunto do Vasquinho de Braz de Pina. A luta entre estes dois conjuntoskih-queridos grêmios agradou em chéio, pois se os da Central mostravam mais coesão, o clube leopoldinense apresentava uma defesa sólida, e que de tôda a maneira procurava afastar o perigo de sua meta. Mas, depois de 90 minutos sorria avitória para o que melhor se apresentou, e este foi o Paris, que conquistou 4 tentos contra dois de seu adversário.

DJALMA O "ARTILHEIRO"

A linha-atacante do "onze" de Osvaldo Cruz apresentou-se numa grande tarde, principalmente Djalma que foi o "artilheiro" da tarde, assinalando quatro tentos cabendo a Wilson e Bringela completarem a contagem.

VENCEU TAMBEM A PRELIMINAR

Na peleja entre aspirantes, coube ainda a vitória aos locais, pela contagem de 3 x 0, tentos conquistados por Didico, Mario e Wilson.

COMO ATUARAM AS EQUIPES VENCEDORAS

As equipes vencedoras estavam assim organizadas: AMADORES — Valter, Leleco e Dida; Bringela, Djalma (João) e Mi; Germano, Dinhó, Wilson, Batuqueiro e Cabrinha. ASPIRANTES — Nestor, Dida e Helio; Paulo, Santino e Zé II; Gabriel, Wilson, Didico, Mario e Cici.

"GALERIA OCTACILIO REZENDE"



E. C. NOVA AVENIDA — Um dos concorrentes da "Zona Centro", ao grandioso "Torneio Octacilio Rezende", é o E. C. Nova Avenida, cuja equipe apresentamos acima. Integrado por elementos jovens, porém de valor incostentável, o esquadrão da avenida Presidente Vargas poderá fazer uma bela campanha no certame, cujo inicio está marcado para a segunda quinzena deste mês. Fibra e disciplina não lhe faltam, e poderá brilhar intensamente, logrando colocação honrosa.

VENCEU O ALIADOS A REVANCHE

Batido o Botafoguinho F. F. por 4x2 — Kiko em grande forma

No campo do Washington Vila, em Marechal Hermes, foi realizada uma interessante peleja entre os esquadrões do Aliados F. C. de Bento Ribeiro e o do Botafoguinho F. C. da Piedade, o qual devido a maior classe dos aliadenses, levou a melhor sôbre seu antagonista pelo escore de 4 tentos a dois.

O desenrolar da peleja agradou aos que compareceram ao longinquo campo de Marechal Hermes, e se a vitória sorriu aos "aliadenses", foi devido a maior classe de seus "artilheiros" que com mestria souberam aproveitar as oportunidades surgidas, onde Kiko foi o "artilheiro", conquistando os tentos de sua equipe

COMO ATUOU O QUADRO DO ALIADOS F. C.

Estava assim formado o onze dirigido pelo técnico Jamil: Paulo — Carlos e Gordo — Vivinho — Nelson e Silvio — Jorginho — Valter — Kiko — Luiz e Maroim.

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO E. C. JOALHEIROS

De ordem do senhor presidente do Conselho Deliberativo, tenho a satisfação de convidá-lo, para a reunião deste conselho, no próximo dia 5 do mês corrente, às 20 horas, em primeira convocação e às 20,30 horas, em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º) — relatório da Diretoria do clube; 2.º) — renúncia da Diretoria; 3.º) — eleição da nova Diretoria; 4.º) — interesses gerais.

EMPATE NA PELEJA ATLETICO X ESTRELA NOVA

1 X 1, FOI O MARCADOR — UM AGRADECIMENTO DO CLUBE DA RUA DA ALEGRIA

Conforme fôra noticiado, realizou-se domingo no campo do Estrela Nova de Ipanema, o esperado encontro amistoso entre as fortes equipes dos primeiro e segundo quadros do Atlético e do clube local.

A peleja entre êsses clubes, apesar da chuva, agradou ao numeroso público que compareceu ao campo do Estrela Nova, pois ambos os quadros apresentaram-se no gramado integrados com todos os elementos categorizados que são do futebol amador, terminando a mesma, com um justo empate de 1 x 1.

OS QUADROS

Atlético: Chico, Domingos e Paulinho; Rosa, Jorge e Baldo; Mosquito, Mirim, Carlinhos, Mario e Léca.

Estrela Nova: Jaú (Gerson), Beto e Esquerdinha; Barriga, Juca e Anisio; Julião, Tião, Sebastião, Silvio e Matos.

Defensores do Atlético F. C., que estiveram em ação frente ao Estrela Nova

ELEMENTOS DESTACADOS

No Atlético, sobressairam-se todos os seus elementos, pela segurança absoluta com que se comportaram em campo. Entretanto, merece destaque especial o zagueiro esquerdo Paulinho, que faz lembrar o grande Domingos da Guia, fazendo uma das suas maiores partidas.

A preliminar, disputada entre os aspirantes do mesmo, terminou com um brilhante empate de 1 x 1.

AGRADECIMENTOS DA DIRETORIA DO ATLÉTICO

A diretoria do Atlético pede para que sejamos interpretes dos seus agradecimentos à acolhida dada a seus quadros de futebol sr. Bene Ferreira, que pelo seu co-irmão, não só por parte dos seus diretores, principalmente o sr. Bene Ferreira, que, pelo seu modo de agir, deixou uma ótima impressão ao clube do Bairro da Alegria.

NOTAVEL PROEZA DO 24 DE MAIO F. C.

Derrotou o Turiassu F. C. por 7x2 — A preliminar

Feitos dos mais expressivos vem de conquistar o 24 de Maio F. C., quando domingo ultimo, enfrentando o valoroso Turiassu F. Clube, obteve grande vitoria pelo alarmante escore de 7x2. A luta entre esses dois disciplinados esquadrões que serviu de "test" para o Torneio "Octacilio Rezende" transcorreu num ambiente de grande entusiasmo.

OS VENCEDORES

O esquadrão vencedor atuou com a seguinte constituição: Candinho — Helio e Otavio — Aleir — Benedito e Cipriano — China — Baiano — Ministro — Miquinha e Augusto.

Os goals foram conquistados: 4 Miquimba — Ministro — Augusto — China.

A PRELIMINAR

Antecedendo o choque principal defrontaram-se os aspirantes dos mesmos clubes, sorrindo a vitoria ao 24 de Maio F. C. pelo escore de 3x0.

VENCEU O OPOSIÇÃO O INTERESTADUAL

Caiu o Serrano pela contagem de 9x4 — A chuva prejudicou o "match"

Na tarde chuvosa de domingo, realizou-se na praça de esportes da Rua Silva Xavier, o encontro entre as equipes do S. C. O. Oposição x Serrano F. C., da cidade de Petrópolis. A pugna foi ardorosamente disputada, apesar da contagem alarmante, que assinalava o placard com a vitória do Oposição por 9 x 4.

O esquadrão do Oposição que foi apresentado, pelo técnico Manoel Moutinho, foi constituido dos seguintes jogadores: Delamar, Julinho e Nilton; Orlando, Casquinha e Nelson; Juca, Nininho, Eduardo, José e Hélio.

No segundo tempo Osmar entrou no lugar de Delamar, Cocacola substituiu Casquinha que machucou-se enquanto Paulinho entrava em lugar de Nilton. Fizeram os goals da vitória do S. C. Oposição, os seguintes amadores: José, 3; Nininho, 2; Eduardo, 2; Bira, 1; Cocacola, 1.

Na preliminar o esquadrão Juvenil do S. C. Oposição, empatou com o quadro do Roial F. C., pela contagem de 2 x2, demonstrando o apoio técnico de que estão possuidos.

SANA-TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Técnica, ardor e disciplina foi o qne se viu no encontro Monte Castelo x Canadá

Um invicto que soube perder — Belo gesto dos diretores do Canadá — Foi empolgante a atuação das duas equipes de garotos — Pascoal, um guri que merece ser imitado — Detalhes

Foi linda e farta de bons lances técnicos a partida que disputaram ante-ontem os Infantis do Canadá Esporte Clube e do Esporte Clube Monte Castelo, no campo do primeiro.

Apezar da hora, 7 da manhã a praça de esportes do querido gremio canadense apanhou um publico numeroso, que não perdeu o seu tempo, de vez que assistiu a uma peleja em que se viu um fotebol sadio e o desemvolvimento de uma garotada disciplinada e cheia de ardor. De um lado os garotos do Monte Castelo, comandados por Guaracy Falcão e de outro os garotos do Canadá, comandados por Paschoal, um jovem que possui uma educação esportiva digna de ser imitada, se movimentaram de tal forma que chegaram a empolgar os numerosos assistentes que foram ao campo da rua Corrêa Vasques.

Venceu o Monte Castelo como poderia ter vencido o Canadá, pois que um soube ser digno do outro e deram uma notavel lição de bom futebol e disciplina. Do primeiro ao ultimo minuto as duas equipes se empregaram com o mesmo ardor. Poucas vezes temos assistido a uma partida tão movimentada e com lances tão emocionantes. Ao fazermos o registro da vitória do Monte Castelo sôbre o Canadá temos a satisfação de constatar que, após a peleja, os dois quadros estavam identificados por uma solida camaradagem.

O placard acusou a marcação de 2 x 1 a favor da equipe do sr. Severiano dos Reis Soares, que é pai de um dos players e os goals do vencedor foram conquistados por Edisio e Abel.

O ponto dos vencidos foi conquistado por Manéco (contra), quando o Canadá fazia grande pressão sobre o arco guarnecido por Maninho.

OS VENCEDORES

O quadro do Monte Castelo, vencedor da partida, jogou assim constituido: Maninho — Lelé e Guaracy (cap.) — Manéco, Lulú e Zéca — Jonas, Renato (depois Pixanga), Edisio, Mesquita e Abel.

HAVERÁ REVANCHE

Antes de ser realizada a partida dos garotos do Monte Castelo contra os do Canadá, ficou estabelecido entre as diretorias que haveria revanche. Assim, dentro em breve, teremos um novo encontro dos notáveis garotos que constituem os dois quadros da rua Laura de Araujo.

UMA GENTILEZA DA DIRETORIA DO CANADÁ ESPORTE CLUBE

A Diretoria do Canadá Esporte Clube, num lindo gesto, colocou a sua praça de esportes à disposição dos garotos do Monte Castelo, que assim jogarão, domingo, às 7 e às 8 da manhã naquele local, contra adversários que serão escolhidos na reunião de amanhã.

Isso quer dizer que domingo próximo o Monte Castelo fará a estréia oficial de mais uma equipe, que atuará das 7 às 8 da manhã. Das 8 às 9 voltará a campo a equipe que estreiou ante-ontem e que terá apenas uma modificação, Pedro aparecerá no lugar de Renato, sendo a constituição do quadro a seguinte: Maninho — Lelé e Guaracy (Capitain) — Manéco, Lulú e Zéca — Jonas, Pedro, Edisio, Mesquita e Abel.

O INVICTO SOUBE TOMBAR

Digna de registro foi a maneira com que se conduziram os garotos do Canadá Esporte Clube. Estavam invictos, de há muito e souberam aceitar o revez que o placard acusou, sem o menor gesto de contrariedade.

Além de magnificos jogadores, que constituem um conjunto homogeneo, são êles, grandes esportistas.

Se todas as equipes fossem assim...

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é de grande alegria para todos aqueles que militam no Califórnia A. C.; é que dois de seus defensores festejam mais um aniversário. Trata-se de Bernardino Pinto Monteiro, o popular «Dino», dos gramados tijucanos e do endiabrado meia-esquerda Aldo Soffiati, center-forward do team de infantis.

Os aniversariantes serão alvo de sinceras e justas homenagens por parte de todos os «californianos».

Aniversaria hoje, Manuel Moreno, o veterano esportista, que atualmente milita no Apaixonados do Clube de Regatas do Flamengo, ocupando ali o cargo de diretor de Esportes do simpático grêmio. O aniversariante, que é pessoa muito estimada nos meios esportivos da cidade, será alvo de sinceras homenagens.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____

Voto para "FAN" em: ____

Clube: ____

Votante: ____

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS COMERCIARIOS E INDUSTRIARIOS

Com a presença da maioria de seus filiados, o Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriarios, sexta-feira ultima, realizou a Assembléia Geral Ordinária de posse da Diretoria eleita para reger os seus destinos no ano em curso.

Na séde da Casa do Sargento, gentilmente cedida pela sua Diretoria, teve lugar aquela solenidade, cujos trabalhos foram abertos pelo sr. Homero Santos, presidente reeleito do C.M.D.C.I., o qual convidou, a seguir, para presidir a mesa, o sr. Roque Cifú, chefe da Delegação Paulista da L.E.C.I. (Liga Esportiva Comércio e Indústria) que ontem, em "revanche" enfrentou o selecionado carioca do C.M.D.C.I., sendo pelo sr. Roque convidado para secretariar os trabalhos o sr. Bolivar Zanetti Silva, presidente do Leopoldina Railway A. A., por ser a decana do esporte amadorista e a mais antiga filiada àquele Centro.

Os trabalhos transcorreram na melhor ordem, fazendo-se ouvir diversos dos presentes, com palavras cheias de entusiasmo e de enaltecimento ao esporte amador, bem assim à pessoa do chefe da delegação e demais componentes.

A Diretoria do C.M.D.C.I. eleita é a seguinte: — Homero da Fonseca Santos, presidente; Gilberto José da Rocha, vice-presidente; José Laper, 1º secretario; José da Conceição Aires, 2º secretário; José Scudieri, 1º tesoureiro; Alcebiades Juliano, 2º tesoureiro; Luiz Pereira de Azevedo Costa, diretor Técnico; Antonio Monteiro Alves, assistente Técnico; José Maria Pinto Monteiro, diretor da Séde e Paulo Ramos, diretor de Publicidade. Fazem parte do Conselho Técnico: — Oswaldo Briggs, Paulo Câmara, Ismael Cavalcanti e Manoel Pereira e do Conselho Fiscal: — Ozorio Dias Junior, Oswaldo Bandeira, Benjamim Soares Ribeiro e Moacyr dos Santos.

Aos vencedores do Campeonato Classista de 1947 foram entregues os premios a que fizeram jús, sagrando-se campeão e vice-campeão do "Torneio Inicio" o Brahma E. C. e o Standar Electric F. C., respectivamente; e bi-campeão e campeão da rodada principal o Standard Electric F.C. e o Brahma E. C.

Terminada a Assembléia, foi servido farto e variado lanche, notando-se entre os presentes, representantes da imprensa carioca e paulista, tendo A MANHÃ se feito representar nessa solenidade.

CONTINUA INVICTO O ANA NERI

Batido o A. A. S. Francisco pela contagem de 4x2

Mais uma vitória vem de conquistar o E. C. Ana Neri, ao derrotar o valente esquadrão da A. A. São Francisco por 4x2. A chuva que caiu durante o jogo prejudicou muito os 2 bandos, principalmente o quadro do Ana Neri, pois o seu jogo é feito de passes curtos e o estado em que se encontrava o gramado não permitia de maneira alguma a execução desta tática, e no 2.º tempo tendo a direção técnica mandado fazer jogo com passes largos, foi que o E. C. Ana Neri tomou a dianteira para consolidar o triunfo que foi bem cavado.

O 1.º tempo terminou com o escore de 2x2, tentos para o Ana Neri, de Pedro 1 e Elmir 1 cada. No periodo final força o Ana Neri a defesa visitante e consegue por intermédio de Elmir 1 e Aldemar 1 ampliar o marcador para 4x2.

QUADRO VENCEDOR

Alfredo — Arouca e Ayrton — Jorge — Hamilton e Israel — Sobral — Aldemar — Pedro — Elmir e Antonio.

Preliminar: Ana Neri 5x1.

Goals: José 2 — Hilton 1 — Valkir 1 e Valter 1.

QUER JOGAR O ESTRELA NOVA F. C.

O Estrela Nova F. C. avisa seus co-irmãos que está sem compromissos para domingo, aceitando jogos em seu campo, para 1.ºs e 2.º quadros. Telefonar para 27-9132, chamando sr. Bene.

"PASSEOU" O ATILIA F. C. EM REALENGO

Derrotado o Corintians por 5x2 — Os "goleadores" a preliminar terminou empatada

O Atilia F. C. foi domingo a Realengo, onde enfrentou a equipe do E. C. Corintians, da Terceira Categoria da F.M.F.. Apesar do mau tempo, uma numerosa torcida afluiu à praça de esportes do grêmio alvi-anil, na esperança de assistir a um bom encontro. Mas, cedo ficaram desiludidos os torcedores. Primeiro porque a chuva inclemente que caia, fez com que o gramado se transformasse num lamaçal. E segundo porque o esquadrão de Santo Cristo deu um autentico "passeio", vencendo com absoluta facilidade o seu adversário, que não impunha resistência.

Aí aparece a "arrasadora" equipe do Atilia, que domingo último passeou em Realengo, abatendo o Corintians por 5 x 2.

OS TENTOS

A primeira fase terminou com o "score" de 3x2, favorável ao Atilia, tentos conquistados por Edgard (2) e Jaime, sendo que nessa fase o grêmio local ainda teve alguns momentos felizes. Na etapa final, que pertenceu totalmente aos visitantes, Mazo e Manoelzinho fizeram mais um tento cada, terminando a luta com o "placard" assinalando a ampla vitoria do Atilia F. C. por 5x2.

O QUADRO DO ATILIA F. C.

A equipe principal do Atilia F. C. estava assim constituida: Zezé — Geninho e Caboclo — Mazo — João e Salame — Jaime — Adão — Manoelzinho — Edgar e Faca.

A PRELIMINAR TERMINOU EMPATADA

A peleja disputada entre os quadros de aspirantes terminou com um empate de dois tentos tendo Chico e Valsa marcado para o Atilia F. C..

O VASCO DEU TODAS AS EXPLICAÇÕES

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 2 de Março de 1948 — NÚMERO 2.012

E, por êste motivo, a C. B. D. concordou que a equipe cruzmaltina permaneça em Santiago até o dia 14 -- Transferência da "Rio Branco"

A Confederação Brasileira de Desportos diante das explicações dadas pelo Vasco resolveu autorizar a turma cruzmaltina permanecer em Santiago, até o dia 14.

A explicção dada a C. B. D., veio demonstrar que não houve desrespeito por parte dos cruzmaltinos em concordar com a mudança da tabela. Tinham um contrato firmado com o Colo-Colo, e incrivel como pareça, desconhecia que pelo referido contrato seriam obrigadoi a permanecerem em Santiago até o dia 14.

Diante do fato, não podia deixar o Vasco de concordar com mudança da tabela, de vez que, sua discordância acarretaria em prejuizo real para o seu patrimônio.

ACATARIA QUALQUER DECISÃO

O telegrama enviado pelo sr. Diogo Rangel ao presidente Rivadavia Corrêa, que publicaremos mais abaixo, deixa claro, que realmente, não houve por parte do grande clube, qualquer ato hostil, e a prova é que o Vasco, estava disposto a acatar qualquer decisão da C. B. D..

TRANSFERÊNCIA DO SEGUNDO JOGO DA RIO BRANCO

Em face de ter o Vasco que permanecer, em Santiago até o dia 14, a C. B. D. vai pleitear a transferência do segundo jogo da "Copa Rio Branco". O primeiro prelio seria disputado no dia 4 de abril e o segundo no dia 11. Acredita a C. B. D. que com esta transferência o problema estará resolvido. Todavia, acha que se a Associação Uruguaia não concordar com a transferência referida, o selecionado terá quinze dias para se preparar, pois, no dia 15, todos os "craks" deverão estar em Montevidéu.

TELEGRAMA

O telegrama recebido pela C. B. D., é o seguinte:

"Não é exato tenhamos declarado "Colo-Colo" que poderiamos permanecer até 14. Não poderiamos fazer isso sem antes solicitar autorização Confederação. Verdade é que lendo mais atenção contrato firmado, verificamos obrigação permanencia até 14. Já pedimos nosso presidente mostre esse contrato Confederação. Por isso vimos solicitar Confederação- de-nos essa autorização fazendo caloroso apelo nêsse sentido, sendo certo estarmos prontos a acatar sua decisão. Vasco da Gama reivindica desejo colaborar maior eficiência seleção nacional que disputará copas Rio Branco e Roca.

(a) — Diogo Rangel"

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

ALFIO BARONTI x "HOMEM MONTANHA"

A luta final do empolgante espetáculo desta noitada no Metropolitano de Esportes — Estreará o campeão amador italiano, Nino Bavrini

Prosseguirão logo mais à noite, no famoso "ring" do Palácio Metropolitano de Esportes, as lutas pelo Torneio "General Angelo Mendes de Morais".

Será um espetáculo dos mais notáveis, visto que reunirá sensacionais lutadores internacionais, tais como Alfio Baronti, a "Maravilha Brasileira", "Homem Montanha", Gigante de Memel, Gorila, Sarkis e outros.

A ESTREIA DE BRAVINI

Os combates de amadores, que constituem uma das atrações das noitadas do Metropolitano, hoje, se revestirão de maior importancia, visto que Nino Bavrini, campeão intaliano, fará sua estréia.

MARONTI x MONTANHA, NA PRINCIPAL

Os renomados "pegadores" Alfio Baronti e "Homem Montanha" farão o embate principal da rodada. Essa luta deverá constituir, sem dúvida, a maior atração da noitada.

AMADORES — Pantera Negra x Pedro e Nino Bavrini, (campeão italiano) x Ponchito.

PROFISSIONAIS — Gigante de Memel x Sarkis, Gorila x Carlos Mineiro e "Homem Montanha" x Alfio Baronti.

MESMO COM A PISTA MOLHADA

OS "ASES" DO AUTOMOBILISMO TRAVARAM INTERESSANTE DUELO EM INTERLAGOS

S. PAULO, 1º. (De Fausto G. Almeda, especial para A MANHÃ) — Alcançou pléno êxito a competição de abertura da temporada automobilística, promovida pelo Automovel Clube Piratininga, sob o patrocinio do Automovel Clube do Brasil. Tomaram parte nas corridas os "azes" do volante nacional, e tudo correu na mais perfeita ordem, graças à dedicação do deputado Arnaldo Borghi que providenciou tudo a tempo e a hora. Pela maneira como se conduziu à frente da iniciativa, o sr. Arnaldo Borghi merece os maiores elogios. Também a parte técnica, a cargo de Pedro Santalucia, o dinâmico assistente do A.C.B., correu impecável, apesar das dificuldades verificadas com as chuvas que desabaram sôbre o autodromo de Interlagos, exatamente na hora da corrida principal.

mxK hGbga hvk

ANUAR E ADELINO COLOCARAM-SE

Inicialmente foi disputada a corrida para autos de turismo. Alinharam 16 concorrentes, entre êles os cariocas Adelino Rodrigues da Fonseca, Anuar de Góes Daquer, Pelro França e Aldo Moura. Em virtude de desarranjo na estrada, o volante Decio Noronha só chegou ao local das corridas no momento da partida, de forma que não participou da prova. Também Jorge Poucinha não correu, porque o seu carro foi abalroado por um caminhão, no dia do embarque para S. Paulo.

Dispondo de carro mais possante, não foi dificil a Fabio Crepi vencer folgadamente a corrida, em 3 voltas, no total de 64 quilômetros. A sua "Alfa Romeu" deslisou calmamente, enquanto Francisco Marques e Jaime Neves, com "Ford" adantados, em linda carreira conseguiram, respectivamente, o 2º. e 3º. lugares. Adelino Rodrigues da Fonseca brilhou. Manteve o 1º. lugar até a ultima volta quando, por falta de direção, recolheu o carro ao box para vêr se tinha gasolina... Resultado: perdeu a colocação já pratlemente assegurada, após ótima corrida, onde revelou "peito". Sua classificação em 6º. lugar é bastante honrosa, tendo em vista os cartazes dos concorrentes melhor colocados. Coube o 1º lugar ao paulista Rafael Gargiulo e o 5º. a Anuar de Góes Daquer, o conhecido volante carioca, que dirigiu com sabedoria o seu "Chevrolet"", mas o carro não correspondeu à sua expectativa. O mesmo aconteceu a Pedro França e Aldo Moura, cujos "Citroan" se "arrastaram" atraz dos "fordecos".

FERNANDES CONSAGRADO

A corrida principal não contou com o concurso de Moacir Leite, que desistiu de competir porque o magneto de seu carro não funcionava bem e como Rubem Abrunhosa, que ainda tentou ir buscar na cidade a tampa do distribuidor, mas não regressou a tempo de alinhar na largada. Antonio Fernandes da Silva saltou na frente, mas a sua "Maserati" de 1.500 cc. foi logo dominada pela de 3.200 cc. de Francisco Landi, que pegou a ponta antes da primeira curva e a conservou durante tôda a corrida, já que só nas três primeiras voltas "pisou". Tendo se distanciado dos demais competidores triunfou sem sobressaltos. E a prova está no fato da sua melhor volta ter sido a 1.ª dada em 4'10,9". Landi mostrou que conhece profundamente o circuito e que tem lucrado muito com a participação em provas internacionais. O heroi da corrida verdadeiramente foi Antonio Fernandes da Silva, que classificou-se em 2.º lugar, depois de bater os competidores com carros iguais ao seu e até de mais força. Logo na 2.ª volta Fernandes da Silva tomou o 2.º posto de Benedito e sustentou bem os duelos com Gino Bianco e Oldemar Ramos, que lhe perseguiram durante dez voltas. Além disso, o volante luso-brasileiro ainda se encontrava sob a emoção do sério desastre ocorrido três dias antes. Mas demonstrando coragem e pericia, ele conduziu o carro com sabedoria, garantindo com o honroso 2.º lugar, a sua consagração como volante de carros de força livre. O esforçado Gino Bianco classificou-se em 3.º lugar. "Pisou" o seu carro com apetite. E travando sensacional duelo com Fernandes da Silva para lhe tomar a dianteira, concorreu para o belo espetáculo então proporcionado. Benedito Lopes, o 4.º colocado, não foi feliz porque teve necessidade de interromper a corrida para trocar velas. Mostrando o que sabe fazer dirigindo carros de corrida, do último lugar em que reingressou na competição ainda acabou no 4.º lugar. Luciano Bonini foi o 5.º colocado na classificação geral e o 1.º em carros adaptados. É um bom volante.

OLDEMAR E PARRA PARARAM

Oldemar Ramos, que reapareceu pilotando a "Maserati" de 2.500 cc. de propriedade do sr. Arnaldo Borghi mostrou que é um grande volante. Foi forçado a abandona ra prova, na 10.ª volta, porque estourou um pistão. Na mesma volta parou Antonio Parra, outro competidor de respeito, que dirigia a "Alfa Romeu" de 3.200 cc.

A entrega dos premios será procedida amanhã. Além do rico troféu oferecido pela Secretaria de Agricultura do Estado, serão oferecidos outros premios constantes de objetos e em dinheiro gentilmente oferecidos pela Companhia Paulista de Propaganda — Cervejaria "Columbia" — Paterno e Cia. (Fogões Paterno) — Cervejaria Rio Claro — Banco Continental de S. Paulo — Rádio America — Bei e Irmãos — Horacio A. Ferreira — "Brasicola" — Restaurante Bologna — Auto Elétrica "Caci" — Alfaiataria Cilento e "A Patrimonial". A Casa Oinegue cooperou para o brilhantismo da corrida incumbindo-se de segura cronometragem elétrica.



Dois flagrantes colhidos por Fernando Rios, em Interlagos e enviados à A MANHÃ pelo avião de Linhas Aereas Paulistas, vendo-se no plano superior a largada, com Landi, Benedito, Fernandes e Gino, na linha de frente e no plano inferior, Chico Landi e Antonio Fernandes, os heróis da corrida, carregados em triunfo.

CAMPEONATO PAROQUIAL DE VOLEIBOL DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

A Ação Social Arquidiocesana está preparando o primeiro campeonato de Voleibol dêste ano. As inscrições para os times femininos, masculinos e mistos, acham-se abertas na sede da A. S. A., à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, até o dia 20 de março de 194.. no sábado, 6 do corrente, as quadras das seguintes Paróquias. Caxambí, Inhaúma, Meier, Nossa Senhora da Conceição e S. José, e Imaculada Conceição e S. Sebastião, do Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira Osvaldo Cruz, Vila Valqueire, Ricardo de Albuquerque e Campo Grande.

VISTORIAS DAS QUADRAS — Dr. Rivadavia Corrêa Meier chefe do Serviço Desportivo acompanhado pelos assistentes dr. Nelson Silva Santos e o sr. Augusto Lira da Silveira, visitarão

O Serviço Desportivo da A. S. A. inaugurou o Gabinete Médico para exame prévio dos candidatos aos desportos paroquiais. Na referida consultoria médica atendem, nas segundas e terças-feiras das 16 às 17,15 horas, a dra. Maria Clotilde de Souto Maior ao Setor Feminino e nas quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, o dr. Alcino Cochrane de Affonseca Junior, ao Setor Masculino tendo-se registrado regular número de consultas.

NOS ESTADOS

Nas pelejas disputadas em vários Estados, domingo, registraram-se os seguintes resultados: Em Franca, Estado de São Paulo — Francana 1 X Atletico Mineiro 1; Em Fortaleza — S. C. Fortaleza 5 X Nautico, de Recife 3; Em Campos — Madureira 5 X Goitacaz 1; Em Curitiba — Olaria 3 X Selecionado local 3; Em Salvador — Palmeiras 4 X Bahia 1; Em Porto Alegre — Cruzeiro 3 X Estudiantes de La Prata 1.

REGISTRO DE CONTRATOS

O Vasco deu entrada, ontem, na F. M. F., para os devidos registros, dos contratos firmados com Ademir e Moacir II.

CAFE' "ANDALUZA"

Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA

RUA DOS ANDRADAS, 23

VIAS URINARIAS

Doenças sexuais — Operações

Doenças de Senhoras

Dr. Almeida Cardoso

Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242



Ismael, o homem que tem decidido os jogos para o Vasco

O VASCO NÃO JOGOU BEM

VENCEU PELA CONTAGEM MINIMA

SANTIAGO DO CHILE, 1 (UP) — O primeiro tempo do jogo entre o Vasco da Gama (Rio de Janeiro) e o Emelec (Equador) iniciou-se com ligeiro predominio do Vasco. Por duas vezes, os ataques chegaram até junto do goalkeeper Arias, mas sem oferecer maior perigo. Aos cinco minutos, Danilo tentou pela primeira vez um tiro direto, sendo contido facilmente por Arias. Minutos depois, Lelé obriga Arias a esforçar-se e ceder um corner. Em novo avanço vascaino, perde-se um tiro alto de Jorge.

A pressão do Vasco continua, apesar das arrancadas esporádicas do Emelec. Prosseguem os ataques encabeçados por Danilo e Djalma, embora sem resultado. Aos 18 minutos, o Emelec ameaça pela primeira vez o goal de Barbosa. Mendoza dribla Jorge e Augusto e passa a bola a Jimenez que shoota direto, sendo contido por Barbosa; nessa ocasião Yepaz comete um foul.

O Vasco insiste na pressão, mas seus ataques são contidos com muita segurança pelo Emelec. Os brasileiros jogam lentos, mas controlados. Aos 25 minutos, verificam-se duas avançadas seguidas do Emelec com tiros diretos ao arco, que Barbosa defende com segurança. O ataque do Vasco chega até ao goal do Emelec, onde Enriquez é obrigado a ceder um corner. Os últimos minutos do primeiro tempo jogaram-se com bastante rapidez, principalmente de parte dose quatorianos, que repetidas vezes chegaram até junto ao arco do Vasco. Contudo, o tempo terminou 0 x 0.

No segundo tempo, a partida é dada pelo Emelec, que perde a bola devido a umafa lha de Zurita ao repelir uma investida de Danilo. Alvarez cede um corner. Ao meio minuto de jogo, Ismael aproveita uma falha na defesa do Emelec e com um tiro cruzado à altura média vara a defesa de Arias. Jogando com rapidez e combinações precisas, o Vasco obriga a defesa equatoriana a ceder três corners quase seguidos. O avanço a fundo do Vasco pela ala esquerda é enfrentado por Zulita, que cede um corner. Este é tirado por Nestor, que substituiu Chico. Um tiro de surpresa de Djalma é contido por Arias; a bola escapa-lhe da mão, mas consegue agarrá-la novamente no momento da pelota entrar no goal.

E' cada vez maior a pressão do Vasco; contudo, a defesa do Emelec desdobra-se repelindo as continuas investidas contra o arco. Nos últimos minutos, também os equatorianos avançaram repetidas vezes oferecendo certo perigo ao Vasco; mas Barbosa está a postos.

Henriquez foi o melhor homem do Emelec e deteve a maior parte dos shoots; Arias foi um bom keeper, sendo que o único goal que perdeu seria muito dificil de deter. Alvarez saiu-se bem no segundo tempo, enquanto Jimenez e Mendoza foram os melhores dianteiros.

O Vasco atuou de forma lenta, tendo seus elementos feito um jogo bem equilibrado. Chico esteve muito fraco no segundo tempo e teve de ser substituido, o mesmo acontecendo com Lelé que deu o lugar a Ismael, autor do goal da vitória.

LABORATÓRIO

Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 16 horas (Aos sábados até 12 horas)

O AMERICA OBTEVE O SEGUNDO TRIUNFO

AGRADOU A ATUAÇÃO DO CLUBE CARIOCA

BOGOTÁ, 1 (U. P.) - No estadio de Capim, com metade dos lugares ocupados, o America do Rio de Janeiro realizou a sua segunda exibição contra o club Millionarios, tendo os cariocas vencido por 3 X 1.

O América deu a saida, e aos cinco minutos do jogo Maneco recebeu um centro de Esquerdinha, marcando o primeiro goal. Em seguida, os brasileiros arrancaram repetidos aplausos da assistência devido ao seu habilissimo jogo.

Aos 15 minutos o colombiano Cabilon, numa espetacular jogada pessôal, marca o goal de empate. Às 16,15, ou seja 30 minutos depois de iniciar-se a partida, Cesar num formidavel shoot coloca a pelota nas redes dos Millionarios, sem dar queiquer chance ao arqueiro colombiano. O primeiro tempo termina assim 2 X 1 para os brasileiros.

No segundo tempo, Esquerdinha marca mais um goal ao cobrar um penalty. A partida terminou muito frouxa, com ambas as equipes visivelmente esgotadas.

Os primeiros 45 minutos, apresentaram um jogo emocionante, em que a assistência esteve quase continuamente em pé para aplaudir os lances sucessivos. Em compensação, o segundo tempo decorreu fraco.

Os jogadores cariocas foram muito aplaudidos nessa sua segunda apresentação, esperando-se que no próximo domingo enfrentem com vantagem o Alianza de Lima.



Maneco, o demonio do ataque rubro.



O VASCO EM SANTIAGO — A equipe vascaina continua brilhando em Santiago do Chile. Contra o Municipal voltou a agir desembaraçadamente, vencendo-o por 4 a 0. Na gravura, vemos dois aspetos da peleja entre os nossos campeões e os peruanos, nos quais aparecem, com destaque Wilson e Danilo. Danilo domina facilmente o couro, enquanto que Wilson em espetacular salto, corta uma carga dos peruanos.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

NO RIO, OS REMADORES CAPIXABAS E PARTE DAS DELEGAÇÕES BAIANA E GAÚCHA — A CHEGADA DOS PERNAMBUCANOS, HOJE — AS ELIMINATÓRIAS PARA O SUL-AMERICANO — NO FLAMENGO, A CONCENTRAÇÃO

A realização do Campeonato Brasileiro de Remo, no próximo domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas constitui, sem dúvida, um dos assuntos máximos esportivos do momento.

As atenções de todos os circulos náuticos do pais, como não podia deixar de acontecer, estão voltadas para o sensacional certame.

OS PARTICIPANTES

Nada menos de seis entidades estarão empenhadas em busca do pomposo titulo de campeã da náutica nacional: Federações pernambucana, baiana, espiritossantense, carioca, paulista e gaúcha.

Tôdas essas representações, segundo fomos informados, estarão otimamente representadas por equipe as mais notáveis.

NO RIO, OS CAPIXABAS, GAÚCHOS E BAIANOS

A medida que se aproxima a "hora H" do campeonato, as delegações vêm chegando. Já se encontram nesta capital, as delegações do Espirito Santo e parte das da Bahia e Rio Grande do Sul. Os capixabas acham-se hospedados desde ontem no "Hotel Carioca". Os baianos e os gaúchos estão alojados no "City Hotel".

CHEGARÃO HOJE OS PERNAMBUCANOS

Os membros da delegação nordestina e os demais componentes das embaixadas da "Boa Terra" e sulina, chegarão, hoje, ao Rio.

ALCEU ALEIXO NA CHEFIA

A delegação capixaba, composta de trinta e uma pessoas, entre remadores e dirigentes, veio chefiada pelo senhor Alceu Aleixo, conhecido desportista espiritossantense.

Os barcos dos capixabas chegarão ainda hoje, a esta capital, segundo nos informaram.

NO CLUBE NAVAL E NO FLAMENGO

Os barcos dos paulistas, que, aliás, ainda não chegaram ao Rio ficarão no Clube Naval, enquanto que os das demais entidades concorrentes, ficarão no barracão do Flamengo, na Gávea.

AS ELIMINATÓRIAS PARA O SUL AMERICANO

O Campeonato Sul Americano de Remo, conforme temos divulgado, será disputado em Montevidéu.

A C. B. D., a fim de poder escalar a nossa representação, é claro, submeterá os nossos remadores a três eliminatórias. A primeira será realizada no domingo, com a disputa do Campeonato Brasileiro; a segunda e a terceira, respectivamente, na terça e quinta-feira da semana vindoura.

NO FLAMENGO A CONCENTRAÇÃO

A representação brasileira ao Campeonato Continental, ao que fomos informados, ficará concentrada nas dependências do estádio do C. R. do Flamengo, local, sem dúvida, dos mais aprazíveis para os treinamentos.